ANNO XLVII. NUMERO 211

SABBADO 16 DE SETEMBRO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Justa Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Felippe Estrella & C, na Parahyba ; Antonio José Gomes, na Villa da Penha ; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna ; Francino Tavares da Costa, em Alagoas ; Dr. José Martins Alves, na Bahia ; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 2 DE SETEMBRO DE 1871.

Actos :

— O vice-presidente da provincia, attendendo a proposta do tenente-coronel commandante do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional deste municipio, e a vista da informação do respectivo commandante superior, resolve transferir para a 3ª companhia o porta-bandeira, João Baptista da Cruz, e nomear, de conformidade com o art. 48 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, para o dito batalhão os officiaes seguintes:

Estado-maior. — 2º tenente porta-bandeira o guarda Domingos Antonio da Silva.

1.ª companhia.—1º tenente o 2º da 3ª Thomaz Fernandes da Cunha Junior.

3.ª companhia.—2º dito o guarda Joaquim José Gonçalves Beltrão Junior.

6.ª companhia —2º tenente o guarda Manoel da Silva Maia.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o alferes do 8º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, José Ferreira da Silva, e a vista de sua fé de officio, e parecer da junta de saúde, que veio annexo a informação do commando superior respectivo em officio n. 176 de 29 do mez proximo findo, resolve de conformidade com o disposto no art 69 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, transferi-lo para o serviço da reserva, sendo aggregado ao 1º batalhão do dito serviço.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Chrispiniano Buarque de Macedo, resolve considerar de nenhum effeito a nomeação do mesmo para exercer provisoriamente a serventia vitalicia dos officios de escrivão do jury e mais annexos do termo de Serinhaem.

— O vice-presidente da provincia, a vista do officio do juiz municipal e de orphãos do termo do Cabo de 8 do mez proximo findo, resolve conceder a Firmino Evaristo Ribeiro Varejão a exoneração, que pedio do cargo de 1º tabellião e escrivão do civel e mais annexos interino do dito termo.

— O vice-presidente da provincia, resolve conceder ao bacharel Francisco de Assis Pereira Rocha Junior a despensa, que solicitou, do exercicio interino do lugar de ajudante do procurador fiscal da thesouraria provincial.

— O vice-presidente da provincia, resolve nomear o bacharel Augusto Carlos Vaz de Oliveira para exercer interinamente o lugar de ajudante do procurador fiscal da thesouraria provincial, durante o empedimento do respectivo proprietario.—Expediram-se as necessarias communicações.

Officios :

— Ao Exm. presidente das Alagoas dizendo ficar inteirado de haver em 28 de agosto ultimo prestado juramento, e tomado posse da administração dessa provincia, para a qual fôra nomeado por carta imperial de 7 de junho ultimo.

— Ao Exm. vice-presidente da provincia de Sergipe accusando a recepção do officio, em que participou haver na qualidade de 2º vice-presidente, e no impedimento do 1º, assumido no dia 14 de agosto ultimo a administração dessa provincia, por ter pedido exoneração o Dr. Antonio Candido da Cunha Leitão, que a presidia.

— Ao brigadeiro commandante das armas dizendo que póde, em vista do que expõe, remetter para a côrte, a disposição do Exm. Sr. ministro da guerra, o soldado do deposito especial de instrucção, Joaquim Rodrigues dos Santos.

— Ao mesmo, recommendando a expedição de suas ordens, para que, a vista do que solicita o Dr. chefe de policia, além das 21 praças, que compõem a guarda da casa de detenção, vão mais as 4 de que trata o officio da presidencia de 21 de agosto ultimo, para os exercicios hygiennicos dos presos.—Communicou-se ao chefe de policia.

— Ao mesmo, mandando pôr em liberdade, como solicitou o commandante superior da guarda nacional deste municipio, o guarda do 8º batalhão de infantaria, João Alves de Mattos, que fôra recrutado.—Inteirou-se o commandante superior.

— Ao mesmo, concedendo a autorisação, que solicitou, para nomear o brigadeiro reformado do exercito, Joaquim Rodrigues Coelho Kelly e o coronel, tambem reformado, da guarda nacional deste municipio, Domingos Alves Matheus, afim de servirem, aquelle de presidente, e este como vogal no conselho de investigação, a que, na fórma das ordens imperiaes, tem de responder o coronel graduado do exercito, José Angelo de Moraes Rego.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda communicando, para os fins convenientes, que, segundo participou o brigadeiro commandante das armas, falleceu hoje o major reformado Manoel do Nascimento Costa Monteiro, e no dia 26 de agosto ultimo o tenente, tambem reformado, Francisco Gonçalves de Arruda, ambos pertencentes ao exercito.

— Ao mesmo, inteirando-o de haver o juiz municipal do termo de Itambé assumido, no dia 16 do mez findo, o exercicio interino da vara de direito daquella comarca, no impedimento do respectivo proprietario, exercicio que deixou a 20 daquelle mez para reassumir o do seu cargo.

— Ao mesmo, declarando ter o juiz municipal do termo de Serinhaem, bacharel Augusto Egidio de Castro Jesus, assumido no dia 30 de agosto ultimo, o exercicio de juiz de direito da comarca do Rio-Formoso, no impedimento do effectivo, e do 1º substituto.

— Ao mesmo, prevenindo-o de que a 17 de agosto findo, o 2º supplente do juiz municipal do termo do Buique, Antonio Marques de Albuquerque Cavalcante, reassumio o exercicio do dito cargo no impedimento do effectivo e do 1º supplente.

— Ao mesmo, communicando ter o promotor publico da comarca de Tacaratú, bacharel Tiburcio Raymundo da Silva Tavares, entrado a 28 de julho ultimo no goso da licença, que lhe fôra concedida pela presidencia, sendo substituido pelo tenente Manoel Francisco Botelho, segundo informou o juiz de direito respectivo.

— Ao mesmo, mandando pagar ao gerente da companhia Pernambucana a quantia de .... 11:166$666, proveniente da subvenção, relativa ao mez de agosto ultimo, com que o governo imperial auxilia mensalmente aquella companhia.

— Ao inspector da thesouraria provincial autorisando-o, nos termos de sua informação, a mandar entregar ao thesoureiro da sociedade dos Artistas Mechanicos Liberaes, Serino Rodrigues da Silva Campos, em duas prestações, os quatro contos de réis, provenientes das subvenções concedidas a mesma sociedade nas leis dos orçamentos em liquidação de 1870 a 1871, e actual, devendo o mencionado thesoureiro prestar contas opportunamente das quantias que receber.

— Ao mesmo, para mandar adiantar 4 mezes de vencimentos a um capitão do corpo de policia, que vai destacar em Panellas, abonando-se a esse official a quantia de 55$ como ajuda de custo de ida e volta. — Communicou-se ao commandante do corpo.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar :

Ao professor da escola nocturna da freguezia de S. José desta cidade, Liberato Tiburtino de Miranda Maciel, a quantia de 30$ por elle despendida com a acquisição de objectos necessarios a sua aula.

Aos empregados da secretaria da presidencia, José Odilon Annes Jacome Pires, Rufino José Fernandes de Figueiredo, Mariano Alves de Araujo e Francisco de Lemos Duarte Junior, a quinta parte dos vencimentos ; aos dous primeiros de escripturario e aos outros de amanuenses, por terem exercido interinamente esses lugares, como se vê dos inclusos requerimentos.

— Ao desembargador procurador da corôa soberania e fazenda nacional para interpôr seu parecer nos autos de medição e demarcação, processados no juizo commissario da villa da Escada, e relativos ao engenho S. José, propriedade de José Rufino de Jesus, e dos sitios Boa-Vista, Jaguarana, Sitio do Meio, Tapicerica e Barra de Tapicerica, pertencentes o primeiro a José Luiz da Silva Guimarães ; o segundo a Manoel Ignacio Alves Bezerra ; o terceiro a João Cancio da Silva ; o quarto a Marcolino José da Silva ; e o quinto a Manoel Francisco da Silva.

— Ao Dr. chefe de policia, dizendo ficar inteirado de quanto participou ácerca do assassinato, que se deu no districto do Olho d'Agua das Bredos termo de Cimbres, e recommendando que providencie de modo a serem capturados os criminosos autores desse delicto.—Officiou-se ao promotor publico da comarca do Brejo, para informar qual o estado em que se acha o processo, que deve ter sido instaurado por esse assassinato, praticado na pessoa de Antonio de Almeida, e recommendou se lhe as diligencias legaes, afim de que tenha elle o devido andamento, e sejam punidos os delinquentes.

— Ao mesmo, declarando que, se os prets á que se refere o seu officio, são os das praças da guarda nacional do Ouricury, requisitadas pelo subdelegado do districto de Pambú (e não do Curral dos Bois), unicos recebidos do commando superior da Boa-vista, foram enviados ao Exm. presidente da Bahia, em 18 de julho ultimo, para providenciar ácerca do seu pagamento, e ainda não veio solução alguma.

— Ao mesmo, inteirando-o de que por ora não é possivel augmentar-se o destacamento do termo de Serinhaem.

— Ao mesmo, dizendo que com a força de policia, que a 29 do mez findo, mandou-se destacar em Panellas, podem ser feitas as diligencias para a captura dos criminosos á que allude o seu officio.

— Ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, recommendando a expedição de suas ordens, para que sejam dispensados do serviço activo, em quanto estiverem exercendo os cargos de inspectores de quarteirão os guardas do 1º batalhão de infantaria Joaquim Eustaquio da Silva e Joaquim Antonio de Mello. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo, communicando em resposta ao seu officio que, marcando a lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, na parte penal, os casos em que podem ser presos os officiaes e praças da guarda nacional, e quaes os chefes della a quem compete impôr as penas e contendo o decreto n. 1,354, de 6 de abril de 1854, disposições a respeito, cabe a esse commando superior em virtude do art. 1º § 1º do citado decreto, providenciar de accordo com a lei de modo a cessarem os abusos, contra os quaes representa relativos á prisão de guardas.

— Ao de Olinda, para providenciar no sentido de as praças do batalhão de reserva desse municipio prestarem-se as rondas nocturnas e diligencias, sempre que pelo subdelegado do Curato da Sé, forem requisitadas. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao inspector do arsenal de marinha, para que remetta com urgencia uma cópia do contrato celebrado com Hett Wilson & C., em 21 de abril ultimo, na intendencia de marinha da côrte para fornecimento de carvão de pedra á esse arsenal.

— Ao vice-provedor da Santa Casa de Misericordia, approvando a deliberação tomada pela junta administrativa, de entregar mediante termo de responsabilidade ao Dr. Symphronio Cesar Coutinho a educanda do collegio das orphãas de nome Samaritana, maior de 21 annos, para o serviço domestico de sua familia, percebendo ella a retribuição mensal de 12$000.

— Ao director geral interino da instrucção publica, autorisando-o a mandar fornecer a escola nocturna da freguezia de Santo Antonio desta cidade, os objectos constantes da relação junta na importancia de 44$000.

— Ao mesmo, approvando a proposta que fez de conformidade com o parecer do conselho director, para a admissão do methodo do conde N. F. Zaba no ensino da historia universal no gymnasio e escola normal, na forma da deliberação do mesmo conselho director, approvada pela presidencia em 6 de fevereiro de 1869.

— Ao commandante do transporte de guerra *Isabel*, mandando dar passagem a ré no transporte sob seu commando até o Rio de Janeiro, ao tenente honorario do exercito Francisco de Paula Carneiro Uchôa.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares, determinando que apresente com urgencia o orçamento da despeza a fazer-se com a construcção no forte do Buraco de outro telheiro, em substituição do que alli servia de cosinha, e desabou segundo declara o brigadeiro commandante das armas.

— Ao mesmo, declarando que a vista das razões constantes de seu officio mande executar o retelhamento, concertos, caiadura e pintura de que precisa o quartel dos menores do arsenal de guerra, procedendo a esse respeito pelo modo indicado no final do citado officio.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, autorisando-o a dividir como acordou com o regedor do gymnasio, o grande salão do lado do poente daquelle estabelecimento, em tres compartimentos para dormitorios de 80 alumnos, despendendo-se com essa obra até a quantia de 1:500$000 em que foram orçadas.—Communicou-se a thesouraria provincial.

— Ao mesmo, dizendo ficar inteirado de quanto expôr ácerca do protesto, que fez o contratante da ponte da Passagem da Magdalena, pelos estragos causados no respectivo calçamento com a collocação dos trilhos da Companhia Pernambuco Street Railway ; declarando em resposta que faça constar ao mencionado contratante, que, não obstante esse protesto, continúa a sua responsabilidade quanto as obras da mesma ponte, nos termos do respectivo contrato, podendo entretanto no praso dessa responsabilidade fazer prevalecer a isenção della na parte relativa ao damno, que fôr devido a causa qu'ora allega, e finalmente recommendando, que entenda-se com o engenheiro daquella companhia e promova os meios possiveis para evitar-se o mal, á que se refere a informação junta por cópia do mencionado fiscal.

— Ao mesmo, approvando o seu procedimento quanto a construcção do desvio, feito na rua da Aurora para o caes pela companhia da estrada de ferro do Recife a Olinda, sem autorisação legal e recommendando que informe ácerca do que de mais occorrer sobre esse negocio.

— Ao promotor publico da comarca de Santo Antão, para informar circumstanciadamente sobre o facto criminoso, de que trata o artigo publicado no *Jornal do Recife* n. 179 de hontem, sob a epigraphe—um crime horroroso,—declarando que o estado do processo e as diligencias empregadas para a punição dos delinquentes, bem como que provas ou presumpções existem de haver o tenente-coronel José Gomes da Silva tomado parte nesse delicto, procedendo contra o dito Silva se fôr exacto o que diz esse communicado.

— Ao thesoureiro das loterias, para que depois de prestada a necessaria fiança na thesouraria provincial, mande entregar a Manoel José de Oliveira Lima, thesoureiro da irmandade de N. S. da Boaviagem, o producto da loteria ultimamente extrahida em beneficio das obras da igreja da mesma Senhora. — Communicou-se ao inspector da thesouraria.

— Ao vigario da freguezia de S. Caetano da Raposa, inteirando-o de que em vista da informação do vigario capitular desta diocese, resolveu que seja opportunamente enviado a assembléa legislativa provincial, o officio em que reclama pela solução das duvidas suscitadas ácerca dos limites dessa freguezia.

Portarias :

— A' camara municipal do Recife, respondendo com as informações juntas por cópia, do chefe da repartição das obras publicas e do engenheiro fiscal da Companhia Pernambuco Street Railway, ao seu officio relativamente ao serviço de reposição do calçamento desta cidade por aquella companhia e pela *Recife Drainage*.

— Ao commandante do transporte *Isabel*, para receber a seu bordo e conduzir a côrte a José Nunes Belfort, sendo paga por este a importancia das respectivas comedorias.

Despachos :

Anna da Purificação Araujo.—Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

C. A. vander Linden.—Passe portaria.

Candido Lucio de Cesar Baptista.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Companhia Pernambucana.—A' thesouraria de fazenda com officio desta data.

Bacharel Crysolito Ferreira de Castro Chaves.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para manda pagar.

Francisco de Araujo Cesar.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.

Irmandade de Nossa Senhora da Boa-Viagem.—Ficam expedidas as necessarias ordens, no sentido em que requer o supplicante.

Joaquim Manoel da Costa.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

José Nunes do Valle.—Requeira ao governo imperial a quem compete conceder a baixa do supplicante.

José Maria Ferreira da Cunha.—Passe portaria.

Joaquim Nunes do Valle.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

José Faustino Marinho Falcão.—Entregue-se mediante recibo.

João Paulo Rosa Cesse.—Não tem lugar o que requer.

José Pedro da Silva.—Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

Joaquim Manoel de Barros Campello. — Passe portaria concedendo licença na fórma requerida.

Luiz Francisco Vieira de Luna.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar paga.

Ladislão Rodolpho de Araujo Cesar.—Informe o Sr. coronel commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.

Liberato Tiburtino de Miranda Maciel.—A' thesouraria provincial com officio desta data.

Mauricio José dos Santos Ribeiro.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Manoel Teixeira de Carvalho Ralalan.—Subsiste o despacho de 18 de julho do corrente anno.

Manoel Pereira de Hollanda.—Dirija-se a thesouraria provincial.

Paulo José Gomes & Costa.—Sendo os carregamentos de madeira a que allude os supplicantes anteriores a execução da decisão desta presidencia, segundo informa o engenheiro fiscal respectivo, não tem lugar o que requerem.

Pereira Irmão & C.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Vicente Alves Machado.—Tendo sido feito o carregamento a que allude o supplicante anteriormente á execução da decisão desta presidencia, nos termos da informação do respectivo engenheiro fiscal não tem lugar o que requer.

Zozina Leopoldina Monteiro de Paiva.—Como requer.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios :

— Ao general commandante das armas, communicando haver a presidencia autorisado o fornecimento de dous mosquetões com sabre e correia, dontantes do pedido feito pelo commandante do deposito de recrutas.

— Ao superintendante da estrada de ferro do Recife a S. Francisco accusando de ordem da presidencia, a recepção do officio, em que communicou haver reassumido hontem o exercicio do seu cargo.

EXPEDIENTE DO DIA 4 DE SETEMBRO DE 1871.

Actos :

— O vice-presidente da provincia, a vista do officio do Dr. chefe de policia, n. 1187 de 30 do mez proximo findo, resolve exonrar dos lugares de 4º, 5º e 6º supplentes do subdelegado da freguezia da Luz, por não terem prestado juramento os cidadãos Antonio Vicente Rodrigues Chaves, João Dias Correia da Cunha e José de Mello Azêdo.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1189, de 30 do mez proximo findo, resolve nomear para os lugares de 4º 5º e 6º supplentes do subdelegado da freguezia da Luz os cidadãos seguintes, na ordem de sua collocação : Manoel Melquiades Cavalcante de Albuquerque, Raymundo Nonato Correia de Barros e João Marinho da Rocha Falcão.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 967, de julho proximo findo, resolve nomear para os lugares vagos de 2º 5º e 6º supplentes do subdelegado da freguezia de Papacaça os cidadãos seguintes na ordem em que vão collocados : Joaquim José da Silva Povoas, Antonio Vieira Dantas, e Antonio Martins Ferreira dos Santos.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereram os installadores da sociedade União na freguezia de S. Lourenço da Matta, e tendo em vista a informação do Dr. chefe de policia do 1º do corrente sob n. 1198, resolve de conformidade com o que dispõe o decreto n. 2711, de 19 de dezembro de 1860, art. 27 § 1º, approvar os estatutos da referida sociedade.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francisco de Siqueira Cavalcante tenente da 5ª companhia do corpo de policia desta provincia, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com os respectivos vencimentos para tratar de sua saúde dentro ou fóra desta capital. — Expediram-se as necessarias communicações.

Officios :

— Ao brigadeiro commandante das armas, recommendando a expedição de suas ordens, para que hoje as quatro horas da tarde se ache postada em frente da igreja do convento de Nossa Senhora do Carmo a força precisa para fazer as honras funebres, devidas ao major da guarda nacional, Luiz Francisco Barreto de Almeida, cujo cadaver está depositado na mesma igreja.—Officiou-se ao director do arsenal de guerra para fornecer o cartuxame necessario para as salvas do estylo.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, mandando pagar aos negociantes Nogueira & Medeiros, a quantia de 47$500, em que importou o papel comprado para forrar a sala dos lentes na Faculdade de direito desta cidade, e ao mestre pintor Matheus Elpidio de Souza Teixeira a de 440, por que contratou collocar o mesmo papel.—Communicou-se ao engenheiro encarregado das obras geraes.

— Ao mesmo, dizendo que para poder resolver acerca do pagamento, não só das despezas que, segundo os seus officios de 28, 29 e 31 de agosto ultimo, ns. 539, 541 e 544, devem ser satisfeitas pelos ministerios da guerra e justiça, relativamente aos presos pobres da casa de detenção, que sendo atacados da beriberi, seguiram para o presidio de Fernando de Noronha, mas tambem das que foram feitas posteriormente, e ainda se tiverem de fazer com taes presos, convém que indique a importancia dos creditos, que para esse fim devem ser autorisados sob a responsabilidade da presidencia em conta de cada um daquelles ministerios, com declaração dos respectivos exercicios.

— Ao inspector da thesouraria provincial, autorisando-o a mandar entregar ao thesoureiro da repartição das obras publicas a quantia de ..... 11:850$, para occorrer as despezas com as obras por administração no corrente mez.—Communicou-se ao chefe das obras publicas.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar :

Aos negociantes Moreira & Braga, ou ao tenente Pedro Paulo dos Santos, a quantia de 258$240 despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Cimbres, durante os mezes de maio a julho deste anno.—Communicou-se ao doutor chefe de policia.

Ao bacharel Joaquim José Ferreira da Rocha Junior a de 3:978$340, em que importou o sustento e dietas dos presos pobres da casa de detenção no mez de julho ultimo.—Inteirou-se ao doutor chefe de policia.

A Francisco José Leite a de 12$000, proveniente do aluguel de um mez, vencido em 20 de agosto ultimo, da casa que serve de quartel ao destacamento da villa do Cabo. — Scientificou-se ao chefe.

— Ao juiz de direito da comarca de Palmares, devolvendo o mappa que remetteu, por que, sendo policial deve ser ministrado pelo delegado do termo de Agua-Preta ao doutor chefe de policia.

— Ao director do arsenal de guerra, para mandar fornecer ao capitão quartel-mestre geral do commando superior da guarda nacional do municipio do Recife, as capsulas e cartuxames, constantes do incluso pedido, para as salvas de fuzilaria da força da guarda nacional que tem de formar em grande parada no dia 7 de setembro corrente. —Communicou-se ao commandante superior respectivo.

— Ao mesmo, autorisando-o a mandar fornecer por emprestimo aos tenentes quarteis-mestres do 1.º e 6.º batalhões de infantaria da guarda nacional deste municipio, até com armas, afim de poderem esses batalhões fazer a guarnição da cidade nos dias 6 e 7 do corrente.—Inteirou-se ao commandante superior respectivo.

— Ao engenheiro fiscal da companhia Pernambuco Street Railway, em vista da informação, que em data de 24 do mez passado, prestou Vmc. sobre a petição da companhia Pernambuco Street Railway, e do facto de ja haver acordado na collocação de linha dupla na ponte Sete de Setembro, antes de lhe ter sido expedido o meu officio de 11 do mesmo mez, tenho resolvido que fique sem effeito a ordem contida em dito officio, cumprindo porém que sejam observadas as condições prescriptas na lei n. 974 e regulamento de 24 de abril do corrente anno, de forma que a companhia remova uma das linhas, caso se verifique ser a dupla prejudicial ao transito publico, e que, além das condições, que Vmc. julgar convenientes, não deixem de ser observadas a de ser expressamente prohibido, que parem os carros da companhia em qualquer parte da referida ponte, salvo o caso de força maior, bem como a de conservar a companhia em toda a extensão da ponte tantos guardas, quantos forem por Vmc. exigidos e necessarios para facilitando o transito publico, evitar-se o inconveniente indicado no meu citado officio : o que tudo lhe communico para seu conhecimento e fins convenientes.

Portaria :

— A camara municipal do Recife, approvando as arrematações feitas por diversos, e sob fianças idoneas, dos alugueres das casas e talhos, constantes da relação que remetteu, por tempo de tres annos a contar do 1.º de outubro vindouro, podendo essa camara mandar lavrar os respectivos termos de contratos, afim de que taes arrematações produzam os devidos effeitos.

Despachos :

Abaixo assignados moradores em S. Lourenço da Matta.—Passe portaria na forma requerida.

Alexandrina Maria da Conceição.—A' vista da informação não tem lugar o que requer a supplicante.

Companhia Pernambuco Street Railway —Fica nesta data expedida ao engenheiro fiscal respectivo a communicação precisa.

Joaquim de Siqueira Barbosa.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Leopoldino Antonio da Fonceca.—Passe portaria requerida.

Manoel Roberto de Carvalho Guimarães.—Passe portaria concedendo a licença requerida com ordenado na forma da lei para tratar de sua saude.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 15 de setembro de 1871.

N. 1263.—Illm e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje n'esta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem, Francisco José da Silva Santos, por crime de roubo.

A' ordem do subdelegado do Recife, Albino Victorino dos Santos, por crime de ferimentos.

A' odem do da Boa Vista, Manoel Lobo da Silva Neves e André Avelino da Costa, este por disturbios e aquelle por tentativa de morte e resistencia.

A' ordem do da Boa-Viagem, José Pedro de Albuquerque Lima por crime de defloramento.

Por officio de hontem datado participou-me o subdelegado do Poço da Panella que no dia anterior fora encontrado o cadaver do subdito portuguez Berjamim de tal ; declarando os peritos que fizeram a vistoria ter sido asphixia por submersão casual.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos*.

EXTERIOR.

FRANÇA.

PROCESSO DA INSURREIÇÃO DE PARIS PERANTE O TERCEIRO CONSELHO DE GUERRA, SOB A PRESIDENCIA DO CORONEL MERLIN, COMPREHENDENDO DEZOITO ACCUSADOS.

Audiencia de 9 de agosto.

Abrio-se a audiencia ao meio dia. Nas galerias reservadas apparecem bastantes deputados. Os espectadores são mais numerosos. Parecem muito mais abatidos os accusados.

Suscitou-se uma questão acerca de estarem no processo alguns documentos por copiar e não os originaes.

O presidente depois de varias observações dos advogados entendeu que a não haver duvida na exactidão das cópias, o julgamento devia continuar. Os advogados requereram que no fim lhes fossem communicados os originaes.

Continúa o interrogatorio das testemunhas.

— *Braquaud* empregado da policia : confirma os factos acerca do fuzilamento de Veysset, e que Ferré commandara o fogo do pelotão fuzilador.

— *Pinet*, guarda de la Roquette, conta como os membros da *communa*, e nomeadamente Ferré, foram a prisão para fuzilar os refens, e como elle quizera armar os criminosos para se defender dos guardas nacionaes.

Ferré : Ainda bem que confessam não terem sido armados pela *communa* esses bandidos.

— *O presidente* : Quando a testemunha veio para dar armas aos criminosos, já os não encontrou. Tinha-os libertado e armado a *communa*.

— *A testemunha* :—Nós quizemos furar os muros para soltar os refens, e por fim os que estavamos juntos fizemos barricadas ás portas para nos defender.

— *Ferré* : E a testemunha vio-me lá ?

— *A testemunha* : Vi sim, a gesticular com um rewolver na mão. Até me veio á idéa tirar-lh'o e esmagar-lhe a cabeça com elle.

Julio Léon Valier, chumbador, e preso ainda por ter roubado um cavallo em janeiro de 1871 : diz que ao chegarem os guardas nacionaes á la Roquette lhes fôra dito que era necessario fuzilar seis refens, porque faltavam outros tantos federaes ; confirma quando já foi referido a respeito de quererem os guardas nacionaes fuzilar os militares e de terem solto e armado os criminosos, e assevera que o commandante alli foi Lullier.

— *Paulo Ciershowski*, estudante, preso na Roquette desde novembro passado : confirma os depoimentos anteriores. Ouvio dizer ao arcebispo : « Eu escrevi para Versailles, mas não teve resposta. Fui sempre pela liberdade, e se tenho de morrer agora, morrerei como um homem de bem. » Está preso por furto industrioso.

— *De Marcy*, ecclesiastico, confirma os depoimentos anteriores, e diz que o presidente Bonjean quando foi chamado estava em mangas de camisa. Perguntou se devia vestir-se, e como lhe respondessem que sahisse assim mesmo, disse a testemunha : « Diga a minha mulher que eu morro com a sua lembrança no coração. »

— *Parny*, missionario na China : narra com grande simplicidade e moderação como fôra preso e transferido com o arcebispo para a Roquette ; diz que vio caminhar para o supplicio o prelado dando o braço ao presidente Bonjean, e animando a todos o padre Allard ; que depois vieram buscar mais cinco refens dos quaes dez eram padres, os quaes nunca mais appareceram ; affirma que os guardas foram admiraveis á força de bondade para com elles e os enfermeiros igualmente. Não accusa ninguem, e não vio Ferré. Só ouvio dizer que estava lá.

Este depoimento causou profunda sensação.

— *Latour*, guarda de la Roquette : Vio Ferré.

— *Cabot*, guarda : diz que Ferré commandava o pelotão que fuzilou o arcebispo e os seus companheiros ; refere cruezas extraordinarias a que assistio, e como os guardas nacionaes levaram dalli 36 gendarmes e 13 padres dos quaes um, o padre Abda, que lhe deu o breviario.

— *Langhein e Picon*, guardas : confirmam os depoimentos contra Ferré.

Ferré insiste em provar que não foram os homens da communa quem soltou os criminosos.

— *Puymoyen*, medico na prisão *des Jeunes Detenus* : narra como foi fuzilado um gendarme pai de oito filhos, como foi martyrisado o padre Surat, e como havia uma mulher que praticava as maiores crueldades. Conta muitos outros casos atrocissimos.

Causa grande sensação este depoimento.

— *François*, director ; não contradiz os factos allegados ; diz que a ordem para fuzilar os refens tinha as assignaturas de Rigault, Ferré e outro ; que perguntara a Ferré se iam deitar fogo á prisão e que elle lhe respondera que não viera alli fazer mal a ninguem ; pelo contrario. Esta testemunha é tambem réo.

A audiencia foi interrompida por pouco tempo.

— *Ferré* : Declara que não responde a nada.

— *O presidente* : Pois bem. Passaremos adiante.

Segue-se o interrogatorio d'Assi que allega ter-se defendido contra os de Versailles que o atacavam, aceita a cumplicidade dos actos da communa excepto desde o 1º de abril até 15, tempo em que esteve preso ; approva o fuzilamento dos refens por ser pena de talião ; nega que a Internacional entrasse na insurreição, e diz que não podia reconhecer um governo que desarmava a guarda nacional. Falla dos seus actos com certo desvanecimento, e confessa ter-se occupado das munições de guerra.

Girard, fabricante de productos chimicos, conta que Assi lhe encommendara carbone e sulphureto de carbone, talvez para bombas inflammaveis.

— *Serre*, estudante de medicina, cumplice dos insurgentes e preso, narra que tendo sido ferido no quartel Lobau quando os guardas nacionaes o capitão Combes, fôra curado por Assi que depois lhe déra 500 francos, e um emprego de contabilidade em que elle não tivesse que combater contra o exercito. Esta testemunha está vestida de alferes do 9º regimento de linha.

A audiencia acaba as 5 horas e meia.

Audiencia de 10 de agosto.

Abrio-se ao meio dia. O defensor d'Assi, o Dr. Bigot, queixa-se das inexactidões do jornal *Le Gaulois* ; o presidente convida aquella folha a rectificar ; o réo Régere diz que os jornaes o calumniam e querem indispôr contra elle a gente séria. Continúa o interrogatorio das testemunhas.

— *Pellaud*, membro do conselho geral da Nievre : pedio para ser ouvido porque não tem Assi por assassino ou incendiario, sabe que mesmo na occasião dos barulhos das minas de Creusot elle queria ordem e legalidade.

— *O Dr. Bigot* : falla da carta de um official prussiano dizendo que Bismark déra vinte e cinco mil francos a Assi para fomentar desordens nas grandes officinas.

E' necessario citar este official e ouvi-lo ao menos por via diplomatica.

Neste ponto houve uma discussão vehemente entre os advogados e o commissario da republica, accusando-se mutuamente de se excederem na linguagem. Continúa o interrogatorio.

— *Fossé*, secretario d'Assi, preso : nega que elle e Assi fabricassem munições, e affirma que prendera Adamcourt.

— *Regeaut*, guarda de la Roquette : diz que no quartel Lobau fôra fuzilado o capitão Combes por ordem d'Assi por não ter querido entregar uns cavallos. O executor foi Adamcourt.

— *Antonia Charvet*, vivandeira : diz que Adamcourt lhe dissera que a ordem para fuzilar era de Lullier. Não vio a ordem. Sabe que o réo Assi protegeu a mulher de um gendarme.

— *Lullier* : nega ter assignado a ordem, porque estava então preso.

— *Ernesto Picard* : não sabe para que o chamaram, e instruido de que fôra indicado por Assi por causa de uma carta da qual se podia inferir ser o réo agente prussiano, diz que a carta se extraviou, mas reconhece-a quando lh'a mostram no processo.

A carta indicava relações com os prussianos ; mas referidas a conspiração anterior a 18 de março. Accrescenta que preso Assi, fôra vê-lo para obter informações acerca das minas preparadas em Paris pela communa, porém, não alcançou nada. Refere outras entrevistas com Assi, anteriores á communa e sem grande importancia.

—*O presidente* : declara que Rochefort e Rossel não quizeram ser testemunhas de Assi que as deu em rol.

—*Cavalier*, cachimbo de páo : refere que poz em segurança a polvora por ordem de Assi.

—*Helena*, solteira : diz que obteve de Assi um salvo conducto para sahir de Paris.

— *O presidente* : diz que o Sr. de Pene está doente e por isso não comparece.

—*Assi* : diz que o deu por testemunha por ser ter dito no *Paris Journal* que da communa recebia aquella folha communicações por dinheiro.

—*O commissario promotor* : Não fazemos obra pelos jornaes.

São interrogados *Gauthier*, jornaleiro, transformado pela communa em capitão ; *Villiers*, official ; e *Duchemin*. Não dizem nada acerca do cano descarregado do revolver de Assi.

—*Assi* : O meu revolver era como o do principe Pedro Bonaparte.

—*O presidente* : Defenda-se mas não traga para o caso pessoas estranhas ao processo.

—*O visconde Arthur Beugnot*, capitão do 132 de linha : diz que não era ajudante de Lecomte, mas sim do general Le Flô, que foi preso com os generaes Lecomte e Thomas, levado a rua *des Rosiers* onde estes foram fusilados, e depois solto por ordem do Sr. Jaclard e a pedido do tenente Mayer e de outro official que procederam dignamente. Não conhece Assi. Vio chegar Clemenceau, e dizer : *Que ? pois o crime já está consummado !*

— *Ferré* : alega que foi elle quem mandou soltar o Sr. Beugnot.

A testemunha : nega, e diz que foi Jaclard.

— *A Sra. Charvet* : diz que tendo sido presa por suspeita de espionagem fôra solta por Assi, que elle dera o dinheiro para o enterro do capitão Combes, e que mandara mil francos á viuva.

— *Chevriot*, director do lyceu de Vanves : conta o modo pelo qual fôra preso e fusilado o joven seminarista Seigneuret.

— *Régere* : declara não aceitar a solidariedade de taes actos.

— *Assi* : interrogado responde que não usurpou funcções publicas porque era da guarda nacional, que não commetteu roubo nem assassinio, que não estava onde foram fusillados os generaes que tratou das munições de guerra ; que não mandou prender ninguem e soltou mais pessoas, e que estava preso quando se lavrou o decreto contra os refens.

Segue-se o interrogatorio de Urbain cuja accusação já publicamos.

Urbain : diz que só tratou do ensino, e que não exerceu as funcções de maire ; todavia confessa que deu ordem para prender certos guardas nacionaes e para os matar, se recalcitrassem, e que propuz na communa a morte de dez refens. Confessa igualmente ter disposto de varias sommas das quaes se compunha a de 4 mil francos que legava no seu testamento. Quanto ao fusillamento dos refens desculpa-se dizendo que sempre imaginou que o decreto era para incutir terror. Parece arrependido.

As testemunhas *Landau*, *Seller* e *Salvet*, confirmam as accusações contra Urbain.

A audiencia acaba ás 5 horas e meia para continuar no dia seguinte.

Audiencia de 11 de agosto.

Calor suffocante e poucos espectadores. Vêem-se em primeira linha os correspondentes dos jornaes americanos, que enviam diariamente noticias telegraphicas aos seus periodicos e gastam sommas fabulosas (8 a 10,000 francos) n'este serviço.

Depoimento de varias testemunhas que confirmam as dilapidações de Urbain, que dispunha de alguns cofres publicos, dos quaes tirava fundos incessantemente para costear as suas balburdias.

Declaração de um moço dos bairros baixos, de 19 annos, ajudante de campo de Urbain. E esta confirma as malversações de Urbain.

Declaração da concubina de Urbain, linda costureira de 22 annos, que se acha presa, e dá explicações ácerca da vida de Urbain e dos seus actos como membro da communa.

Esta jovem protesta que Urbain era humano e que tivera sempre sentimentos proprios de uma mulher

— *O Sr. Puymoyen*, medico em serviço na prisão dos *Jeunes-Détenes* : Habitei sempre no estabelecimento dos *Jenes Detenus* d'onde sahia unicamente quando julgava que a minha presença poderia ser necessaria n'outra parte. Presenciei actos de tão odiosa selvageria que nem sei mesmo como os deva qualificar.

— Conhece Ferré ?—Não conheço.—Diga o que sabe.

— A communa achava-se já muito ameaçada e via-se na necessidade de abandonar terreno a pouco e pouco, refugiando se na *mairie* do 11º districto. Perseguida pela tropa teve de refugiar-se no deposito dos condemnados da Roquette. O tribunal marcial fôra estabelecido nos *Jeunes Détenes*

Vi sahir d'alli muitos desgraçados que eram esperados na rua por uma multidão ignobil que os maltratava indignamente. Disseram-me que Ferré era presidente deste tribunal marcial, onde devo dize-lo, se procedia d'uma maneira singular. Vi conduzir um pobre *gendarme* que fôra preso, por denuncia. Vestia uma *blouse* e calças azues e a multidão aproveitou esta circumstancia para o insultar, perguntando-lhe onde havia roubado aquelles objectos. Queriam até penetrar na prisão com a escolta que o conduzia, e te-lo-hiam conseguido se os empregados se não oppozessem. A escolta era commandada por uma mulher ainda nova. Entrei com o infeliz *gendarme* no cartorio central.

Um tal Briand, encarregado da instrucção summaria, perguntou ao *gendarme* por que modo se assenhoreara das calças e da *blouse*. O soldado respondeu com tanta coragem e sangue frio que desarmou o juiz de instrucção, o qual lhe perguntou se era casado e se tinha filhos, ao que aquelle respondeu que era casado e pai de 8 creanças. Conduziram-o ao gabinete dos juizes, que pela maior parte eram mancebos que pareciam julgar-se felizes representando semelhante papel.

Perguntei pouco depois ao director da prisão o que era feito do pobre *gendarme* e respondeu-me que o iam fusillar.—Não póde ser, repliquei eu, quero fallar ao presidente. E' impossivel consentir que se mate assim um pai de familia com oito filhos !

Quiz penetrar no gabinete dos juizes mas não consentiram ; disseram-me pouco depois que tinham collocado o *gendarme* na prisão provisoria. Isto queria dizer que o iam entregar á multidão, que sem duvida o assassinaria. Insisti com os guardas nacionaes e fiz-lhes observar que o *gendarme* era pai de oito filhos ; um d'elles porém, e principalmente a mulher de quem fallei ha pouco ameaçaram-me. Vi que a tal mulher examinava com muita attenção se havia bastantes munições nas cartucheiras dos guardas. Foi ella que se oppoz mais energicamente a qualquer acto de generosidade.

Quando vi sahir o pobre *gendarme*, elle olhou para mim commovido, lêra sem duvida no meu olhar alguns signaes de sympathia.

Quando lhe disseram que podia sahir voltou se para mim e disse-me :

Mas vão-me fazer em pedaços !

Effectivamente, ouviam-se os gritos da multidão furiosa, gritos que por certo não inspiravam confiança. Não me pude conter e colloquei-me ao lado delle. Quiz fallar áquella gente e fazer-lhes vêr que iam assassinar um pai de oito creanças, mas foi inutil ! Impelliram-me pára a parede e um dos guardas querendo mostrar-me como comprehendia a fraternidade, disse-me :

— Olá meu velho, não sabes que ainda ha aqui alguma cousa para ti ? e mostrava-me ao mesmo tempo o chassepot cuja bayoneta me tocou no rosto. Confesso que perdi a cabeça.

Ouvi uma detonação que me indicou que o gen-

MUTILADO

Garnier fôra assassinado. A scena passou-se do seguinte modo:

Conduziram-o pára diante de uma [illegible] o fuzilarem; mas como os guardas tardassem [illegible] vir, o infeliz tentou evadir-se. Correram atraz delle, [illegible]ram-o e deram-lhe muitos tiros.

Pouco depois fui obrigado a entrar de novo para a Roquette, onde conduziram um militar de linha. Era um mancebo que teria pouco mais de vinte annos.

Tinha os braços atados atraz das costas. Queriam mata-lo na prisão.

Esquecia-me dizer que as ordens de matar partiam da prisão dos *Jeunes Detenus*.

O infeliz militar foi victima dos mais indignos tratamentos. Todos lhe queriam arrancar algum fragmento de fato; deixaram-o quasi nú. Um dos federados disseram-lhe: Vamos, põe-te de joelhos! pouco depois: Anda, levanta-te! A escolta entretanto aprompiava as espingardas para descarregar.

Aquelle miseravel collocou uma fenda nos olhos da victima, retirou-a e tornou a colloca-la. Era uma serie de supplicios.

Fuzilaram-o por fim e lançaram o cadaver n'uma carroça de collareja, em vez de o conduzirem ao cemiterio do Père Lachaise que fica a pouca distancia da Roquette.

Tinham sahido muitos padres d'alli e um delles o Sr. Surat, commetteu a imprudencia, quando passava defronte de uma barricada, de se dar a conhecer e mostrar alguns objectos de valor.

Prenderam-o, e resolveram fazê-lo na prisão.

Puzeram em liberdade as creanças que se achavam *Jeunes Detenes*. Os mais novos foram encarregados de conduzir bilhas de petroleo e aos mais crescidos distribuiram chassepots e obrigaram-os a entrar em combate, tendo toda a cautela de o collocar na frente dos regimentos, afim de serem mortos na primeira escaramuça.

O padre Surat tentára evadir-se das mãos dos seus assassinos; a mulher porém de que acima fallei puxou por um punhal e exclamou: Quero ter a honra de ser a primeira a feri-lo! A pobre victima pedio instinctivamente perdão aquella furia, mas ella respondeu lançando-se sobre elle e fazendo um jogo de palavras infame: *grace! grace! tiens en voilá un maigre!* e ao mesmo tempo descarregou-lhe um tiro de rewolver a queima-roupa.

Os bandidos que o haviam morto não lhe revistaram as algibeiras como faziam aos outros infelizes que assassinavam.

Uma creança que se achava proxima quiz roubar-lhe alguns objectos, mas um dos federados disse-lhe:

« Toma, leva os sapatos que te podem servir para alguma cousa. » O padre Surat tinha 300 francos comsigo. Mais tarde encontraram-lhe aquella quantia.

Os federados, envergonhados talvez dos seus crimes, não pensaram em o roubar. Apressaram-se a lança-lo n'um buraco praticado no largo e destinado a fazer desapparecer as victimas.

Accusação de Rochfort.

É conhecido o nome deste accusado, litterato que principiou a sua carreira por varios artigos de critica litteraria e algumas peças de theatro.

Em 1868 fundou o periodico *A Lanterna* mostrando-se ardente campeão do partido popular. Os acontecimentos elevaram-o depressa a cathegoria de chefe.

Eleito deputado, Rochfort chegou a ser o favorito das classes baixas do povo, cujos instinctos favorecia, estimulando a tendencia dellas para a revolução.

Por occasião da morte de Victor Noir, agruparam-se em volta de Rochefort todos os que estavam em luta perpetua contra o governo estabelecido.

Dirigia então o periodico intitulado a *Marselheza*.

Durante o sitio de Paris identificou-se ainda mais com o partido revolucionario e separou-se dos collegas, porque estes não queriam que a seu lado se estabelecesse um segundo governo, a *communa*.

Acceitos os preliminares de paz, deu, a sua demissão do cargo de deputado, protestando que a assembléa não tinha razão de existir, uma vez concluida a guerra

Nos principios de abril começou a dirigir *Le Mot d'Ordre*, periodico vermelho que foi supprimido por ordem do general Vinoy e resurgio logo que se organisou a communa. Nesta folha manifestou o seu odio contra o governo legal e defendeu os principios communistas.

Muitos dos decretos do governo federal ou insurgente foram inspirados pelos artigos do *Mot d'Ordre*.

Para estimular os insurgentes, referir victorias imaginarias e historias ridiculas, annunciava que o governo de Versailles tinha comprado armas aos prussianos, que o exercito regular se servia de balas explosivas e de bombas carregadas de petroleo contra os insurgentes, concluindo por chamar crueis barbaros aos generaes. Defendeu as ordens da communa para demolir a columna Vendome e a casa do Sr. Thiers, considerando-a como represalia; pedio a destruição do monumento expiatorio de Luiz XVI, aconselhou que se apossassem dos diamantes da corôa depositados no banco de França, e chamou a attenção dos leitores para os refens que estavam destinados a servir de represalias.

Quando a communa atacada nas ultimas trincheiras, Rochefort fugio disfarçado, e a justiça pede-lhe hoje contas, resumindo a accusação nestes pontos:

1.º Publicação de um periodico supprimido.

2.º Publicação de noticias falsas com intuito de perturbar o socego publico.

3.º Excitação, seguida de execução, a um acto que tinha por fim provocar á guerra civil armando entre os cidadãos e entregar a cidade á devastação, saque e assassinato.

4.º Cumplicidade, por provocação, na destruição de propriedades particulares.

5.º Cumplicidade por provocação, seguida de execução no saque das igrejas por quadrilhas ou forças organisadas.

6.º Cumplicidade, por provocação, seguida de execução nos assassinatos.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ARSENAL DE MARINHA.—Por portaria do ministerio respectivo, de 24 de agosto ultimo, foi nomeado ajudante do inspector do arsenal de marinha de Pernambuco, o primeiro tenente Francisco Xavier Rodrigues Pinheiro.

AUTORIDADE POLICIAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 14 do corrente, foram nomeados José Sebastião Pereira da Silva, Manoel Pereira da Silva e Sá, e Sebastião José de Magalhães Lopita, delegado, primeiro e segundo supplentes do termo de Villa-Bella.

GUARDA NACIONAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 14 do corrente, mandou-se dar guia de passagem para o municipio de Santo Antão, á João Carlos de Souza Santiago, alferes aggregado ao 2.º batalhão de infantaria do municipio do Recife.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE AO S. FRANCISCO.—Esta via de communicação no proximo findo mez de

Agosto rendeu	33:656$170
Despendeu	31:194$037
Dando de saldo	2:462$133

No mesmo periodo transitaram na linha 12:446 passageiros, e foram transportados 45:443 kilogrammos de bagagem, 2,394:298,5 kilogrammos de mercadorias, e 351 animaes.

Nas mercadorias estão comprehendidas 377 saccas de algodão pesando 30.808 kilogrammos, e 390 saccos de assucar pesando 33:233,5 kilogrammos.

A relação entre a despeza e a receita foi de 92.93 por cento.

DINHEIRO.—Os vapores *Ipojuca* e *Gequiá* levaram hontem as seguintes quantias:

Para o Aracaty	10:000$000
Para o Macáo	500$000
Para o Natal	15:000$ 00
Para a Parahyba	10:000$000
Para Maceió	81:69 $ 00
Para Penedo	7:685$000

VIGARIO ENCOMMENDADO.—Consta-nos que se acha nomeado vigario encommendado da freguezia de S. Lourenço da Matta, o Rvm. Thomaz Coelho de Mattos Estima.

CAPUNGA.—Amanhãa na igreja de S. José do Manguinho celebra o Rvm. vigario da freguezia a festa de Nossa Senhora das Dores consistindo em missa cantada as 9 horas da manhãa, sendo orador ao Evangelho o Rvm. conego de Jerusalem Dr. Luiz Ferreira Nobre Pelinca já bem conhecido na tribuna sagrada. A tarde haverá benção do Santissimo Sacramento, procedida de pratica feita

pelo mesmo Rvm. Sr., em que cantarão os hymnos [illegible] que a isto se prestam.

[illegible] tem sido bem concorrido, acompanhado [illegible] que se [illegible] naquella igreja.

APIPUCOS.—Moradores d'essa localidade pedem-nos para que chamemos a attenção da illma. camara municipal desta cidade para o porto do capim naquelle povoado, de que ultimamente se utilisou um particular, por occasião de cercar seu terreno, privando assim os outros moradores do gozo das vantagens que á todos procurava pôde procurar ainda o referido porto. Parece rasoavel que não soffram muitos para gozar um, maxime quando esse um arroga-se um direito que está longe de possuir, segundo nos informam.

TENTATIVA DE SUICIDIO.—Hontem tentou suicidar-se tomando porção de arsenico, o Sr. Manoel Antonio da Silva Rios, morador no Cajueiro, casado, com 65 annos de idade, pai de 9 filhos. Sendo soccorrido á tempo pelo Sr. subdelegado da freguezia da Boa-Vista, que fê-lo medicar pelo Sr. Dr. Soriano de Souza, acha-se livre de perigo.

CADAVER.—Do rio Capibaribe, na freguezia do Poço da Panella, foi tirado ante-hontem o cadaver do subdito portuguez Benjamim de tal, declarando os peritos ter sido a morte causada por asphyxia por submersão.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 208ª a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Livramento da Varzea, a qual corre no dia 22.

RELATORIO

DA COMPANHIA DO BEBERIBE APRESENTADO A ASSEMBLÉA GERAL DOS ACCIONISTAS, EM SESSÃO DE 8 DE JULHO DE 1871, PELO DIRECTOR DR. SYMPHRONIO CESAR COUTINHO.

Srs. accionistas da companhia de Beberibe. — Cabe-me ainda o encargo de satisfazer a disposição do art. 47 § 7º dos estatutos que nos regem.

Esforcei-me, como me aconselhavam meus deveres, em bem gerir os negocios confiados á minha administração; e se essa tarefa não foi desempenhada á contento de todas as exigencias possiveis, isto deveis antes ao nosso acerto de vossa escôlha, do que á minguá de bons desejos, que sempre me teem animado em prol dos interesses desta empreza.

Na exposição que vai seguir, e que submetto á vossa apreciação achareis os factos decorridos depois do meo ultimo relatorio exposto de um modo simples, mas viridico; encontrareis ainda algumas idéas abstratas, se assim quizerem denomina-las os espiritos mais positivos, mas susceptiveis de analyse, de reflexão, e talvez de execução.

ABASTECIMENTO D'AGUA.

N'estas poucas palavras está contido todo o nosso programma; e forçoso é que appliquemos toda a nossa actividade, e com acerto, em ordem á cumprir-mos sem reclamos os empenhos celebrados com o governo da provincia.

Ainda mais: o ulterior desenvolvimento da receita desta companhia deriva-se natural e necessariamente do modo pratico porque houvermos de resolver esta questão capital.

Se actualmente o serviço de destribuição d'agua é feito, quer nos chafarizes, quer aos concessionarios particulares sem provocar serias reclamações, está elle, no meu entender, longe de attingir ao grão de desenvolvimento e de perfeição, que fôra desejavel e possivel dar-lhe.

Hoje diversas causas concorrem para isto.

Apressemo-nos pois, em remover essas causas, afim de não comprometter-mos n'um proximo futuro, os creditos bem firmados de nossa empreza.

Que a imprevidencia, sempre tão funesta conselheira, não prepondere em nossas deliberações.

Data de época bem recente a fecunda revolução financeira iniciada nesta provincia; e cabe á companhia de Beberibe a honra de ser a primeira empreza resultante da associação de capitaes, organisada com o patriotico fim de um grande melhoramento publico.

Então os capitaes eram escassos e timidos; o individualismo, que nada pode, sobrelevava a associação, que tudo vence; a incredulidade n'esses grandes commettimentos que fazem o orgulho da ultima parte do nosso seculo era caracteristico da época em que foi fundada esta companhia; e pois era natural que entre a desconfiança do maior numero e a tenacidade de poucos surgisse a primeira empreza da provincia, resentindo-se da insufficiencia de capitaes, e da falta de um plano geral pre estabelecido na previsão das crescentes necessidades da população desta capital.

Assim é que se explica não ter se escolhido de preferencia um outro manancial mais vasto e mais abundante d'agua, e não ter sido collocado um encanamento de proporções mais amplas do que os que existem.

Resumindo pois, meu pensamento, direi: carecemos suprir-nos de materia prima que é agua; carecemos ampliar e aperfeiçoar os meios de destribui-la com abundancia por todos os chafarizes e por todas as casas que desejarem gosar de tão commodo melhoramento.

Ha já alguns annos que eu julgava insufficiente o manancial do Prata, até para bem suprir a actual população desta cidade; e esse meu receio tem sido infelizmente confirmado, particularmente, depois da serie de annos seccos que temos atravessado.

E porém não limitei-me a uma esteril aprehensão: procurei com alguma antecipação colher os dados necessarios afim de satisfazer opportuna e convenientemente a necessidade que tinhamos de prover-nos de outro manancial.

Depois dos estudos technicos emprehendidos nos rios Paratibe e Beberibe, do primeiro dos quaes mandei levantar uma planta, lancei minhas vistas para o açude existente no engenho *Dous Irmãos*, que pela excellencia de suas aguas, pela proximidade em que está das actuaes linhas do encanamento, e por outras considerações mais, devia merecer a preferencia de nossa escôlha.

Encontrando difficuldades na compra do açude, não hesitei em realisar a compra do engenho *Dous Irmãos*, onde existe o mesmo açude, e que nos offerece a possibilidade de, para o futuro, construirmos outros reservatorios.

Julgo que procedi com acerto realisando a compra do dito engenho, que apesar do elevado preço por que diffinitivamente nos ficará pertencendo, é uma acquisição vantajosa para esta companhia.

Firmei já as escripturas por compra das partes que nessa propriedade possuiam os Srs. Drs. Francisco Lins Caldas, Antonio Lins Caldas, Satyro Meira de Vasconcellos, Ernesto Adolpho Chaves e Joaquim José de Abreu, prefazendo estas partes á quantia de 53:292$.

Facil nos será realisar a compra das partes restantes.

Resolvida esta difficuldade capital, devemos estudar os meios conducentes á bem resolver a questão da destribuição d'agua nesta cidade.

Para tal fim nunca consultou-se o futuro: o encanamento geral tinha capacidade sómente para satisfazer as mais urgentes e indeclinaveis necessidades da população; os encanamentos parciaes eram derivados do encanamento geral sem a necessaria proporção entre a quantidade d'agua que elles podiam receber e a que deviam entregar ao consumo; de todos esses ramaes que actualmente existem não temos uma carta demonstrativa de sua procedencia, de sua direcção e de sua capacidade; o serviço das pennas d'agua ainda é feito de um modo imperfeito, que não nos garante contra os abusos, nem facilita aos pequenos consummidores o uso de pennas de menor calibre; e ainda a vantagem das pennas é sómente de facil proveito aos andares inferiores das habilitações.

Urge que iniciemos um novo plano de obras que removendo a um tempo os embaraços apontados, satisfaça plenamente as necessidades da população desta capital, ainda com deploravel parcimonia provida da quantidade d'agua precisa a seus usos.

Julgo por emquanto que sendo a dupla linha de canos alimentada por uma massa mais consideravel d'agua será sufficiente para trazer aos reservatorios da cidade a quantidade d'agua necessaria.

E porém, outro tanto não me julgo autorisado á dizer com referencia á linha do encanamento, que atravessando esta cidade, alimenta todos os ramaes e pennas d'agua.

Apezar do novo encanamento satisfazer hoje as precisões do bairro do Recife, ficam os outros bairros mais populosos, alimentados somente pelo primitivo encanamento, que tendo o diametro de doze pollegadas, não pode abastecer regular e abundantemente todas as suas derivações.

E' obvio que um novo reservatorio, collocado em um ponto central da cidade, e de maior capacidade do que o actual, e servido por uma outra ordem de canos de ferro galvanisado e de trinta pollegadas de diametro, poderá supprir perfeitamente as justas exigencias da população desta capital.

E', pois, imprescindivel, em um tempo proximo, resolver acerca da construcção de um outro reservatorio; e devemos faze-lo em condições [illegible] á de uma torre hydraulica, [illegible] suspendida, [illegible] logrando [illegible] encanamento.

Os pavimentos superiores das casas não podem prevalecer-se do beneficio das pennas d'agua senão á custa, pelo menos, de se empregar bombas e outros auxiliares, que dificultam sobremaneira o uso d'agua; ao contrario sendo a agua projectada de uma altura equivalente á tres andares, todas as habitações seriam providas della com facilidade, e não dispensariam esses meios dispendiosos até hoje empregados.

Para popularisar a distribuição d'agua por meio de pennas, e tornar seu uso accessivel a todas as bolsas, e assim augmentar consideravelmente a receita da companhia pelo augmento do consummo, entendo que, além dos meios acima indicados, deviamos ter em vista a reducção dos preços das pennas.

Actualmente o concessionario da menor penna, de 12 canecos diarios, paga 6$000 mensalmente, tendo em seu favor a gratuidade da terça parte da agua consumida; se, porém, em vez d'esse favor, reduzissemos o preço do caneco d'agua á 10 rs., teria o consummidor de dagar mensalmente 4$300 e annualmente 51$000 em vez de 72$000

Se ha na companhia de Beberibe um ramo de serviço ainda não devidamente explorado, e seus [illegible] de um grande desenvolvimento, é certamente o serviço das pennas d'agua.

Supponhamos a companhia provida de abundantes mananciaes, e assim habilitada para bem servir á todos os consummidores, reduzindo o preço, e o minimo actual com relação á quantidade d'agua, e dizei-me: quem se recusará de prevalecer-se de tal commodidade?

Pelo recenseamento de 1869 verificou-se conterem as quatro freguezias desta cidade 9268 casas sugeitas á percepção do imposto de decima urbana, e destribuidas do seguinte modo:

Recife 1:393 casas.
Santo Antonio 2:038 ditas.
S. José 2:633 ditas.
Boavista 3:222 ditas.

Se accrescentarmos á este numero as casas construidas depois d'essa época, e algumas das freguezias dos Afogados e do Poço da Panella, podemos estabelecer em 10:000 o numero de casas que se prevaleceriam das vantagens das pennas d'agua.

Mas, sejamos mais reservados neste calculo, e admittamos que apenas 3:000 casas reclamas em a concessão de penas; teriamos: receita das pennas 270:000$000, metade da receita dos chafarizes 45:000$000, total 315:000$000, ou um excesso de 275:000$000 além da actual receita da companhia.

Não ha exageração neste excesso de rendimento, e nem deve ser taxado de ficticio o calculo que vos apresento. Fatalmente obedecemos á uma lei de economia social, e é: o preço de qualquer objecto está sempre na razão inversa da abundancia do mesmo objecto; e uma vez barateado o preço, o consummo vai muito além, particularmente quando se trata de um objecto de primeira necessidade, como é a agua.

Após a experiencia que me teem dado alguns annos de gerencia desta companhia, tenho firmado minha opinião acerca de seus negocios, e não hesito em dizer: é esta empreza uma das mais importantes da provincia, mas como ella existe é apenas o germen de uma grande empreza. Estudemos, pois, com antecipação todos os melhoramentos á emprehender, e não esperemos que o tempo nos venha arrancar tardias e incompletas resoluções; demos todo o desenvolvimento possivel á essas idéas geraes concernentes aos legitimos interesses dos accionistas e do publico e estabeleçamos com firmeza e com o criterio devido um plano geral de reorganisação.

Tudo nos assegura o mais prospero resultado; e não devemos um só momento vacillar ante receios infundados.

Em quanto á questão dos meios, essa se resolverá naturalmente pelo credito de que gosa esta companhia, e pela indeclinavel necessidade que teem os capitaes de procurar sempre abrigo mais seguro e mais remunerador.

Que o nosso esforço [illegible] á altura das exigencias dos nossos compromissos e dos nossos interesses.

ESTADO FINANCEIRO DA COMPANHIA E SEUS RENDIMENTOS.

Afim de fazermos face ás despezas extraordinarias, occorridas com a compra das partes do engenho *Dous Irmãos*, e com a remessa de saques para o pagamento da nossa divida em Londres, devemos lançar mão do fundo de reserva existente; mas este capital está perfeitamente representado pela propriedade *Dous Irmãos*.

Na ultima arrematação dos chafarizes obtivemos um accrescimo de 8:815$010; o rendimento das pennas d'agua tambem foi superior ao do anno passado em 7:638$360.

Hoje este ramo de receita eleva-se á	50:844$480
e dos chafarizes á	89:884$240
Total	140:728$720

CONSERVAÇÃO DAS OBRAS.

A casa do açude de Prata, a parte superior da abobada da caixa da rua dos Pires e o armazem d'alli precisam de alguns reparos; devemos ainda mudar os ramaes dos Afogados e da Passagem, visto que já são elles insufficientes para o fornecimento d'essas localidades.

Segunda linha do encanamento.

Já foi terminada esta obra, com que despendemos 156:944$235 e mais 55:484$800 que ainda devemos em Londres.

A nova linha, communicando-se directamente com o encanamento do Recife, satisfaz hoje com abundancia as urgencias daquelle bairro.

Ponte provisoria.

Foi terminada esta obra, cujas vantagens sempre contestadas pelos repetidos sinistros, nos obriga á repetidos reparos. Não nos sendo possivel exercer uma fiscalisação constante e immediata sobre as alvarengas que por alli transitam, já algumas vezes tem sido o encanamento damnificado por esses barcos.

O custo dessa obra foi de 21:461$196.

Nova emissão e transferencia de acções.

As 1:200 acções, constantes da nova emissão, foram todas subscriptas pelos antigos accionistas, e realisadas em duas prestações, á preço de 80$000.

Durante o anno financeiro foram transferidas 620 acções, sendo 117 por evolução de heranças e 503 por venda.

A cotação tem sido de 80$ a 82$000.

Dividendo.

Foi realisado em maio deste anno o 46º dividendo, á razão de 3$000 por acção.

Fundo de reserva.

O fundo de reserva é nessa data de .... 42:809$920.

Existia em caixa em 30 de abril d'este anno 82:603$920, do que deduzindo-se o pagamento do 46º dividendo, na importancia de 36 000$000 e mais a quantia de 3:794$000, pertencente aos dividendos atrazados, resta 42:809$920.

Conclusão.

Tendo de proceder-se hoje a eleição para os membros da administração desta companhia, finda por isso o meu exercicio do cargo de director.

Que outro, mais bem inspirado e mais convicto do que eu, suppra minha boa vontade.

Devo manifestar meu reconhecimento aos meus distinctos collegas de administração, que com suas luzes e seus conselhos tanto cooperaram na gerencia dos negocios de nossa companhia.

Escriptorio da Companhia de Beberibe, 8 de julho de 1871.

O director,
Dr. Symfronio Coutinho.

Srs. accionistas da companhia do Beberibe.—A escripta dos principaes livros da companhia está de conformidade com a do livro-caixa, que se acha authenticada por semestres [illegible], em folhas avulsas pelo caixa da companhia, mostrando o movimento [illegible].

Tem continuado a companhia á despender importantes quantias em obras e acquisição de propriedades para dar cumprimento a seus encargos; [illegible] já em cento e cincoenta e tantos contos de réis [illegible] pelo —Fundo de reserva—; além da de [illegible] contos de réis do capital, do modo seguinte:

Empreza—custo primitivo	[illegible]
2.ª linha de canos	[illegible]
Propriedades	[illegible]

E comtudo não está ainda satisfeito, [illegible] desejar, o empenho da companhia [illegible] com abundancia no Recife. [illegible] actual direcção, prosseguindo [illegible] tarefa das anteriores, [illegible] fazer os trabalhos precisos [illegible] dade—Dous Irmãos—[illegible] com proveito [illegible] blico; sendo esta [illegible]

[illegible] preterindo a [illegible] companhia.

Recife, 31 de julho de 1871.

João Ignacio de Medeiros Rego.
José João de Amorim.

O CAIXA INTERINO DA COMPANHIA DO BEBERIBE EM CONTA CORRENTE COM A MESMA.

DEBITO.

1870.		
Maio 1.º — Saldo em caixa nesta data.		72.401$173
Idem 31. — Rendimento dos chafarizes	6:477$[illegible]	
Junho 30. — Idem idem	6:477$[illegible]	
Julho 31. — Idem idem	6:692$183	
Agosto 31. — Idem idem	6:692$183	
Setembro 30. — Idem idem	6:692$183	
Outubro 31. — Idem idem	6:882$683	39:914$232
Idem idem. — Idem de penas d'agua	19:569$900	
Idem idem. — Idem de diversos	2:858$168	22:428$068
		134:743$473

CREDITO.

1870		
Maio 31. — Dispendido neste mez	2:935$225	
Junho 30. — Idem idem	14:286$968	
Julho 31. — Idem idem	3:399$155	
Agosto 31. — Idem idem	4:755$116	
Setembro 30. — Idem idem	4:014$305	
Outubro 31. — Idem idem	6:282$423	35:703$192
Idem idem. — Idem com o pagamento do 44º dividendo	31:164$000	
Idem idem. — Idem de atrazados	7:179$000	38:343$000
		74:046$192
Idem idem. — Saldo em caixa nesta data o qual passa para o seguinte semestre	60:697$281	
		134:743$473

Escriptorio da companhia do Beberibe, 22 de novembro de 1870.

O caixa interino,
Corbeniano de Aquino Fonceca.

O CAIXA DA COMPANHIA DO BEBERIBE EM CONTA CORRENTE COM A MESMA.

DEBITO.

1870.		
Novembro 1.º — Saldo em caixa nesta		60:697$281
Idem 30. — Rendimento dos chafarizes	6:692$183	
Dezembro 31. — Idem idem	6:876$433	
1871		
Janeiro 31. — Idem idem	6:692$183	
Fevereiro 28. — Idem idem	6:692$183	
Março 31. — Idem idem	6:837$183	
Abril 30. — Idem idem	6:692$183	40.482$348
Idem idem. — Idem de pennas d'agua	20:000$000	
Idem idem. — Idem de diversos	1:502$000	21:502$000
Idem idem. — Producto da emissão de 1,264 apolices a 80$ cada uma		101:120$000
		223:8[illegible]$629

CREDITO.

1870.		
Novembro 30.—Despendido neste mez.	7:093$437	
Dezembro 31.—Idem idem	3:417$705	
1871.		
Janeiro 31. — Idem idem	17:632$370	
Fevereiro 28. — Idem idem	13:408$021	
Março 31. — Idem idem	23:376$535	
Abril 30. — Idem idem	44:442$641	109:370$809
Idem idem. — Idem com o pagamento do 45º dividendo.	30:948$000	
Idem idem. — Idem idem de atrazados.	879$000	31:827$000
		141:197$709
Idem idem. — Saldo em caixa nesta data o qual passa ao seguinte semestre		82:603$920
		223:801$629

Escriptorio da companhia do Beberibe, 20 de maio de 1871.

O caixa interino,
Corbeniano de Aquino Fonceca.

BALANÇO DA COMPANHIA DO BEBERIBE, EM 31 DE OUTUBRO DE 1870.

ACTIVO.

Empreza do encanamento:		
Pelo custo primitivo desta	536:800$000	
Segunda linha de encanamento:		
Pela importancia despendida até esta data	110:279$016	
Apolices da companhia:		
Pelas que pertencem ao fundo de amortisação	6:869$471	
Caixa:		
Pelo dinheiro existente nesta data	60:697$281	714:645$768

PASSIVO.

A capital:		
Pelo valor das 10736 apolices emittidas á 50$000 cada uma	536:800$000	
A fundo de rezerva:		
Pelo saldo desta conta	135:355$297	
A fundo de amortisação:		
Pelas 101 apolices desta conta	6:869$471	
A dividendos de semestres anteriores:		
Pelo que se resta a pagar	3:413$000	
A 45.º dividendo:		
Pelo que se destinou para pagamento da respectiva folha na proporção de 3$ por apolice	32:208$000	714:645$768

Escriptorio da Companhia do Beberibe, 22 de novembro de 1870.

O escripturario,
Marcolino José Pupe.

BALANÇO DA COMPANHIA DO BEBERIBE, EM 30 DE ABRIL DE 1871.

ACTIVO.

Empreza do encanamento:		
Pelo custo primitivo desta	536:800$000	
Segunda linha de encanamento:		
Pela importancia despendida até esta data	156:944$235	
Apolices da companhia:		
Pelas do fundo de amortização	6:869$471	
Propriedades:		
Pela de Apipucos 49:532$000		
Idem as da rua de S. João 9:982$800	59:514$800	
Caixa:		
Pelo dinheiro existente nesta data	82:603$920	842:732$426

PASSIVO.

A capital:		
Pelo valor realisado em 12,000 apolices do 50$000 cada uma	600:000$000	
A fundo de rezerva:		
Pelo saldo desta conta	186:068$955	
A fundo de amortisação:		
Pelas 101 apolices desta conta	6:869$471	
A dividendos de semestres anteriores:		
Pelo que se resta a pagar	3:794$000	
A quadragesimo 6.º dividendo:		
Pelo que se destinou para pagamento da respectiva folha na proporção de 3$ por apolice	36:000$000	
A letra á pagar:		
Pelo que se aceitou	10:000$000	842:732$426

Escriptorio da Companhia do Beberibe, [illegible] de julho de 1871.

O escripturario,
Marcolino José Pupe.

ORÇAMENTO DA RECEITA E DESPEZA DA COMPANHIA DO BEBERIBE PARA O ANNO FINANCEIRO DO 1.º DE MAIO DE 1871 A 30 DE ABRIL DE 1872.

RECEITA.

Chafarizes e bicas	89:884$240	
Penas de agua	50:844$480	
Juros de fundo de rezerva	1:000$000	
Rendimento de 10 cazinhas	1:000$000	
Dividendos das apolices	606$000	
Eventuaes	250$000	143:[illegible]$720

DESPEZA.

Dividendos 46º e 47º	72;000$000	
Ditos atrazados	3:794$000	
Pessoal da companhia	9:580$000	
Conservação das obras	5:000$000	
Encanamento para novos chafarizes e penas d'agua	5:000$000	
Despezas diversas	1:500$000	
Porcentagem da caixa da companhia	2:800$000	
Restituições de pennas d'agua aos arrematantes	1:860$000	
Para fundo de rezerva	42:050$720	143:[illegible]$720

Escriptorio da Companhia do Beberibe, 26 de junho de 1871.

O director,
Dr. Synfronio Cesar Coutinho.
O vice-director,
José Jeronymo Monteiro.
O Secretario,
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.
O caixa interino,
Corbiniano de Aquino Fonceca.
Joaquim Olinto Bastos.
Manoel Francisco de Medeiros.
Dr. José Honorio Bezerra de Menezes.
Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina.

Demonstração especificada da receita e despeza da companhia de Beberibe no anno financeiro do 1º de maio de 1870 á 30 de abril de 1871

CLASSIFICAÇÃO	RECEITA E DESPEZA EFFECTUADA	TOTAL	VERBA DO ORÇAMENTO	TOTAL	DIFFERENÇA PARA MAIS	DIFFERENÇA PARA MENOS
RECEITA						
Chafarizes e bicas	80:396$580		81:068$000			671$420
Pennas d'agua	39:569$900		43:206$000			3:636$100
Juros sob o fundo de reserva	591$428		1:000$000			408$572
Dividendos das apolices	606$000		606$000			$
Eventuaes	2:497$740		500$000		1:997$740	$
Rendimento de dez cazinhas	665$000		1:000$000			335$000
Emissão de 1.264 apolices	101:120$000	225:446$648	$	127:380$000	101:120$000	
					103:117$740	5:051$092
					98.066$648	
DESPEZA						
Conservação das obras						
Pessoal do campo	1:060$860					
Diversos concertos e reparos em toda a linha	4:066$930	5:127$790	3:000$000	3:000$000	2:127$790	
Obra da 2ª linha						
Trabalho de assentamento de canos, aterro e escavações	7:010$960					
Transportes	3:147$ 60					
Material	3:651$230					
Ferramenta	275$ 00					
Aluguel do escriptorio e armazem	32$000					
Despezas diversas	495$220					
Saques para Londres de £ 4.499	44:276$281					
Direitos na alfandega	7:616$504					
Terreno para caixa d'agua	9.982$[illegible]00	76:487$955	4:000$000	4:000$000	72:487$955	
Ponte provisoria						
Pessoal do trabalho	3:600$861					
Material	1:175$720					
Ferramenta	789$270					
Despezas diversas	323$820	5:889$670	6:000$000	6:000$000		110$329
Despezas geraes						
Pessoal da companhia	9:013$808		8:600$000		413$808	
Despezas diversas	4:927$253		2:500$000		2:427$253	
Porcentagem do caixa da companhia	2:797$384		2:630$000		167$384	
Restituição de pennas d'agua aos arrematantes dos chafarizes	1:298$040		1:300$000		$	1$960
Propriedades	39:532$000	57:568$485	$	15:030$000	39:532$000	
[illegible]						
[illegible]	62:112$000		64:416$000			
[illegible]	8:058$000	70:170$000	9:548$0 0	73:964$000		3:[illegible]
		215:243$901		101:994$000	117:[illegible]	[illegible]
					113:2[illegible]$901	

[illegible] da companhia de Beberibe, 26 de junho de 1871.

O escripturario,
Marcolino José Pupe.

MUTILADO

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 14 DE SETEMBRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas do dia, estando reunidos os Srs. deputados Miranda Leal (secretario), Olinto Bastos, Candido Alcoforado e Alvaro, e o Sr. supplente Sá Leitão, o Exm. Sr. conselheiro presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão de 11.

EXPEDIENTE.

Officio do conservador do commercio de Maceió, remettendo uma relação dos livros sellados na respectiva alfandega e rubricados na conservatoria durante o mez proximo passado.—O tribunal ficou sciente do conteudo do mesmo officio e relação que o acompanhou, mandou archivar uma e outra cousa.

Officio do conservador do commercio da Parahyba, juntando, para ser pelo tribunal encaminhada ao governo, a petição em que pede lhe sejam conservados os emolumentos que lhe eram devidos pelas rubricas dos livros commerciaes.—O tribunal resolveu que se remettesse ao governo imperial a petição que acompanhou dito officio.

Distribuiram-se os seguintes livros commerciaes: Copiador de Soares Primos, dito de Oliveira Filhos & C., dito de José Luiz Gonçalves Ferreira & C., Diario e Copiador de Monteiro Rocha & C., Diario de Joaquim José de Medeiros.

DESPACHOS.

Petição de Manoel Gonçalves Ribeiro, para se lhe mandar registrar a nomeação de seu caixeiro Manoel Sebastião de Oliveira.—Seja registrada.

De Rodrigues & Freitas, no mesmo sentido quanto á de seu caixeiro Antonio Thomaz de Barcellos.—Sim.

De Antonio José Candido de Souza, tambem no mesmo sentido quanto á de José Candido de Souza.—Deferido.

Do mesmo, para tambem admittir-se a registro a nomeação de outro seu caixeiro de nome José Emilio Ramos Barbosa.—Como pede.

De Maria do Carmo Pereira de Macedo, apresentando para ser admittida a registro a nomeação de seu caixeiro Affonso José de Athayde.—Na forma requerida.

De André Delsne, para se lhe certificar se no anno de 1869 foi ou não registrada a nomeação de seu caixeiro Pedro Francisco Theodoro dos Santos.—Certifique-se.

De Angelo Dias da Silva Cardeal, igual certidão quanto a seu caixeiro, cujo nome se deve declarar.—Passe-se a certidão requerida.

De Antonio da Silva Pontes Guimarães, certidão de ter sido registrada neste corrente anno a nomeação de seu caixeiro Manoel Lourenço dos Santos Coelho.—Certifique-se.

Do mesmo, certidão de qual o anno em que foi eliminado o seu caixeiro Aquilino Fernandes.—Passe-se.

De Joaquim Julio da Rocha, idem da matricula de seu caixeiro Francisco Moderno de Carvalho.—Como requer.

De Mauricio & Irmãos, idem, respectivamente á seu caixeiro Eustaquio Manoel Carminondes.—Como requerem.

De Agostinho & Irmãos, idem, de estar ou não registrada a nomeação de seu caixeiro Claudino Ferreira dos Santos.—Passe se.

De Delfino de Azevedo Villarouca, para se lhe passar por certidão se José Domingues do Carmo e Silva e Candido Alberto Sodré da Motta são commerciantes matriculados.—Como requer.

De Henrique Leger, para se lhe registrar duas procurações bastantes.—Registrem-se.

De Joaquim Pinto Lapa, Joaquim Pinto Lapa Sobrinho e José Soares Lapa, para registrar-se-lhes o seu distrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Manoel José Rodrigues e José Gomes de Freitas, para tambem registrar-se-lhes o seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De José Lopes Davim, mostrando haver satisfeito o despacho de 15 de junho ultimo.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Innocencio Antunes de Farias Torres, pedindo um attestado.—Póde attestar.

Duvida do Sr. Dr. official-maior, sobre não constar dos documentos que pertenceram á barca *Agostinho* ora mandados recolher ao archivo, o dia em que essa barca foi julgada innavegavel, para se poder verificar se seus proprietarios incorreram ou não na multa do estylo.—Procede a duvida.

COM INFORMAÇÃO FISCAL

Petição de Luiz Gonçalves da Silva & Pinto e José Ferreira Pinto, registro do patacho *S. Luiz* (1º despacho).—Inutilisada a estampilha da petição que não se acha datada, volte a mesma petição. (2.º despacho).—Os supplicantes não deviam ter datado, mas revalidado a estampilha.—(3º despacho):—Como requerem.

De Francisco de Paula Cardozo Junior e Luiz Agostinho do Espirito Santo, contrato social.—Seja registrado.

De João Walfredo de Medeiros e José Nogueira de Souza, contrato tambem social.—Seja registrado.

Papeis de Adamson Howie & C.—Informe a secretaria se em circumstancias identicas tem sido exigido o deposito, informando outrosim se os supplicantes satisfizeram o mais que foi exigido no parecer fiscal com a junta da procuração.

Rehabilitação de Martinho de Oliveira Borges.—Adiada, por não ter comparecido o Sr desembargador fiscal com causa participada.

Nada mais sendo submettido a despacho, o Exm. Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão ás 11 e meia horas do dia, tendo assignado a carta de registro do patacho *S. Luiz*, por haver José Antonio Pinto, na qualidade de comparte em dito patacho, prestado o juramento estipulado no art. 463 do codigo commercial.

SESSÃO JUDICIARIA, EM 14 DE SETEMBRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

Secretario Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva, e os Srs. deputados Miranda Leal, Candido Alcoforado, Olinto Bastos e Alvaro, faltando com participação o Sr. desembargador Accioli.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior.

Não estando presente o Sr. desembargador Accioli, não póde ser proposto o feito adiado nas sessões de 28 e 31 do mez passado, entre partes, appellante José Cezario de Mello, appellado João da Cunha Reis.

O Sr Olinto Bastos não apresentou o feito adiado a seu pedido na sessão de 11 do corrente mez, entre partes, appellante D. Feliciana Maria Olympia, appellados os herdeiros do bacharel Juvencio Alves Ribeiro da Silva.

Ficam sobre a mesa para serem propostos quando estiverem presentes os respectivos relatores, os feitos entre partes, embargante José Barbosa de Carvalho, embargado Antonio de Souza Braz; embargante Salvador de Siqueira Cavalcanti, embargado Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti; appellantes os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueiredo, appellado Francisco José de Oliveira Junior.

O Exm. Sr. conselheiro presidente não tomou conhecimento do aggravo interposto do juizo especial do commercio, entre partes, aggravantes Laport & C., aggravado Theodoro Just.

Encerrou-se a sessão á meia hora da tarde.

RESUMO DO BALANCETE DA RECEITA E DESPEZA DA CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE, NO MEZ DE JULHO DE 1871.

EXERCICIO DE 1870 Á 1871.

Receita.

Saldo do mez de junho proximo findo	29:628$843
Receita arrecadada no mez de julho	15:407$439
	45:036$282

Despeza.

Importancia despendida no mez de julho	9:715$054
Saldo que passa para o mez seguinte	35:321$228
	45:036$282

Camara municipal do Recife, 4 de setembro de 1871.

O procurador,

José Simplicio de Sá Esteves.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Ao genio das Garças!

E's bôbo!

E's bôbo, quanto é bôbo o ideial
De um pateta que cuida ter amores;
E's bôbo, como o mogo sempre altivo
Rescendendo entre os entros seus odores.

E's feio, como a zebra matutina
Dispertando entre as outras seus fulgores;
Como és no formato um beija-flôr,
Tu pretendes sugar o mel das flôres.

Espantas com o som de rão sonóra,
Em noutes de trovão vibrando a *tôa*;
Ou como negro sapo magestoso,
Singrando o verde lodo da lagôa.

E's subtil, como a aragem do favonio,
Soprando do covil que não tem flôres;
Ingenuo qual papalvo que não pensa
Qu'és um tôlo e mui tôlo em teus amores.

Constante qual preguiça macilenta
Se agarra com firmeza á flôr do mar;
Ou como na gaiola a sura rôla
Só pousa onde sempre vai pousar.

E's feio quanto é bella a natureza
No albor da manhãa surgindo linda;
E como aqui distante em ti só penso,
E's tôlo, como és... mais tôlo ainda!

Fr. Mello Vieira.

Eleição

Dos devotos que costumam festejar N. S. da Conceição na travessa da rua Bella

Juiz por eleição.
O Exm. Sr. José Ribeiro da Silva Guimarães.
Juiz por devoção.
O Illm. Sr. Thomaz Ferreira da Cunha.
Juiza por eleição.
A Exma. Sra. D. Simôa Maria do Espirito Santo.
Juiza por devoção
A Exma. Sra. D. Maria Amelia da Silva.
Juizas bemfeitoras.
As Exmas. Sras.:
D. Antonia Francisca Bezerra.
D. Catharina Paz Barreto.
Juizes bemfeitores.
O Illm. Sr. Pedro Augusto do Rego Barrozo e D. Senhorinha.
Escrivães.
D. Julia Carolina da Silva.
D. Maria Juvencia Souza.
Francisco Damasio dos Santos.
Vicente Nunes Serra Filho.
Apolinario Luiz de Carvalho.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 15 DE SETEMBRO DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão de Maceió 1ª sorte — 626 rs. por kilo posto a bordo a frete de 7,8 d. e 5 0/0 por libra.
Acções de Pernambuco Street Railway Company—26$ de premio sobre cada acção.
Cambio sobre Londres — 90 div 24 3/4 d. por 1$

H. G. Stepple,
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 14	400:136$157
Idem do dia 15	37:747$241
	437:883$398

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	46	
» » com generos	174	
		220
Volumes sahidos com fazendas	365	
» » com generos	626	
		991

Descarregam hoje 16 de setembro.

Patacho inglez—*Allice Burgriaf*—varios generos.
Lugar norte-allemão—*Europa* — farinha de trigo.
Barca ingleza—*Cetiz of Kandiz*—mercadorias.

Despachos de exportação no dia 14 de setembro.

Para os portos do exterior.

— No patacho inglez *Juventa*, para Liverpool, carregaram: Mills Lathan & C. 160 saccas com 11,622 kilos de algodão.

— Na barca franceza *S. Louis*, para Liverpool, carregaram: Manoel Ferreira da Costa & C. 214 saccas com 17,600 1/2 kilos de algodão.

— No patacho nacional *S. Luiz*, para o Rio da Prata, carregaram: Amorim Irmãos & C. 100 barricas com 13,244 kilos de assucar branco.

Para os portos do interior.

— Na barcaça *Gloria Feliz*, para Porto Calvo, carregaram: Braga Gomes & C. 4 barricas com 250 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Rainha dos Anjos*, para Macáo, carregou: Ricardo Pereira de Sant'Anna 1 pipa com 480 litros de aguardente e 3 meias barricas com 225 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Diana*, para Mamanguape, carregou; Manoel Alves de Lima 8 barricas com 519 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 14	19:429$245
Idem do dia 15	660$265
	20:089$510

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 14	26:635$377
Idem do dia 15	561$245
	27:196$622

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 15.

Rio Grande do Sul—22 dias, brigue escuna nacional *Cysne*, de 237 toneladas, capitão José Monteiro de Almeida, equipagem 12, carga 14,000 arrobas de carne; a Amorim Irmão & C.

Rio de Janeiro—12 dias, brigue nacional *Setta*, de 304 toneladas, capitão Francisco Antonio de Almeida, equipagem 11, carga 9,508 arrobas de carne; a Pereira Carneiro & C.

Kristinestad—66 dias barca sueca *India*, de 309 toneladas, capitão B. Swensson, equipagem 11, cadeira; a ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracajú e portos intermedios—Vapor nacional *Gequiá*, commandante Macedo, carga differentes generos.

Granja e portos intermedios—Vapor nacional *Ipojuca*, commandante Moura, carga varios generos.

EDITAES.

— Perante a camara municipal desta cidade estará em praça em os dias 15, 16, 18, 19 e 20 do corrente para serem arrematados por quem maior preço offerecer, os espaços onde actualmente se vende em bancos as fressuras na ribeira da freguezia de S. José, servindo de base a quantia de 220$000 annualmente por todos elles, e pelo tempo de tres annos, com as condições seguintes: serão conservados nos mencionados lugares os mesmos bancos que ora existem com todo aceio e limpesa.

As pessoas que pretenderem arrematar compareçam no paço da mesma camara em os referidos dias munidos de fiança.

Paço da camara municipal do Recife, 14 de setembro de 1871.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
Pro-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
Secretario.

—O inspector da alfandega faz publico que sabbado 16 do corrente serão vendidos á hasta publica, depois do meio-dia, na porta da mesma repartição, [illegible]

— [illegible] Ferreira da Silva, na [illegible] n. 608 de 23 de corrente, [illegible] Manoel Pereira da Silva, na [illegible] de 15 de setembro [illegible] os objectos seguintes preliminarem [illegible]:

12 lenços de cambraia de linho bordados, valor de um 6$, total	72$000
12 golas de marim bordadas para senhora, valor de uma 5$, total	60$000
12 véos de filó de seda bordados, valor de um 8$, total	96$000
12 vestidos de cassa bordados para baptisados, valor de um 12$, total	144$000

Alfandega de Pernambuco, 13 de setembro de 1871.

Emilio Xavier Sobreira de Mello.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco por sua magestade imperial e constitucional o senhor D. Pedro II a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber pelo presente, que nos termos do artigo 1.º do decreto n. 1695, de 15 de setembro de 1869, dentro do prazo de 30 dias contados da publicação deste edital, receberá este juizo, propostas por cartas fechadas para arrematação por venda da escrava de nome Damiana, parda, solteira, com 28 annos de idade pouco mais ou menos, avaliada por 800$000. A qual foi penhorada por execução de José Joaquim Pereira de Mendonça contra Domingos José Alves da Silva, hoje seus herdeiros; e se acha dita escrava depositada em poder do depositario particular José Pereira de Mendonça, morador na rua do Doque de Caxias n. 41.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixados nos lugares do costume.

Recife, 11 de setembro de 1871.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. I., que Deos guarde etc.

Faço saber pelo presente que Antonio Pedro de Souza Soares por seu advogado me dirigio a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio.—Antonio Pedro de Souza Soares, sendo credor de José Antonio da Silva Lemos, e José de Andrade Lima Cavalcante pela quantia de 805$800 principal d'uma letra fóra os juros, pelos mesmos aceitas em favor do supplicante em 26 do dezembro de 1865 a praso de 8 mezes, a qual se acha vencida desde 26 de agosto de 1866, vem protestar perante V. S. nos termos do artigo 453 § 3.º do codigo commercial, afim de interromper a prescripção, cujo praso está prestes a concluir, pelo que requer a V. S. que sendo esta destribuida, digne-se mandar tomar por termo o seu protesto.

E porque os supplicados se acham auzentes em lugar incerto e não sabido, requer a V. S. digne-se admitti-lo a justificar a auzencia delles, afim de que provado quanto baste sejam os mesmos supplicados intimados do referido protesto por cartas de editos nos termos da lei. Pede a V. S. deferimento. E R. M.

Estava sellada com uma estampilha de 200 rs. inutilisada

Recife, 23 de agosto de 1871.—O advogado Rego Baptista.

E nesta petição dei o despacho do theor seguinte:

Destribuida, como requer. Recife, 23 de agosto de 1871. — Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

E nada mais se continha em dito despacho, em vista do qual fora feita a destribuição ao escrivão deste meu juizo Ernesto Machado Freire Pereira da Silva que lavrou o termo de protesto do theor seguinte:

Termo de protesto:—Aos 25 de agosto de 1871, nesta cidade do Recife em meu cartorio perante mim e as testemunhas infra assignadas, compareceu o supplicante por seu procurador Diogo Baptista Fernandes, e por este foi dito que reduzia a termo o conteúdo de sua petição retro que offerecia como parte disto em que depois de lido assigou com as indicadas testemunhas.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrevi. Diogo Baptista Fernandes, Francisco Xavier de Souza Ramos e Antonio Soares da Motta.

E nada mais se continha em dito termo de protesto aqui fielmente copiado depois de que produzindo o supplicante suas testemunhas que deposeram convenientemente acerca da ausencia dos supplicados o respectivo escrivão fazendo sellar e preparar os autos me os fez conclusos e nelles proferi a sentença do theor seguinte:

Procede a justificação pelo que, mando que aos supplicados ausentes, o protesto de folhas seja intimado por editaes com 30 dias de praso, affixados nos lugares do costume e publicados pelos jornaes. Custas excausa. Recife 11 de setembro de 1871. Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

E por força de dita sentença o respectivo escrivão que este subscreveu fez passar o presente edital, com o praso de 30 dias, pelo qual e seu theor, chamo cito e hei por citado aos referidos supplicados anzentes para que dentro do referido termo de 30 dias compareçam ante este juizo por si ou por seu procurador allegando e provando o que a bem de seu direito e justiça fôr sob pena de revelia.

Por tanto toda e qualquer pessoa, parente, amigo ou conhecido dos mesmos justificados poder-lhe-hão fazer sciente de todo o expedido.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pelos jornaes.

Dado e passado e nesta cidade de Recife de Pernambuco, aos 12 dias de setembro de 1871.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão subscrevi.

Ao sello 300 reis —V. S. S. ex-causa.—Barros de Lacerda.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

Perante a camara municipal desta cidade, estará em praça em os dias 15, 16, 18, 19 e 20 do corrente para ser arrematado por quem maior preço offerecer o imposto de afferição de pesos e medidas pela quantia de 19:675$000.

A arrematação será feita por um anno, aquelles que pretenderem concorrer a ella, devem habilitar-se na forma da lei.

As condicções do contrato serão declaradas antes de entrar a praça.

Paço da camara municipal do Recife 14 de setembro de 1871.

Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Pro presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.
Secretario.

DECLARAÇÕES.

— Tendo ficado sem effeito a concordata concedida a Fonseca & Santos na reunião de 17 de agosto ultimo, em virtude da sentença proferida em 11 do corrente, pelo Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, de ordem do mesmo são convidados os senhores credores para nova reunião no dia 19 do corrente, ás 11 horas da manhãa, na sala das audiencias, afim de verificarem os creditos e deliberar-se sobre concordata, se for proposta, ou formar-se contrato de união, procedendo-se a nomeação de administradores.

Recife 13 de setembro de 1871.

O escrivão do juizo,
Ernesto Machado F. Pereira da Silva.

— Pela subdelegacia da Boa-vista fora apprehendida na noite do dia 14 do corrente uma ancora com vinagre; quem se julgar com direito a mesma compareça, que provando, lhe será entregue.

Arrematação

No dia 18 do corrente, finda a audiencia do juizo de paz do 2º districto da Boa-vista, irão a serem arrematados os moveis seguintes: [illegible] cadeiras de encosto, 2 ditas de balanço e 1 sofá, [illegible] moveis foram penhorados á Joaquim [illegible] da Silva por execução de Antonio José [illegible], é a ultima praça.

Tribunal do commercio

Por esta secretaria se faz publico que nesta data [illegible]

— [illegible] Silva & Pinto e José Ferreira Pinto, [illegible] Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 15 de setembro de 1871.

O official-maior,
Julio Guimarães.

Conselho de compras de marinha.

O conselho no dia 19 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, contrata, sob as condições do estylo, o fornecimento aos navios de armada e estabelecimentos de marinha no trimestre proximo vindouro de outubro a dezembro, de viveres, dietas, e outros objectos de consumo seguintes:

Arroz do Maranhão, azeite doce de Lisboa, azeite doce inferior, aguardente de 20 gráos, assucar branco refinado, aletria, araruta, assucar branco grosso, bacalhão, bolacha, bolachinha americana, canella ou milho pilado, café em grão, café moido, [illegible] carne secca do Rio Grande do Sul, carnauba em velas, feijão, farinha [illegible] de terra, gallinhas, lenha, [illegible] manteiga franceza, pão, [illegible] toucinho de Lisboa, tapioca, tijolo de alvenaria grosso, telha, vinho de Lisboa, velas [illegible] velas [illegible] de 8 em libra, e vinagre de Lisboa.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha de Pernambuco 14 de setembro de 1871.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando, na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, os cascos, machinas, caldeiras, apparelhos, mastreações, velames, amarras e ancoras dos vapores *Giquiá* e *Parahiba* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poderem os vapores navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 14 de setembro de 1871.

Francisco Romano Stepple da Silva,
Inspector.

THEATRO SANTO ANTONIO

COMPANHIA DE ZARZUELA HESPANHOLA

Grande espectaculo em beneficio do primeiro Basso da mesma J. M. Evangelista,

Sabbado 16 de setembro

Subirá á scena pela primeira vez a muito linda zarzuela

NIVA LA ZARZUELA

(em tres actos)

Musica do maestro Marra, poema dos Srs. Frontaura, Rivera e Di franco, intitulada

Campanone

Toma parte toda a companhia.

Dará fim ao espectaculo o duo da opera.

ATILA

Pelo beneficiado e o primeiro baritono o Sr. André Ortiz.

(Depois do espectaculo haverá um trem que tocará em todos os pontos até Apipucos.

Começará ás horas do costume.

THEATRO SANTO ANTONIO

COMPANHIA DRAMATICA

Domingo 17 do corrente.

Primeira representação do excellente drama em 4 actos, intitulado:

A IRMÃA DO CEGO

Personagens.

Raymundo, cégo	Sr. Peregrino
Valentim Mazilier, dono da fabrica	Sr. Braga.
José Pongibau, operario	Sr. Brochado.
Barattier, vagabundo	Sr. De-Giovanni.
Vaucher, guarda-livros	Sr. Lessa.
Um carteiro	Sr. Lyra.
Um operario	Sr. Oliveira.
Gabriella, irmãa do cégo	D. Jezuina.
Suzana	D. Carolina.

Operarios.

Terminará o espectaculo com a primeira representação da interessante comedia em 1 acto, ornada de musica, original portuguez, denominada:

OS VETERANOS DA GUERRA PENINSULAR

Personagens.

Matheus, veterano	Sr. Brochado.
Agostinho, idem	Sr. De-Giovanni.
Luiz	Sr. Peregrino.
Maria do Céo	D. Carolina.

O artista De-Giovanni, accedendo a innumeros pedidos, para organisar uma serie de representações dramaticas, conseguio reunir alguns artistas de reconhecido merito; e para satisfazer, quanto antes, aos mencionados pedidos, preparou o espectaculo acima, em tudo digno da apreciação do illustrado publico pernambucano, de quem espera merecer a costumada coadjuvação.

Os bilhetes acham-se desde já a disposição do publico no escriptorio do theatro.

Principiará ás 8 1/4 horas.

SOCIEDADE PATRIOTICA DOZE DE SETEMBRO.

E

Artistas Mechanicos e Liberaes.

DOMINGO 17 DO CORRENTE.

Das 4 as 6 1/2 horas da tarde deste dia estará aberto ao publico o jardim do palacio, tocando alternadamente duas bandas de musica.

A' entrada se receberá de cada pessoa aquillo que dictar sua generosidade em

Beneficio do Lyceu de Artes e Officios.

THEATRO DA ZARZUELA

[illegible]

Quarta-feira 20 do corrente

Subirá á scena um lindo e escolhido espectaculo em beneficio da primeira dama

MARIA CASTILLO

O programma será publicado pelos jornaes.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA DE Navegação Brasileira

Até o dia 21 do corrente é esperado dos portos do sul o vapor *Presidente*, commandante Garcia, o qual depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua do Commercio n. 8.

BAHIA E RIO DE JANEIRO

Para estes portos acha-se prompto a receber carga a bem conhecida barca *Clementina*: quem na mesma quizer carregar dirija-se aos consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores, rua do Vigario n. 19.

Rio Grande do sul pelo Rio de Janeiro.

Para os indicados portos segue por estes dias o patacho nacional *Maria Emilia*, por já ter quasi completo o carregamento. o resto que lhe falta recebe-se por modico preço; a tratar a rua do Vigario n. 14, primeiro andar, escriptorio de José Lopes Davim.

PARA MARANHÃO

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Joven Arthur*, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua do Bom Jesus n. 57

Para o Rio de Janeiro.

segue em poucos dias o brigue *S. Paulo*: para carga trata-se na rua do Vigario n. 11, 1º andar.

PARA O PORTO.

Vai sahir com brevidade o patacho portuguez *Liberal*, capitão Guilherme Joaquim Leal, por ter parte da carga engajada, para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com E. R. Rabello & C., a rua do Commercio n. 48, ou com o capitão.

LEILOES.

LEILAÕ DE

Dous baús com roupa usada, 1 relogio de prata, 1 caixão com 5 duzias de fechaduras do Porto, 3 ditas com dobradiças, 5 libras de arame de pescar, 425 cachimbos, 389 pregos ripaes, 925 ditos caixaes, 1 garrafão com 2 canadas de azeite dôce, 1 dito com 5 ditas de vinagre, 1 caixa com sabão, 1 barrica com 47 cazaes de pratos, 7 libras de linha de novellos e outras miudezas

Hoje.

O agente Martins fará leilão, por ordem do Illm. Sr. Dr. consul portuguez, da roupa, ferragens e mais objectos acima, pertencentes ao espolio do finado subdito portuguez Thomaz Vicente de Carvalho.

Em seu escriptorio, á rua do Marquez de Olinda n. 15, ás 11 horas do dia.

LEILÃO DE

200 barricas com farinha de trigo.

HOJE

O agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 200 barricas com farinha de trigo, sabbado 16 do corrente ás 11 horas da manhãa em ponto, e serão vendidas pelo maior preço sem reserva; no armazem dos Srs. Tasso Irmãos.

LEILAÕ DE

Duas casas terreas, sitas nas principaes ruas da Boavista, sendo uma na rua da Alegria n. 4 e outra na rua do Cotovello n. 9.

O agente Martins, competentemente autorisado fará leilão das casas terreas acima, sitas na Boavista.

Segunda-feira 15 do corrente

O leilão terá lugar no escriptorio do dito agente a rua do Marquez de Olinda n. 15 1º andar ás 11 horas do dia.

Os pretendentes dirijam-se ao referido agente que dará as explicações e informações que lhe forem exigidas.

LEILAÕ DE

Uma casa e sitio no Motocolombó, á beira da estrada passando a ponte, bem plantado de bons coqueiros, viveiros, e um terreno no mesmo lugar com frente para a estrada, e no fundo a estrada de ferro de S. Francisco.

Terça-feira 19 do corrente.

A'S 10 1/2 HORAS

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38.

LEILÃO DO

Sobrado de 3 andares n. 7, da rua de S. Bom Jesus, outr'ora da Cruz)Recife).

Terça-feira 19 do corrente.

A'S 11 HORAS DA MANHÃA

O agente Pinto, levará á leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, á requerimento dos herdeiros da finada D. Joanna J. M. Pires Ferreira, o sobrado da rua da Cruz n. 7, o qual se torna recommendado pela sua bôa localidade. O leilão será effectuado ás 11 horas do dia acima no escriptorio do referido agente, á rua da Cruz n. 38

LEILÃO DO

Dominio directo dos terrenos sitos na rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova.

Quarta-feira 20 do corrente.

As 10 horas em ponto.

O agente Pinto levará á leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, a requerimento do inventariante dos bens que ficaram por fallecimento do commendador Thomaz d'Aquino Fonseca, o dominio directo dos terrenos sitos na rua do Barão da Victoria, [illegible] será effectuado ás 10 horas [illegible] no escriptorio do referido agente, á rua da Cruz n. 38.

LEILAÕ DE MOVEIS

Na Ponte d'Uchôa, sitio do Sr. Dr. Gentil.

O agente Pontual fará leilão, por autorisação do Sr. Dr. Gentil (visto ter elle de retirar-se para fóra da provincia) dos moveis seguintes: 1 rica mobilia de jacarandá a Luiz XV, 1 dita franceza para gabinete, 2 guarda-roupas, sendo 1 para senhora e outra para homem, 1 secretaria magnifica, 1 tollet de jacarandá, 2 lavatorios de mogno com pedra, 1 commoda de jacarandá, 1 mesa elastica, 1 guarda louça, 2 apparadores, 12 cadeiras, 2 etageres, 1 cama para casal, 2 cadeiras de balanço, 1 relogio de parede, 1 bedile de jacarandá, 8 jarros para flores, e muitos outros objectos. Notando-se que todos os moveis teem pouco uso e estão perfeitos.

Partirá da estação do Recife um trem expresso para a Ponte d'Uchôa, ás 11 horas, que conduzirá as pessoas que quizerem ir ao leilão

Quarta-feira 20 do corrente.

Na mesma casa ás 11 3/4 horas.

AVISOS DIVERSOS

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

A festa do anniversario da installação deste hospital fica transferida para um dos proximos domingos de outubro, a qual será opportunamente annunciado. Os membros das commissões nomeadas para solicitar da caridade publica prendas ou donativos para o bazar do anniversario, são rogados a continuar a sua benefica missão, e a enviar, a seu tempo, os objectos que adquirirem para serem relacionados no quadro do mesmo bazar.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco 12 de setembro de 1871.

Luiz Duprat,
Secretario.

A sociedade Restauração Pernambucana, convida a todos os seus membros, parentes e amigos do finado Francisco Lourenço da Silva, para assistirem as missas que se hão de celebrar pelo repouso eterno do referido seu muito presado e distincto socio, na igreja da Veneravel Ordem Terceira do Carmo, pelas 7 horas da manhãa do dia 19 do corrente, terça-feira.

Francisco Lourenço da Silva.

José Lourenço da Silva Oliveira, Antonio Fernandes de Figueiredo Paiva, gratos a todas as pessoas que assistiram e acompanharam o enterro de seu presado irmão e socio Francisco Lourenço da Silva, rogam ainda o caridoso obsequio de assistirem as missas do 7º dia que serão celebradas na igreja matriz de S. José do Recife, as 6 1/2 horas da manhãa do dia 18 do corrente mez, segunda-feira, por cujo favor serão eternamente reconhecidos.

A directoria do Monte Pio Portuguez em observancia da ultima parte do artigo 60 dos estatutos, manda celebrar uma missa do setimo dia, segunda-feira 18 do corrente, pelas 7 horas da manhãa, na Ordem Terceira do Carmo, por alma do socio Francisco Lourenço da Silva.

M. S. Pinheiro,
1º secretario.

Um amigo do finado Antonio Pereira Souto manda celebrar em sua tenção uma missa as 7 horas da manhãa do dia 16 do corrente na igreja do Corpo Santo, convida aos seus amigos e do finado para esse acto.

Juliana Francisca de Jesus, Isabel Maria Pereira Bastos e padre Francisco Antonio Pereira Bastos (Ausente), cordialmente agradecem a todas as pessoas que assistiram e acompanharam o enterro de seu prezado marido, pai e irmão. Antonio Luiz Pereira Bastos, e rogam ainda o caridoso obsequio de assistirem as missas do setimo dia, que serão celebradas na igreja matriz de S. José do Recife, as 6 horas da manhãa do dia 19 do corrente mez, terça-feira; pelo que serão eternamente reconhecidos.

João Gualberto Henriques Pereira

O professor Augusto José Mauricio Wanderley, manda rezar uma missa pelo eterno reposo de seu prezado amigo, o academico do 4º anno, João Gualberto Henriques Pereira, na igreja matriz da Boa-vista, as 7 horas da manhãa de 18 do corrente, trigesimo dia do seu fallecimento.

Para esse acto de religião e caridade convida não só aos seus amigos, como tambem aos delle parentes, collegas e amigos; antecipando desde já o mais cordial agradecimento,

D. Anna Simplicia Ferreira Tasso, Marianna Tasso de Miranda Braga e José Correia Braga, mãi, sobrinho e amigo do fallecido Domingos Antunes Ferreira Tasso, mandam resar algumas missas por sua alma na igreja da Madre de Deos, segunda-feira 18 do corrente as 7 horas da manhãa, anniversarrio do seu fallecimento; convidam aos parentes e amigos do mesmo, para assistirem a este acto de caridade e religião.

Tenente Francisco Gonçalves de Arruda.

A sociedade Maçon.'. Firmeza e Humanidade.'. pelo presente convida a todos os seus irmãos e a familia, parentes e amigos de seu fallecido Irm.'. tenente Francisco Gonçalves de Arruda ††† .'. para assistirem a uma missa que manda resar pela alma do mesmo finado, [illegible] 19 do corrente, pelas 7 horas da manhãa, na igreja matriz do Santo Antonio †††.

Criado

Aluga-se [illegible] um criado de 10 a 15 annos: a tratar na rua da Aurora n. [illegible] até as [illegible] horas da tarde de 16 de setembro.

INTERESSA LER

A loja dos Arcos de Alvaro Augusto d'Almeida & C. á rua do Crespo n. 20 A acaba de receber directamente alguns artigos de moda que passa a mencionar.

Riquissimo córtes de vestidos de blonde para casamento.
Ditos de tarlatana bordados á seda para casamentos.
Córtes de seda de bonitos gostos e superior qualidade.
Colxas de seda, lãa, e lãa e seda.
Capellas com mantas de blonde para noiva.
Camisas de esguião bordadas para noiva.
Lenços de cambraia de linho bordados.
Cortinados bordados de differentes preços e qualidades.
Bornús de lãa e seda para senhora.
Chapelinas de crépe preto bem enfeitadas para luto.
Chapéos enfeitados para menina modelo inteiramente novo.
Mantilhas brasileira de filó de sêda.
Córtes de cambraia de côr, e brancos bordados.
Chachenez de lãa e seda.
Toil de voyage fazenda de gosto para vestidos.
Cretones de padrões novos.
Gravatas de muito gosto para senhora.
Anquinhas de crina.

Além destes artigos que se vendem por preços razoaveis tem outros que são verdadeiras pechinchas como sejam :

Cambraias de côres a 240 e 280 rs. o covado.
Alpacas largas bonitos padrões a 500 rs. o covado.
Lenços de esguião muito finos a 3$. 3$500, 4$000 e 5$000 a duzia.
Lãas de côres a 280 rs. o covado.

Esteiras da India para forro de salas.

CORAÇÃO DE OURO
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
N 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, robins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

AO COMMERCIO

Constando ao abaixo assignado que as circulares e annuncios que dirigio ao corpo do commercio desta praça relativamente ao estabelecimento de agencia sito á rua do Bom Jesus n. 23, outr'ora da Cruz, produzira uma interpretação inteiramente diversa aos fins a que se propõe o dito estabelecimento. Venho hoje declarar para conhecimento de todos que os objectos vendidos neste estabelecimento quer em leilão quer em particular só serão entregues ao arrematante ou comprador a dinheiro avista e não por meio de outra qualquer transacção como se havia interpretado.

Carlos da Silvo Araujo.

— Precisa-se de uma ama de leite : á tratar na rua da moeda n. 35.

— O Sr. Manoel Gomes Pinto, tem uma carta vinda do matto : na rua das Trincheiras n. 43, fabrica de cigarros.

— Precisa se de um criado forro ou escravo para o serviço de uma pessoa só : na rua do Hospicio n. 26, 2° andar.

— Aluga-se por festa ou por anno, duas casas terreas na povoação de Apipucos : á tratar na rua Sete de Setembro, antigo becco dos Ferreiros n. 1.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar : á tratar na rua do Vigario n. 18. terceiro andar.

— O agente Pinto fará leilão segunda-feira 19 do corrente a pedido do respectivo proprietario de duas casas terreas sitas na povoação do Monteiro, que ficam defronte da venda do Sr. Nicolao Machado Freire Pereira da Silva, e na entrada do becco do Quiabo, estrada que vai para o Arraial, em seu escriptorio na rua da Cruz numero 38.

AMA Precisa-se de uma para casa de homem solteiro, que cozinhe para quatro pessoas : á tratar na rua Neva n. 48. loja.

Ao commercio.

O abaixo assignado em refutação ao annuncio dos Srs. Antonio Martins Leite & C. declara que o motivo da sua sahida foi o recusar-se a visitar o Sr. Leite durante sua enfermidade em casa de uma dama de reputação duvidosa, moradora na rua de Hortas ! ! Dansarei se me tocarem.

Manoel José Fernandes Nogueira.

CONCILIAÇÃO.

Convida-se os socios para comparecerem na casa de suas sessões no dia 17 do corrente, pelas 10 horas da manhã, afim de proceder-se a eleição dos funccionarios para o anno futuro.

O secretario,
Francisco de Medeiros Raposo.

— Bernardino José Leitão, faz ver ao Sr. João Paulo Nunes de Mello que a casa que o Sr. alugou-lhe na Capunga, rua das Crioulas n. 7, finda-se o alugel que pagou em 20 do corrente ; dessa data em diante passa a alugar a outra pessoa, por isso faz o presente.

Aluga-se

Por dous mezes, uma casa na Boa-viagem : á tratar na praça da Independencia n. 17.

— Aluga-se a casa terrea n. 61, na rua da Palma, com bons commodos, quintal, cacimba, cozinha fóra etc.: á entender-se na rua da Imperatriz n. 42, 2.° andar, com o Dr. Christovão Xavier Lopes.

— Na rua Augusta n. 24, precisa-se de uma escrava que engomme e cozinhe para pouca familia.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao publico e especialmente ao corpo do commercio, que no dia 6 do corrente dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na taberna sita no largo da Ribeira de S. José n. 1., cuja firma era a abaixo assignada.

Recife, 14 de setembro de 1871.
João José da Silveira & C.

Monte-Pio Popular Pernambucano

De ordem de nosso irmão director são convidados todos os socios, afim de comparecerem nesta sociedade no dia 18 do corrente mez, pelas 6 1/2 horas da tarde, para em assembléa geral tratar-se de negocios tendentes a mesma.

Secretaria da sociedade Monte-Pio Pernambucano, 14 de setembro de 1871.

O 1.° secretario,
Urbano N. Machado Antunes.

Sociedade Recreativa Juventude

De ordem do Illm. Sr. presidente, e em virtude do disposto no art. 34 dos estatutos vigentes, convido aos Srs. associados, para domingo 17 do corrente pelas 3 horas da tarde, reunirem-se no recinto desta sociedade, afim de que constituida a assembléa geral se proceda a eleição para thesoureiro.

E' ainda objecto da presente convocação, a deliberação sobre um officio dirigido á presidencia.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude, 14 de setembro de 1871.

O 1.° secretario,
A. Alc[illegible]rado.

— Aluga-se duas escravas para o serviço de casa : na rua Direita n. 29, 2° andar.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.
A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 2802 com 5:000$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (207ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias, a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Livramento da Varzea (208ª), que se extrahirá sexta-feira 22 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Finza.

CASA DO OURO
Aos 5:000$000.
Bilhetes garantidos da provincia.
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 800$000 em um meio bilhete de n. 285, a sorte de 300$ em meio bilhete de n. 827 e um bilhete de n. 489 com a sorte de 100$, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (207), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias em beneficio da igreja de N. S. do Livramento da Varzea, que será extrahida no dia sexta-teira 22 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

RARIDADES DE
Pernambuco.

Antes prohibia-se a passagem dos cavallos da provincia pelos arcos de Santo Antonio e Conceição, porém hoje é permittido a passagem pelos mesmos arcos aos burros estrangeiros e seus bonds, etc., etc.

A sentinella perdida.

AONDE MORA ?

Precisa-se saber aonde mora a viuva de João Leão de Mello Assucena para lhe ser entregue certa quantia que lhe é devida, ou dirigir-se-ha á rua das Trincheiras n. 48, 1° andar.

Confraria de N. S. do Livramento.

Devendo ter lugar amanhã pelas 3 horas da tarde, como preceitua o art. 17 do compromisso que nos rege, a eleição do novo juiz desta confraria para o anno compromissal de 1871-72, aviso a todos os nossos charissimos irmãos á comparecerem em o consistorio para o fim referido ; bem como para a missa votiva do Espirito Santo, que neste dia é celebrada as 10 horas, de conformidade com o art. citado.

Consistorio 16 de setembro de 1871.
Rodolpho Mamede do Amaral,
Secretario.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa de pequena familia : na rua estreita do Rosario n. 10, loja.

Veneravel ordem terceira de S. Francisco do Recife.

Em nome da mesa regedora da veneravel ordem terceira de S. Francisco, convido aos nossos charissimos irmãos a comparecer no dia 16 do corrente para assistirem as vesperas, e no dia 17 a festa e Te-Deum da impressão das chagas do nosso padroeiro.

Secretaria da veneravel ordem terceira de S. Francisco 15 de setembro de 1871.

O secretario,
Manoel Alves Guerra.

Foguista.

Precisa-se de um homem intelligente e cuidadoso para foguista de um vapor em um engenho proximo a linha de ferro : a tratar na rua Augusta n. 100.

— O abaixo assignado [illegible] a Sra. D. Aug[illegible] pede todos que se julgarem [illegible] da mesma senhora por titulos vencidos ou por vencerem, o obsequio de comparecerem á rua larga do Rosario n. 10, 1° andar, e isto no prazo de 8 dias, desta data.

Recife, 12 de setembro de 1871.
Zepherino de Almeida Pinto.

— Aluga-se um escravo moço e robusto para qualquer serviço : no 3° andar do sobrado n. 36, na rua das Cruzes.

— Na rua das Flores n. 33, precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de duas pessoas.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado n. 38 da rua Nova : a tratar na loja.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 3 á rua do Caes da Detenção, com 3 quartos, quintal e cacimba, preço de 14$000 mensal : á tratar no mesmo lugar, ou á rua estreita do Rosario n. 17, 1. andar.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Na rua do Rangel n. 56, acha-se um perfeito cozinheiro, que offerece seus prestimos ao respeitavel publico.

— Aluga-se uma casa pequena somente para passar-se a festa, bem arranjada, perto da estação de Parnameirim, contendo 1 sala, 2 quartos e cozinha, não tem sala de jantar; com cacimba e bomba, e com excellente agua, e mais ribeiro corrente com banheiro para banho e pôço para lavagem de roupas e cavallos : na mesma estação se indicará.

2° E 3°

Aluga-se o 2° e 3° andares do sobrado da rua do Padre Floriano, pintados e concertados de novo, á tratar na rua Larga do Rosario n. 22.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço interno de casa de familia : a tratar na rua dos Guararapes n. 98.

Official de barbeiro.

Na rua Direita n. 68 precisa-se de um official de barbeiro.

ATTENÇAÕ

Ha pouco mais de dous mezes uma escrava, subtrahio da algibeira de seu senhor 3 sedulas de 200$ cada uma, o qual fez a diligencia a fim de que a escrava desse conta da mesma quantia, porém até hoje tem sido baldados os esforços empregados para esse fim, constando agora ter ella entregue essa quantia a uma das sociedades de emancipação para ir juntando até se libertar, porém como tal dinheiro não deve servir para esse fim, por ter sido subtrahido, tendo ella confessado, sem dizer o que fez desse dinheiro : portanto pede-se ás pessoas que de tal dinheiro souberem ou tiverem noticia o favor de darem parte nesta typographia que se dirá a quem pertence.

Dr. Manoel Enedino Rego Valença, medico, rua da Cambôa do Carmo n. 21, 1° andar.

CASA DA FORTUNA
RUA 1° DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$009.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

Commida para fóra

Fornece-se commida com acceio e promptidão em casa de familia, no 1° andar do sobrado n. 29 do pateo do Paraizo.

Orphãos

O cartorio dos orphãos, escrivão interino Guimarães, é na rua das Cruzes, sobrado n. 34.

— Tem se para alugar uma mucamba boa engommadeira, cozinha e lava ; e igualmente um criado : á tratar na rua de Hortas n. 94, sobrado.

— Os abrixo assignados avisam ao respeitavel publico e ao corpo do commercio, que deixou de ser seu caixeiro o Sr. Manoel José Fernandes Nogueira desde o dia 14 do corrente mez.

Antonio Martins Leite & C.

— O abaixo assignado, retirando-se nesta data para Portugal, por motivos alheios á sua vontade, e não tendo pessoalmente podido despedir-se de cada um de seus amigos, dos quaes recebeu sempre as mais sinceras provas de amizade e sympathias, o faz pelo presente pedindo disculpa d'essa falta involuntaria, e offerecendo desde ja o seu limitado prestimo em qualquer parte em que se ache.

Joaquim Pinto Lapá.

Manoel Francisco da Silva Novaes, ausente, o commendador Francisco Romano Stepple da Silva e Pereira Vianna & C. irmão e amigos de João Francisco da Silva Novaes, fallecido em Portugal, convidam as pessoas da sua amisade e deste a ouvirem uma missa que pelo eterno repouso do mesmo mandam rezar sabbado 16 do corrente as 8 horas da manhã, trigesimo dia do seu passamento, na matriz do Corpo Santo; agradecendo desde já ás pessoas que assistirem a este acto religioso.

— Precisa-se de uma ama : na rua da Moeda n. 5.

Coques modernos

Chegaram pelo ultimo vapor vindo da Europa, coques grandes da moda, e outros muitos objectos de gosto; ao BAZAR DO RECIFE, rua da Cadeia n. 11.

— Aluga-se uma grande casa com sotão cercado de janellas, acabado ultimamente, e da melhor maneira e gosto, com agua, gaz, dous quintaes murados com grades de ferro e portão, sete pés de sapotizeiros, e cinco de coqueiros todos botando, dous banheiros separados, sendo um para familia e outro para famulos, estucada, cimentada e pintada a capricho : cuja casa é situada na rua do Lima, junto a fundição do Sr. Staar, tendo ainda os bonds pela porta : á tratar em Olinda rua de S. Bento n. 25, ou no Recife rua da Aurora n. 44.

Cozinheiro

Precisa-se de um perito cozinheiro : na rua larga do Rosario n. 25.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama sem filho, é paga-se bem : á rua do Vigario n. 4, 3° andar, sobrado amarello, quasi na praça do Corpo Santo.

Machina para algodão
Machina a vapor.

Em casa de Shaw, Hawkes & C. : á rua da Cruz n. 4.

AFINADOR DE PIANOS.

Barros Netto mudou-se da rua da Imperatriz n. 47, para a rua Formosa n. 14, aonde póde ser procurado a qualquer hora do dia.

— Os abaixo assignados participam ao publico em geral e ás pessoas com quem tem transacções em particular, que o Sr. Antonio Joaquim de Brito deixou de ser seu caixeiro. Recife 1° de setembro de 1871.

Tasso Irmãos & C.

SITIO
PARA ALUGAR.

Aluga-se um grande sitio em frente a estação do novo ramal do Arraial para grande familia, com cocheira, banheiro e muitos arvoredos, como mangueiras, jaqueiras, etc., na ladeira dos muros do Arraial, e no mesmo sitio se achará quem dê informações a respeito da chave : a tratar na rua do Crespo n. 16, 1° andar.

ADVOGADO
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo
67—Rua do Imperador—67

Ama de leite

Precisa-se de uma que tenha bastante leite e que seja sadia : na rua do Duque de Caxias, outr'ora rua das Cruzes n. 22, segundo andar.

MUDANÇA

O bacharel Amaro Joaquim Fonceca de Albuquerque, transferio seu escriptorio de advogacia para a casa n. 55 á rua do Duque de Caxias, antiga do Queimado, onde, nos dias uteis, será encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

— Precisa-se de um forneiro para uma padaria no mato : quem desejar dirija-se ao caes do Apollo n. 69, que achará com quem tratar.

Gabinete Portuguez de Leitura

Por ordem do Illm. Sr. presidente do conselho deliberativo convido a todos os senhores membros do mesmo conselho a reunirem-se na sala das respectivas sessões no dia 15 do corrente, pelas 6 horas da tarde, em sessão extraordinaria, para tomarem conhecimento das escusas que lhe serão apresentadas, e proceder-se a eleição para os cargos da directoria vagos pelas referidas escusas.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 12 de setembro de 1871.

O secretario,
Antonio Augusto Santos Porto.

— Roga-se ao Sr. J. A. B. L., alferes do 2° batalhão de infantaria de linha, estacionado nesta capital, que em dias do mez de setembro, quando em Santa Catharina, obrigou-se, por um documento incontestavel passado por sua propria lavra a um companheiro d'armas, cujo documento tendo sido transferido por este á outro, acha se legalmente em poder de uma outra pessoa desta cidade ao pagamento de certa importancia ; assim como a satisfazer um certo vale de generos, que assignou em novembro do mesmo anno passado, a ir quanto antes liquidar semelhantes negocios para não passar pelo dissabor de ve-los no dominio publico.

Monte pio ecclesiastico em Pernambuco.

A directoria provisoria do Monte Pio Ecclesiastico em Pernambuco, convida a todos os seus socios a comparecerem no consistorio da matriz de Santo Antonio, no dia 16 do corrente, as 11 horas da manhã, para ahi se tratar de negocios urgentes, tendentes á mesma sociedade.

Secretaria do Monte Pio Ecclesiastico em Pernambuco, 12 de setembro de 1871

Padre *Thomaz Coelho Estima.*
Secretario.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.

Do lugar denominado Corôa onde se achava fundiada, desappareceu uma lancha a vapor, de propriedade desta companhia, na noute de 10 para o dia 11 do corrente : qualquer pessoa que podér dar algum esclarecimento tenha a bondade de dirigir-se ao escriptorio da companhia, no caes da assembléa : á companhia gratificará á pessoa que dér informações exacias, ou descobrir onde a lancha se acha.

Engommadeira

Precisa-se de uma boa engommadeira : na rua do Imperador n. 57, entrada pelo caes de 22 de novembro.

AMA Precisa-se de uma mulher forra ou escrava que engomme bem : no principio da estrada dos Afflictos, sitio n. 33.

Feitor

O engenho Limão Doce precisa de um feitor preferindo-se portuguez e que tenha pratica : a tratar com Leal & Irmão, rua do Marquez de Olinda n. 56, 1° andar.

— Deseja-se fallar com urgencia os senhores capitães de campo, á rua de Marcilio Dias n. 3 se dirá quem é.

— Joaquim Pinto Lapa tendo retirado-se para Portugal, e não podendo pessoalmente despedir-se de todos os seus amigos, pelo presente roga aos mesmos de aceitarem esta sua despedida, e offerece aos mesmos seu pouco prestimo na cidade do Porto, onde vai firmar sua residencia.

AU
ROI
D'YVETOT
Unica casa neste genero
14--Rua Estreita do Rosario--14
Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que perten-

CONVÊM LER.

Já não é uma cousa que se precise experimentar ! ! ! e sim inteiramente conhecido o bom e grande sortimento que existe na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, (antiga rua do Queimado) assim pois, sendo quasi impossivel discever-se o grande numero de objectos expostos á venda em dito estabelecimento; ella contenta-se em mencionar alguns dos objectos mais ricos, e inteiramente novidade... e aproveita o ensejo para convidar a todos geralmente e em particular ao bello sexo, para visitarem-a afim de apreciarem o gosto e perfeição de seus objectos a par d'um preço rasoavel, pois ella se contenta com pouco lucro, tendo sempre em vistas á vender barato, para vender muito, e desta fórma chegar ao fim que todos almejam ; que é o lucro para suavisar as fadigas da vida....

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade para caixeiro da taberna, que dê fiador de sua conducta : na rua Augusta n. 116.

— Precisa-se alugar um preto com pratica de padaria ou sem ella : a tratar na rua do Pilar n. 88, taberna.

AMA Precisa-se de uma ama que seja boa cozinheira ; na rua do Commercio numero 38.

VENDE-SE

Pode ser procurado a venda de aço de Trieste da verdadeira marca 1, 0 e 00 em casa dos Ss. Keller & C. : a rua da Cruz N. 55

ATTENÇÃO

Afinal chegou nova remessa de leite condensado da Suissa, pelo vapor *Cognac*, e desde já ficamos esperando pelos seus apreciadores e entendedores deste artigo : vende Keller & C. na rua da Cruz n. 55.

PRECISA-SE

de uma mulher que cozinhe e engomme para casa de pouca familia : na rua do Cabugá n. 9, botica

— Aluga-se o 1° andar e os dous armazens da casa da rua do Vigario n. 3, proprio para escriptorio e deposito de fazendas por ter grandes accommodações : a tratar com Manoel Alves Guerra, pai ou filho.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— Offerece-se uma ama para criar, com muito bom leite : á tratar na rua do Brum n. 73, das 9 as 4 horas da tarde.

— Aluga-se uma loja propria para negocio com accommodações para rancho : no largo da Ribeira de S. José, sobrado n. 5.

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia : á tratar na rua do Vigario n. 16.

— Precisa-se de um homem para tratar de vacas e andar com uma carroça : na rua do Sebo n. 8.

Precisa-se de uma ama que seja de idade e que cozinhe o diario de uma casa : na rua do Brum n. 78.

Criado

Precisa-se de um criado para comprar e fazer mais algum serviço : na rua do Hospicio n. 46.

— Precisa-se de duas amas, sendo para cosinhar e mais serviços internos de pequena familia: na rua Imperial n. 199, por cima da refinação.

AMA

Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme bem, para uma familia de duas pessoas : a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1° andar.

— O cartorio de registro geral das hypothecas desta comarca transferio-se da rua da Penha n. 7 A para a rua 1° de Março n. 23, outr'ora rua do Crespo.

Pára passar a festa

Aluga-se um sobrado com quintal murado, cacimba, algumas fructeiras, e bastantes commodos para familia, em Olinda no pateo de S. Pedro Novo : a tratar na rua Imperial n. 5 A, taberna.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua da Palma n. 42.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama com bom leite : na rua do Pires, sobrado n. 28

— Precisa-se de uma ama que seja boa engommadeira no sobrado n. 28, á rua do Pires.

— Precisa-se fallar com o Sr. Eustaquio Antonio Gomes : no largo do Paraizo n. 14, armazem da estrella.

— Alugam-se duas casas terreas, a rua da Soledade ns. 43 e 47 ; á tratar á rua do Commercio n. 42.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para o serviço interno de uma casa de familia e que saiba engommar : a tratar no Corredor do Bispo n. 23, ou na rua da Cadeia do Recife n. 1.

TRILHOS URBANOS
DO
Recife á Olinda
e Beberibe.

Aos senhores accionistas faz-se sciente que os trabalhos da assembléa geral acerca da reforma dos estatutos, continuam no dia 18 do corrente pelas 9 horas da manhã, sendo a reunião no mesmo lugar das anteriores.

Recife 12 de setembro de 1871.

O 1° secretario,
Luiz Lopes Castello Branco.

— Aluga-se a loja do sobradinho da rua das Aguas-Verdes n. 55, á tratar na rua Nova n. 20, 1° andar, das 6 as 9 horas das manhã e das 3 as 6 da tarde : para ver, a chave se acha no andar do dito sobradinho.

AMA Precisa-se de uma ama forra para pouca familia : na rua larga do Rosario n. 20, 1° andar.

FUNDIÇAO
DO
BOWMAN

Vapores pequenos pa descaroçar algodão.

— No sitio do Cafundó precisa-se de um menino de 12 annos para cuidar de alguns animaes : quem estiver na circumstancia de se propôr, dirija-se ao mesmo sitio, na estrada de Paulino Camara, outr'ora de João de Barros, ou á typographia deste jornal, a fallar com o Sr. Ferreira.

Advogados

Os bachareis José dos Anjos Vieira de Amorim, e Miguel Bernardo Vieira de Amorim tem seu escriptorio a rua do Duque de Caxias n. 55, 1° andar.

Vende-se o sitio Olho de Vidro.
Em Ponte de Uchôa.

Este sitio tem um sobrado de um andar e andar terreo, contém 4 sallas, 9 quartos, 2 cozinhas com bons fogões e forno de ferro, é este sobrado circulado de janellas. Tem em separado grande cocheira para cavallos, casa para feitor e escravos e bem assim casa para fazer farinha com seus misteres para tal fim. Esta casa tem na frente bons canteiros para flores, com portão de ferro para a estrada do Parnameirim, grande sitio arborisado com grande diversidade de fructeiras, grande baixa para capim, podendo sustentar porção de vaccas leiteiras para as quaes tambem tem commodos de recolhimento.

Os fundos da dita casa e sitio deitam para a linha ferrea que segue desta cidade para Apipucos, e se acha livre e desembaraçado, visto que as questões que os consenhores do dito sitio tem com os empreiteiros de ditos trilhos [illegible] respeito ao terreno que elles óra occupam, e os prejuizos que por tal motivo tem causado.

Os pretendentes podem-se dirigir á rua Duque de Caxias, loja n. 43, ou á rua do Aragão, hoje na do Visconde de Pelotas 13. casa n.

Olinda

No hotel da rua de S. Bento, que fica a pequena distancia da praia do Carmo, alugam-se quartos convenientemente preparados, ou como convenientemente aos pretendentes ; tambem aluga-se ou vende-se banheiros de palha [illegible] salgados.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se compromettera realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e na tal cumpria, e por este motivo é de novo chamado para dito fim ; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

Extracto de carne
Do Dr. Ubatuba

Fabrica de pedras brancas na provincia do Rio Grande do Sul.

Em latas de 2, 4, 8 e 16 onças. Unico deposito em Pernambuco, na pharmacia americana de Ferreira Maia & C. : á rua Duque de Caxias numero 57.

CASAS

Aluga-se o primeiro, segundo andares e sobresotão da casa n. 6, cita a rua do Livramento : á tratar na loja do mesmo predio.

Superiores cigarros do Rio de Janeiro.

Domingos Alves Matheus, unico agente nesta provincia da fabrica imperial de cigarros de S. João de Nitheroby, estabelecida no Rio de Janeiro, tem sempre um completo sortimento de todos os cigarros, fumo picado e em latas. Tem igualmente os afamados cigarros Conde d'Eu, feitos com magnifico papel de palha de milho e fumo superior. Para governo de seus freguezes, que tem estabelecido depositos filiaes, nas casas dos Srs. Thomaz Francisco de Salles Rosa e Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, no bairro do Recife, e todo quanto for vendido em outras casas com a firma de Souza Novaes & C. são falsificados.

— Subloca-se o arrendamento do predio da rua do Marquez de Olinda n. 23, com grandes commodos para qualquer estabelecimento commercial, tanto no pavimento terreo como no andar : a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza, na thesouraria das loterias.

Sociedade Monte-Pio Santa Cruz.

Domingo 17 do corrente pelas 10 horas da manhã continuarão as eleições para as assembléas parochiaes para o que convido a todos os socios se dignem comparecer, na casa das sessões.

O 1.° secretario,
Francisco Antonio de Sá Barreto Junior.

COMPRAS.

— Nesta typographia compra-se uma historia sagrada por Pinheiro.

COMPRA-SE

frascos vasios da tintura japoneza, e paga-se a 80 rs cada um : á rua Duque de Caxias n. 50, e Marquez de Olinda n. 51.

Arreios para carro

Na rua do Vigario n. 31 compra-se um par de arreios.

— Compra-se o Diario de 6 de junho de 1866, paga-se bem : no escriptorio de Tasso Irmãos & Companhia.

Carneiro

Compra-se um carneiro que seja grande e gordo acostumado a puchar carro ; na rua do Barão de S. Borja n. 34.

COMPRA-SE

na estação da companhia do Recife a Olinda e Beberibe, panno velho branco qualquer porção : de 8 horas da manhã as 4 da tarde.

VENDAS.

VENDE-SE

duas balanças decimaes, quasi novas, em perfeito estado, a preço modico : na rua do Apollo n. 30, armazem de Rodrigues & Martins.

A' ULTIMA HORA.
0 65.
Rua do Duque de Caxias

acaba de receber um importante sortimento de poupelinas de lãa, ás quaes abrem o preço de 500 rs. o covado, não deixem de vir ver esta linda fazenda.

Cemento Portland

Em barricas de 13 arrobas á preço mais commodo do que em outra qualquer parte, vende-se nos armazens de Tasso Irmãos & C

CARRO

Vende-se um carro novo para boi trabalhar, por barato preço : á tratar no trapiche Cunha.

Farinha de milho.

Vende-se farinha de milho moida a vapor, diariamente, pelos preços seguintes : grossa para angú, pintos e passarinhos a 100 rs., para cangica e pão de provença a 120 rs., e para cuscús a 140 rs., em arrobas é mais barato : na rua do Cotovello n. 25.

— Vende-se coqueiros pequenos para mudar-se : quem os quizer dirija-se ao sitio Cafundó na estrada de Paulino Camara, outr'ora de João de Barros.

Novidades da rosa branca

Alpacas de quadrinhos, azul, verde, cor de rosa e cor de café, fazenda inteiramente nova e de boa largura, pelo diminuto preço de 560 rs. o covado : é só na rosa branca, rua da Imperatriz n. 58. Para evitar enganos, a frente da loja é pintada de listras azues e brancas e as portadas com flores brancas.

Vende-se

um grande sitio no lugar denominado Mogonga, freguezia dos Afogados, perto da estação, com mais de mil pés de coqueiros e outras arvores de diversas fructas, viveiros de peixe, casa moderna e optimas terras para plantação e pasto, pertencentes aos herdeiros do finado Antonio Pinto de Azevedo : a tratar na rua de Pedro Affonso numero 14.

— Vende-se a posse de um terreno de marinha no principio da rua Imperial : a tratar no sobrado da rua de Hortas n. 88.

PECHINCHA SEM IGUAL
Luvas de pellica frescas
1$500 o par 1$500 o par

Na loja de Santos Falcão & C., a rua da Cadeia n. 45, ha superiores e frescas luvas de pellica, inglezas, tanto para homens como para senhoras, pelo preço de 1$500 cada par, e só o Falcão póde vender pechinchas destas.

MUTILADO

LOJA
DO
CYSNE
DE
FIGUEIREDO & LOPES.
64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64

Os proprietarios deste importante e sympathico estabelecimento de fazendas finas, vem avisar ao respeitavel publico e particularmente a sua numerosa freguezia, que o CYSNE acaba de sortir-se de tudo quanto ha de gosto e moderno em fazendas tanto para homens como para senhoras.

E' ocioso citar que os proprietarios da loja do CYSNE naturalmente previdentes e d'um espirito altamente conciliador dos interesses alheios com os seus, teem sempre seguido o magnifico systoma de offerecer á venda fazendas de todas as qualidades e preços relativos de forma que facilmente podem fornecer artigos de sua casa accommodados a todas as fortunas e meios.

E sobre todas as conveniencias e meios é preferivel comprar no CYSNE em consequencia da sinceridade e barateza com que negociam os seus proprietarios.

No louvavel empenho de justificar as suas operações convidam as Exmas. familias a visitar a sympathica loja do CYSNE chamando as attenções do publico em geral para as seguintes especialidades e preços,

PARA NOIVAS.
Véos, capellas, sedas e popelinas brancas e de côres, gollas, punhos e camisas bordadas, tudo caprichosamente escolhido e para varios preços.

CRETONE BAPTISTE.
Fazenda lisa de uma só côr, de côres diversas, para vestidos e tambem propria para sombras.

CAMBRAIAS
Transparentes de 8 1/2 varas desde 3$500 até 8$ a peça. Victorias muito finas de 4$ até 8$000.

CORTES BORDADOS
Fazenda branca de delicado bordado á baixos preços acompanhada do competente figurino.

LÃAS
Variadissimo e rico sortimento desde a lãa lisa barata de 4$ até a de listras de seda mais cára que pelo preço que vendemos é por assim dizer de graça á vista do gosto e qualidade.

BAREJES
Lindos padrões aos preços de 360 e... 400 rs. o covado.

SAIAS BORDADAS
As que o CYSNE vende são bellas e superiores.

LUVAS
As melhores e mais procuradas luvas de Jouvin, brancas e de côres são as que o CYSNE expõe a venda.

BALÕES
De cretones com babado e bordado, ditos de arcos a 1$500, pechincha sem rival no genero.

CHITAS.
Completo e grande sortimento de todos os preços de padrões modernos e cores fixas.

GROSDENAPLES
Finos de todos os preços e larguras só o CYSNE pode vender barato.

FLANELLAS
De côres e brancas de 500 rs. até 1$300 o covado.

ALPACAS
Lavradas de 500 rs. a 1$000 o covado, especialidade do CYSNE que não conta competidor.

MADAPOLÕES
Francez de 24 jardas de 8$ até 10$000, inglez de 5$ até 8$000, e muito fino.

DAMASCO
Com 8 palmos de largura, dito estreito.

CORTINADOS
Para camas e janellas de todos os tamanhos, cambraia para o mesmo fim de 20 varas a 10$ a peça.

ATOALHADO
Da linho adamascado, dito de algodão muito finos, bramante entrançado e liso, e barato só o CYSNE vende.

GUARDANAPOS
Grandes e pequenos.

SETINS
Para todos os preços e diversos padrões.

PARA NOIVAS
Camisas bordadas, peitos colarinho e punhos lisos.

PARA LUTO.
Merinós, princezas, alpacas, cantão, bombasinas, chitas, cambraias etc., etc., por preços que só o CYSNE vende.

PARA HOMENS E MEEINOS.
Brim pardo a 640, 840 rs., 1$ e 1$500 o metro, gangas de 400 e 440 rs. o covado, e tambem temos o afamado brim de angolla.

CHAPEOS DE SOL
Para homens e senhoras dos melhores fabricantes da Europa.

FILÓS
De sêda, ditos de linho, pretos e brancos e mais baratos que em outras loja.

MEIAS
Para todos os tamanhos e qualidades.

CHALES
De merinó lisos e estampados, pretos com franja de sêda, ditos com franja de lãa especialidade do CYSNE.

Desculpem os nossos freguezes termos sido um pouco extenso na narração de algumas novidades pois com quanto seja nosso interesse tambem o é dos nossos freguezes que querem e gostam andar na moda.

Rua da Imperatriz n. 64.

FIGEIREDO & LOPES.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas vae-se com o original tirar á uma tantas quantas sedesejam, sem que o original fique prejudicado pelas extrações.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr menor duvida pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

HYDROLEO LITHOTRIPTICO
ANTI RHEUMATICO E GOTTOSO
ESSENCIALMENTE EFFICAZ E INFALLIVEL EM DESTRUIR AS AREIAS E EVITAR A SUA FORMAÇÃO

Guiados pelas indicações de muitos abalisados chimicos, e medicos distinctos, que se deram ao estudo e averiguação das causas que produzem os padecimentos de *rheumatismo, gotta, areias dos rhins, bexiga, figado, e d'outras visceras*; e aos ensaios dos meios proprios para cural-os, chegamos a obter um remedio, que nunca desdisse a sua actividade contra os ditos padecimentos.

Não é unicamente baseado em theorias que tanto avançamos, mas sim nos satisfactorios resultados obtidos da sua applicação, nas innumeras experiencias, que com elle fizemos; e deste modo, seguros de seus beneficios effeitos, afoutamente o recommendamos ás pessoas que soffram algumas das molestias acima ditas, ou de alguns outros padecimentos do apparelho urinario, taes como o diabetico, glycosarico albuminurico etc.

Escusado seria observar que se não póde designar um numero determinado de dóses de um medicamento para curar todos os individuos que padeçam da mesma molestia; pois que a cura está dependente de diversas circumstancias, inherentes á disposição natoral ou compleição, de cada um delles; mas é comtudo, certo que o *hydroleo lithotriptico anti-rheumatico e gottoso* produz sempre a cura desejada, quando se persista em toma-lo o tempo preciso para obte-la; devendo ter-se em vista que quanto mais inveterado está o mal mais se deve insistir na applicação do remedio.

Podemos tambem affiançar que, por mais continuado que seja, o uso deste remedio não causa desarranjo algum nas vias digestivas, mas antes, pela propriedade eminentemente tonica, que tambem possue, fortifica o estomago, torna mais faceis as digestões e, não poucas vezes, tem feito desapparecer diarrhea, que eram entretidas pela debilidade geral do apparelho digestivo,

MODO DE USAR.

Tomam-se do *hydroleo lythotriptico*, nos primeiros quatro ou cinco dias, duas colheres de sôpa, em agua assucarada, leite, chá ou café com leite, e mesmo sem mistura alguma, na occasião do almoço, e outras ao principiar a jantar.

No quinto ou sexto dia e seguintes, tomam-se do mesmo modo dito, tres colheres de cada vez.

Se as ourinas da pessoa doente depositam grande porção de areias; se as dôres nephriticas, rheumaticas ou gottosas são constantes; em fim, se os padecimentos são fortes, tomar-se-hão quatro colheres de cada vez, ou tres vezes no dia, a tres colheres de cada uma.

Quando as areias, ou outros padecimentos, tem diminuido, torna-se ás primeiras dóses.

Pelo uso do *Hydroleo lithotriptico* vão sendo mais raros o apparecimento das areias, as dôres nephriticas, rheumaticas e gottosas até que de todo desapparecem: neste ponto póde dispensar-se o remedio: é util, porém, como preventivo, tomar cada semana uma ou duas dóses delle.

Pelo que respeita á alimentação, deve ella ser regulada de modo que não sobrecarregue o estomago. e em quantidade tal que possa ser facilmente digerida.

A melhor bebida é, sem duvida, a agua pura, mas tambem se póde usar de vinho simples ou pouco alcoolico. De cerveja e vinhos fortes, poucas vezes.

Sobre tudo o que muito recommendamos, é grande exercicio, *sem fadiga*, pois que elle muito contribue para a rapidez da cura.

N. B. Depois de tirar-se do frasco a porção que se vai tomar, deve haver o maior cuidado em o arrolhar immediatamente.

Unico deposito em Pernambuco

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua do Duque de Caxias n. 57, (antiga do Queimado.)

O MUSEU
ELEGANTE
N. 1—Rua Estreita do Rosario N.—1
AO BOM TOM

Acaba-se de abrir este importante estabelecimento de miudezas superiores com os melhores artigos de luxo e de moda para homens e senhoras, variado sortimento de perfumarias dos mais afamados fabricantes de Paris e Londres, como sejam Piver, Lubin, Condray, Pinaud, Regand Chonneaux, Monpelas, societé Hygienique, Gosnel, Rimmil e Piesse Lubin, etc., etc.

Alta novidade

O Museu Elegante á rua Estreita do Rosario n. 1 vende ricas camisas de cambraia de linho bordadas para noivas, e tambem de madapolão fino, bordadas e enfeitadas de entremeios a 40$, 60$ e 75$000 a duzia.

Lindos penteadores guarnecidos de entremeios e rendas valencione, ricas calças de linho bordadas e de madapolão, para senhoras, bellissimo sortimento de golinhas e punhos cousa inteiramente nova, recebido pelo ultimo vapor da Europa.

PARA BAPTISADOS.

O Museu Elegante recebeu os mais finos e ricos enxovaes para baptisados e tambem lindos vestidos enfeitados para criança, á rua Estreita do Rosario n. 1.

Ultima moda.

O Museu Elegante recebeu os mais lindos e modernos chapéos de blond enfeitados para senhoras, e tambem de velludo e palha para crianças, e está vendendo muito barato para vender logo, a rua Estreita do Rosario n, 1.

Flores e plumas.

O Museu Elegante está vendendo as mais bellas flores e plumas que tem vindo ao mercado, assim como um lindo sortimento de franja de sêda preta cousa de apurado gosto á rua Estreita do Rosario n. 1.

BOTINAS.

No Museu Elegante vende-se botinas de n. 20 a 3 pOara crianças a 2$000 o par, e tambem vende colchas e toalhas de fustão a 5$000 é extraordinariamente barato, á rua Estreita do Rosario n. 1.

Collar electro.

Até que afinal chegaram os verdadeiros collares de Royer, contra as convulsões das crianças e facilitando a dentição, e estão se vendendo a 3$000 no Museu Elegante á rua Estreita do Rosario n. 1.

As de 5$ por 4$800

Na verdade é barato !! Facas finas cabo de balanço com dois botões a 4$800 a duzia, um completo sortimento de colherheres de electro-plate e facas com cabo de marfim, tudo por preço baratinho que admira, no Museu Elegante rua Estreita do Rosario n. 1.

AS MODISTAS.

No Museu Elegante encontrarão um completo sortimento de bico de blond branco e preto, dito crochet, tranças e franjas de sêda de todas as côras, grande sortimento de galões de algodão cousa de lindos desenhos, cambraia franceza branca e preta para forrar vestidos, retroz de todas as côres, entremeios e babados tapados e transparentes e agulhas de ferro, osso e marfim para crochet, rua Estreita do Rosario n. 1.

Imitação de ouro.

O Museu Elegante vende ricas voltas douradas para senhoras e tambem meios adereços imitando coral, perola e ágata tudo por preços razoaveis, na rua Estreita do Rosario n, 1.

Mantilha brasileiras

No Museu Elegante rua Estreita do Rosario n. 1, vende-se lindas mantilhas de sêda para senhoras a 15$000, cousa vinda no ultimo vapor.

Läbyrintho

O Museu Elegante vende ricas fronhas de labyrintho a 640 e 1$200, á rua Estreita do Rosario n. 1.

NA CALIFORNIA
DE
FAZENDAS BARATAS
A' rua do Queimado n. 17 ou 59
Loja de Carlos José de Medeiros & C.
Junto a pharmacia americana.

Além de outros artigos baratos, encontra-se os seguintes:
Peças de cambraias brancas com 8 varas a 2$500, 3$, e 3$500.
Lãasinhas a 320 rs. o covado.
Camisinhas bordadas para senhoras a 3$000.
Chitas a 200 e 240 rs. o covado.
Cambraias de côres a 240 rs. o covado.
Chales de merinó estampados á 2$000.
Córtes de vestidos com 2 saias a 4$500.
Madapolão a 4$000 a peça e gravatas para homens a 200 e 300 rs.
Dão-se amostras mediante penhor.

CASAS

Vende-se duas casas terreas na freguezia de Santo Antonio, muito frescas por não terem casas defronte, com communicações internas, tendo tres salas, gabinete, cinco quartos, quintaes e cacimba: trata-se á rua Imperial sobrado n. 96.

Vende-se

Saccos com milho novo e arroz de casca, no armazem da companhia Pernambucana.

POTASSA

Nova da Russia: vendem Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21, escriptorio.

— Vende-se uma cama franceza de amarello raia, obra boa muito bem feita: na rua Duque de Caxias n. 61.

A' AGUIA BRANCA
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 52
(Outr'ora Queimado n. 8.)

A Aguia Branca tendo já recebido parte de suas antigas encommendas, em seguimento acaba agora mesmo de receber outras, algumas das quaes se tornavam essencialmente precisas, e outras se fazem apreciadas por seus gostos e qualidades, como sejam:

Meias de fio d'escocia, abertas para senhoras e meninas.
Ditas idem com listas tambem para senhoras e meninas.
Ditas idem muito bonitas ao gosto escocez.
Ditas idem idem brancas e com listas para meninas.
Ditas idem idem para baptisados.
Ditas de algodão compridas e com listras para meninas.
Luvas pretas de seda, para senhora.
Ditas de torçal e de seda para meninas.
Bonitas camisinhas bordadas para senhoras.
Filó de seda, branco e preto com flores miudas.
Dito de algodão, liso e com flores.
Touquinhas bordadas para crianças.
Lindos e modernos chapéosinhos de fustão para ditas.
Pentes de tartaruga para desembaraçar ou pentear.
Ditos de dita travessos para meninas.
Ditos de borracha para ditas.
Ditos de tartaruga, pequenos, para segurar o amarradilho aos cabellos de senhoras.
Grande sortimento de enfeites de seda para vestidos.
Fivellas de madreperola e de tartaruga para pulceira e laço para o cabello.
Bonitas bolcinhas para meninas.

NOVO SORTIMENTO DE ENCHOVAES PARA BAPTISADOS

A aguia branca acaba de receber novo sortimento de lindos e completos enchovaes para baptisados, e bem assim separadamente camisinhas para ditos, lindos chapeosinhos de setim branco bordados, outros ditos com fundo de velludo, obra de muito gosto, e que servem tambem para passeio, sapatinhos de setim para o mesmo fim.

MODERNOS ENFEITES DE FLORES,

ornados com bicos de seda, fitas de setim e fivella de madreperola ao ultimo gosto, e proprios para bailes, casamentos, etc., etc

FLORES E PREPAROS PARA ELLAS

A Aguia Branca recebeu lindos ramos de flores finas, tanto para cabeça como para chapéos, e bem assim:
Papel verde liso e com listas para folhas.
Dito de côres para flores.
Folhas de diversas qualidades para rosas.
Ditas verdes e lustrosas, obra nova e pela primeira vez vindas como amostra.
Franjas pretas e de diversas larguras para enfeitar vestidos,

COQUES DE TRANÇAS E DE OUTROS MOLDES.

A Aguia Branca acaba de receber uma pequena porção dos bonitos e modernos coques grandes de trança e outros moldes.

COLLARES ROYER ELECTRO MAGNETICOS.

A Aguia Branca acaba de receber os proveitosos collares electro magneticos já bem conhecidos para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

SOBRE-SAIAS OU ANQUINHAS DE CLENOLINE.

Em substituição aos balões vieram as anquinhas de clenoline, e acham-se á venda na loja da Aguia Branca.

QUADROS PARA RETRATOS,

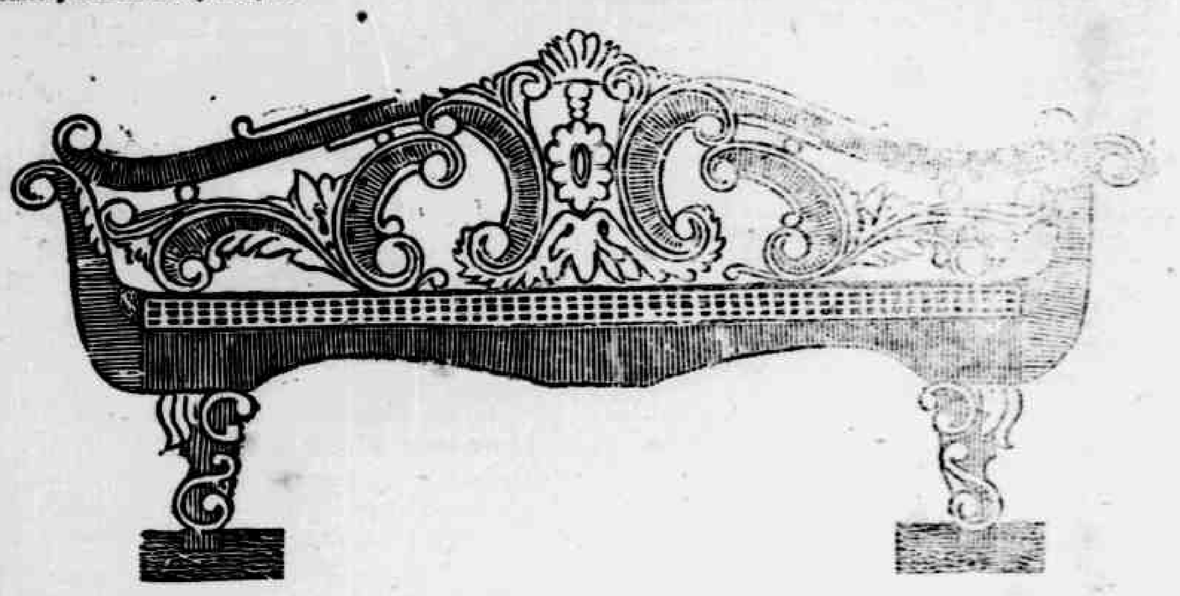
A Aguia Branca recebeu variado sortimento de quadros para retratos.

LENÇOS BORDADOS.

A loja d'aguia branca, a rua Duque de Caxias n. 52, outr'ora do Queimado n. 8, recebeu bonitos lenços de cambraia de linho primorosamente bordados, e como de seu louvavel costume está os vendendo baratamente a 5$000, 6$, 8$ e 10$000 cada um.

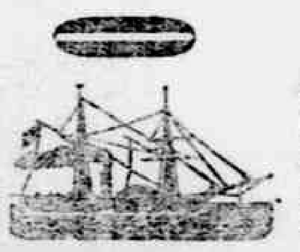
TAMBEM RECEBEU

ricas camisas de fino esguião de linho enfeitadas com muito gosto, e proprias para noivas, ou mesmo outra Exma. senhora que possa e queira augmentar o numero de sua boa roupa branca.



ARMASEM DOS LEOES
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 29

Os proprietarios deste, grande e bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia, que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos á capricho por um dos socios que se acha actualmente na Europa, e por isso os podem vender mais baratos 20 % menos de que em outra qualquer parte. O mesmo tem contratado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli. Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso aptos a fornecerem mobilias as mais aperfeiçoadas para as casas da provincia consideradas de primeira ordem. Pedem, portanto, que venham visitar dito estabelecimento, onde encontrarão a realidade do que acabam de expôr, passando a examinarem: ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc. etc., ricas e elegantes camas de jacarandá, páo-setim, amarello, etc. etc., guarda-vestidos de amarello, guarda-louça de nogueira, amarello, com tampo de pedra, aparadores de dita, dito, com dita, petits toilettes, especialmente para fazer barba, toilettes de jacarandá e amarello, com pedra, e muitos outros artigos de gosto, que para se não tornar enfadonho prescindimos de fazer menção delles, o que só com a vista poderão apreciar.

VAPOR DAS  NOVIDADES
RUA DA IMPERATRIZ N 36.

Os proprietarios deste bem conhecido e elegante estabelecimento, scientificam ao respeitavel publico em geral, e com especialidade ao bello sexo (suas amaveis freguezas) que teem recebido pelos ultimos paquetes da Europa, um lindo e variado sortimento de tudo quanto é precizo para uma senhora (que se presumir ter bom gosto) completar um elegante e invejoso toilet.

Os proprietarios contando com a valiosa coadjuvação do sexo amavel, teem sortido o seu estabelecimento de tudo que de melhor se desejar possa.

Os proprietarios julgando muito enfadonho ou antes por assim dizer impossivel mencionar os innumeros objectos que compõe o bello sortimento de que acima fallaram, contentam-se apenas em relacionar aquelles que julgam mais recommendaveis pela sua elegancia, novidade e commodidade nos preços, como sejam:

Lindos leques de marfim a 8$000
Voltas de correntes de borracha a 1$400
Lindissimos leques para meninas a 2$000 e 2$500
Leques de madeira a imitação de marfim a 2$000
Pentes de regaço para meninas a 240 rs.
Ditos com chapa de metal para alisar a 240 rs.
Duzias de linha de carretel 200 yds. de 80 a 150, 800 rs,
Fivellinhas de madreperola para pulceiras o par a 2$500
Caixas com 100 pennas (Perry) a 800 rs.
Duzia de meias para senhoras a 1$000
Agulhas para crochet a 140 rs.
Duzia de botões de setim para vestidos a 320 rs.
Caixas com 40 papeis de agulhas fundo de ouro a 2$000
Gollinhas de filó e cambraia bordadas a 240 rs.
Carteirinhas com agulhas de todas as qualidades e com um toque de ferrugem a 240 rs.
Ditas limpas a 500 rs.
Redes invisiveis para cabello a 400 rs.
Leques de madeira a imitação de sandalo a 2$000

Tem tambem grande quantidade de flôres francezas, fitas de sarja de todas as côres e larguras, ditas de velludo, pretas e de côres de todas as larguras e de muito boa qualidade, ditas de setim e de sêda.
Retroz de todas as côres e de muito bôa qualidade
Lindas cestinhas de palha bordadas ricamente á froco e proprias para meninas de escola.
Finissimas meias de fios da Escocia, arrendadas e proprias para sapatinho raso.
Completo sortimento de bico de seda branco e preto e de optima qualidade,
Bonitas capellas para noivas
Luvas de pellica brancas e de côres.

A final existe neste estabelecimento um completo e variado sortimento de tudo quanto ha de melhor e de mais elegante.

Os proprietarios rogam as Exmas. Sras. a visitarem o seu estabelecimento afim de se convencerem do que fica dito, e no caso que não queiram dar-se a este trabalho poderão mandar buscar os livros de amostras ou qualquer objecto, os quaes serão immediatamente remettidos.

Rua da Imperatriz N. 36

SA LEITÃO & OLIVEIRA.

PAÕ RAMONDA

Unico deposito no Recife rua das Cruz n. 13 sem alteração de preços.

Cal nova de Lisboa.

Recentemente chegada no brigue *Encantador*, vende Joaquim José Gonçalves Beltrão no seu escriptorio á rua do Commercio numero 5.

Rapé

A loja da praça da Independencia n. 5, chegou nova remessa do muito acreditado rapé gasse grosso, fino, Rocha, francez, rolão e princeza da Bahia, Lisboa e Paulo Cordeiro commun e viajado vende-se em libras e a retalho,

Vende-se

a loja de louça da terra sita á rua do Rangel n. 1: quem a pretender dirija-se á mesma ou á praça da Independencia n, 33, que achará com quem tratar.

MUTILADO

Não ha mais cabellos brancos. [illegible]

Só o unico apreciado pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 34, e todas as boticas e casa de cabelleireiro.

LOJA
Flor da Boa-Vista
DE
Paulo Guimarães

O proprietario deste bem conhecido estabelecimento continúa sempre seguindo sua antiga forma de primeiro barateiro da Boa-Vista e para melhor prova admirem os preços seguintes:

Cuitas escuras e claras côres fixas o covado 160 200 rs. a. . .	400
Cambraias de côres 240, 280 rs. e	320
Lãas para vestido 280, 320 rs. e	400
Crepes escocezas fazenda nova a. .	640
Alpacas lavradas d'um só côr. .	720
Cambraia branca transparente peças a 3$500 e.	8$000
Ditas dita victoria a 4$000 e. .	8$000
Bramente com 10 palmos de largura, varas, a 2$000 e. .	2$500
Madapolão superior peças 5$000 e	6$000
Algodão a 4$000 e.	5$000
Brim pardo trançado é pechincha covado a.	320
Dito dito liso muito fino a. . .	320

Outras muitas mais fazendas que venderá por preços baratissimos como sejam: pannos pretos, ditos azues, casemiras pretas e de côr, merinós, brins brancos e de côres, sêda para colletes, camisas inglezas para homens, meias, chapéos de sol etc.

Officina d'alfaiate

Os dignos freguezes encontrarão um grande sortimento de roupas feitas desde o mais inferior até ao mais superior que se ache no mercado, assim como se manda fazer toda e qualquer obra d'encommenda feitas a capricho, pois para este mister se acha munido d'um perito mestre. Garante se fazerem se menor 20 % de que em outra qualquer parte pelo o motivo de o freguez só pagar o que compra e não o aspecto do estabelecimento.

48—Rua da Imperatriz—48
JUNTO A PADARIA FRANCEZA

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEJOS de Lisboa.

Contra a tosse

PASTILHAS PEITORAES.
de
Gomma simples crystalisada.
Ditas de angico
Naffé d'Arabia.
Seve de pinho maritimo de Lagasse.
E outras muitas que muito se recomendam pelas suas excellentes qualidades.

Vende na
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIA—34

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO
DA
TERRA NOVA
DE
H. LACOMBE

Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer: vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C.: rua Larga do Rosaria 34.

Xarope sedativo
DE
Casca de laranjas amargas
COM
BROMURETO DE POTASSIUM
DE
LAROZE

Este novo preparado aprovado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria
de
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

— Vende se fumo capa, de boa qualidade para charutos: no Recife rua da Cacimba n. 1, primeiro andar.

Doces, fructas e flores.

Rua da Cruz n. 13 vende todos os dias:
Prezunto em fiambres a libra.
Lanches todos os dias, e differentes.
Geléa de mão de vacca em copos.
Doces crystalisados de differentes fructas.
Bollos, podins e bons boccados.
Bandeijas com bollinhos, enfeitadas.
Bouquets de cravos para noivas.
Flores avulsas e em bouquets.
Sorvetes todos os dias a noute.

Chales da renda pretos
a 2$000.
MADAPOLÃO MUITO BOM
a 5$000 a peça.
ALGODÃOZINHO COM 20 JARDAS
a 3$000 a peça.
CAMBRAIA VICTORIA FINA
a 4$000 a peça.
CASAQUINHOS DE CROXET PRETOS
a 3$000.
LENÇOS DE LINHO ABANHADOS
a duzia em uma linda caixinha por 5$000.... é pechincha.
RUA DO CRESPO N. 25.

VENDE-SE

Uma porção de estacas lascadas de emberiba, vindas de Alagôas, de muita duração e proprias para estacas ou cercado, que póde durar mais de 12 annos sem apodrecer o pé, e uma porção de ripas groças com 40 e 50 palmos de comprido para varas, no sobrado n. 4, 2º andar, á rua do coronel Suassuna, outr'ora Martyrios.

— Vende-se uma carroça em bom estado e um boi acostumado ao serviço: á tratar na rua do Sebo n. 8.

[illegible] LIQUIDAÇÃO
SEM LIMITES
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA & C.
NA RUA DA IMPERATRIZ N. 60
Só a dinheiro á vista

Os proprietarios deste estabelecimento tendo grande necessidade de diminuir o immenso deposito que tem de fazendas e grande urgencia de apurarem dinheiro, tem resolvido fazer uma verdadeira liquidação com grandes abatimentos nos preços de todos os seus artigos: para o que convidam ao respeitavel publico desta capital a vir certificar-se, pois lhe garantem que em parte alguma poderão encontrar tão grande sortimento mesmo não comprarão pelos preços que se lhes pode vender na loja do Pavão; porém advirtindo-se que só se vende a dinheiro á vista. Os mesmos proprietarios deste estabelecimento rogam a todos os seus devedores desta praça o favor de virem saldar seus debitos, e todos aquelles que estiverem devendo contas antigas e o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

Lãasinhas barataz do Pavão.

Alsacianas com lindas listras de sêda a 1$000 o covado.

Ditas lisas com muito brilho a 1$ o covado

Atlantas, fazenda de muito gosto tecida com sêda a 720 rs. o covado.

Ditas com quadros de sêda e côres muito delicadas a 640.

Poil de chèvre, d'uma só côr com muito brilho a 500 rs. o covado.

Merinós escossezes fazenda de muito gosto para vestidos bornus e roupas de menino a 640 rs. o covado.

Gurgurão muito bonito, tendo de todas as cores a 400 rs. o covado.

Lãasinhas modernas com differentes gostos a 400 e 500 rs. o covado.

Ditas ditas a 280 e 320 rs. o covado.

Bareges transparentes com differentes côres a 160 rs. o covado.

Alpacas de côres lisas e lavradas fazenda de muito gosto a 500 e 800 rs. o covado.

Cassas do Pavão.

Cassas inglezas com bonitos gostos a 200 e 240 rs. o covado.

Ditas finissimas a 300 rs. o covado.

Ditas francezas de muita phantasia a 400 rs. o covado.

Córtes de cassas com 7 varas fazenda muito fina e bonita a 2$500 e 3$000.

Ditas d'organdy branco e de côres a 2$500.

CAMBRAIAS LARGAS A 800 RS. A VARA.

O Pavão tem cambraia branca transparente de boa qualidade, com 8 palmos de largura, que apenas precisa 4 varas para um vestido e vende a 800 rs. a vara, dita finissima da Escossia tendo a mesma largura, que vende a 1$600.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000 E 4$500

O Pavão tem peças de cambraia branca transparentes com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000 e 4$500, tendo tambem muito finas de 5$000 até 10$000.

Ditas tapadas ou Victorias tendo de 3$500 a peça até a mais fina que vem ao mercado.

CORTES D'ORGANDY A 4$000.

O Pavão tem córtes de organdy branco com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000, assim como finissimo organdy branco com listrinhas e quadrinhos o melhor que tem vindo ao mercado e vende pelo barato preço de 720 rs. a vara.

Grosdenaples preto e de cores.

O Pavão tem um grande sortimento de grosdenaples e gurgurão preto para vestidos tendo de 1$600 o covado até ao mais superior que costuma vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditos de todas as côres e branco e um bonito sortimento de setins branco e de cores que vende por preços muito em conta.

Poupelinas de seda a 2$000.

O Pavão tem um elegante sortimento de poupelinas de seda tanto lisas como lavradas as mais modernas que tem vindo ao mercado e vende a 2$000 o covado.

ESPARTILHOS A 4$000
CACHENEZ a 4$, 5$ e 6$000.

O Pavão vende espartilhos de todos os tamanhos a 4$ e 5$000, cachenez parisiense com delicado ponto e de cores, a 4$, 5$, e 6$000.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS.
a 8$, 10$, 12$ e 16$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados ricamente bordados, proprios para camas e janellas que vende de 8$ até 16$000 o par.

Peças de cambraia adamascada com 20 varas a 10$000. crochet ricamente bordado para cortinados a 1$500 o metro. Assim como ricos damascos com 6 e 8 palmos de largura proprios para colchas de camas e tambem ricas colchas de damasco a imitação de seda e ditas de crochet as mais lindas que tem vindo ao mercado.

MUSSELINAS DE CORES A 400 RS. O COVADO.

O Pavão tem um bonito sortimento de musselinas de côres, padrões inteiramente novos e cores fixas, que vende a 400 rs. o covado. Ditas brancas muito finas a 400 e 500 rs. Metim branco da India muito fino para vestidos e roupas de meninos a 720 rs. o covado. Cretones de cores muito encorpados para vestidos a 600 rs. o covado.

ROUPA POR MEDIDA NA LOJA DO PAVÃO.

O Pavão tem uma bem montada officina de alfaiate, administrada por um habil mestre nacional, aonde se manda fazer qualquer obra de encommenda, tanto para homens como para meninos, garantindo-se a promptidão e aceio em todo o trabalho, e no mesmo estabelecimento encontrarão os respeitaveis freguezes todas as fazendas proprias como sejam pannos de todas as cores qualidades e preços, novas casemiras de gosto nos brancos e de cores, assim como todas as fazendas proprias para fatos de luto.

CASAQUINHOS A 15$, 18$ E 20$000.

O Pavão tem um grande sortimento de ricos casaquinhos de seda preta muito bem enfeitados e modernos que vende a 15$, 18$ e 20$000, sendo fazenda de muito mais valor, assim como ricos chales pretos bordados com franjas largas de retroz a 10$ e 12$000.

ALGODAOSINHO A 3$200.

O Pavão tem peças de algodãosinho muito boa qualidade que vende pelo barato preço de 3$200 a peça. Ditos muito superiores de 4$000 para cima. Algodãosinho enfestado com a largura precisa para um lençol, sendo liso muito encorpado a 900 rs. o metro e dito entrançado com a mesma largura a 1$280 a vara.

BRAMANTES A 1$600 e 1$800 O METRO.

O Pavão tem superior bramante de algodão sendo preciso para um lençol apenas um e meio metro e vende a 1$600 e 1$800, e de linho fazenda muito encorpada, com a mesma largura a 2$000 e 2$500, dito francez do mais fino que tem vindo ao mercado a 3$000, 3$600 e 4$000.

ATOALHADO.

O Pavão vende superior atoalhado a 1$600 e 2$000 a vara, dito de linho fazenda muito superior de 3$000 para cima, sendo adamascado.

Fazenda para luto.

O Pavão tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam:

Merinó preto com 6 palmos de largura para vestidos a 2$000 e 2$500 o covado

Merinós pretos e de cordão para todos os preços e differentes qualidades.

Bombasinhas para todos os preços.

Cantões e alpacas pretas. Lãasinhas pretas ou cassas de lãa de 360 até 500 rs. o covado.

Cassas pretas francezas e inglezas de todas as qualidades.

Chitas pretas francezas e inglezas de 200 rs. para cima.

Crepe preto para veos.

CASEMIRAS PARA CALÇAS A 4$, 5$, 6$, 7$ E 8$000.

O Pavão tem um grande sortimento de córtes de casemiras de côres para calças, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado e vende-se de 4$ até 10$000 o córte, ditas em peças francezas e inglezas para calças, palitots e colletes que vende de 1$800 até 6$000 o covado, ditas escuras a prova d'agoa que vende a 5$ o corte ou a 3$ o covado, sendo estas casemiras muito proprias para meninos de escola por serem escuras e de muita duração.

CHAPEOS DE SOL.

O Pavão tem superiores chapéos de sol de seda inglezas que vende a 10$, ditos com bonitos cabos de verdadeiro marfim a 14, 16$ e 18$000, ditos de alpaca de todas as qualidades.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS E SOPHÁS.

O Pavão tem um grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de cadeiras e de sóphás, assim como um rico sortimento de tapetes de todos os tamanhos proprios para salas.

MADAPOLÃO BÁRATO A 4$, 4$500 E 5$.

O Pavão tem peças de madapolão com 24 jardas ou 20 varas que vende a 4$ e 4$500 a peça, dito muito fino e largo de 6$ para cima, dito francez do melhor que tem vindo ao mercado, assim como dito finissimo em peças de 40 jardas.

Cortes de chitas.
a 1$600, 2$000 e 2$800.

O Pavão tem cortes de chitas francezas com 10 covados, que vende pelo barato preço de 1$600 e 2$000, ditas que vende a 160, 200 e 280 rs. o covado, tambem tem um grande sortimento de ditas finas claras e escuras que vende a 280 e 320 rs. o covado e finissimas percales mindinhas proprias para camisas, vestidos e roupas para meninos que se vende a 360 e 400 rs.

LENÇOS BRANCOS.

O Pavão tem lenços brancos abanhados que se vende a 2$400 e 3$. a duzia, ditos grandes de murim sem ser abanhados a 3$200 rs. a duzia; assim como bonitos lenços bordados para mãos.

ROUPA PARA HOMENS.

Sobrecasacos de panno preto fino sendo muito bem feitos de 12$ até 40$000.

Palitós de panno preto fraques e saccos de 8$ até 12$000.

Ditos de casemira de cor de 6$ até 12$.

Ditos de alpaca preta fina de 4$ a 6$000.

Ditos de dita branca e de côres 6$000.

Ditos de brim de linho trançado a 6$000.

Calças de casemira preta de 6$000 até 12$000.

Ditas de brim branco de linho de 4$000 até 8$000.

Ditas de brim de linho de côr para todos os preços e qualidades.

Camisas francezas e inglezas com peitos d'algodão de 1$600 até 5$, [illegible] vende-se mais barato.

Ditas de meia de 800 rs. para cima.

Ceroulas de linho e algodão, francezas e feitas na terra.

Collarinhos de papel, algodão e linho que se vende muito barato para liquidar.

Para noivas.

O Pavão tem rico gurgurão de seda, branco. Grosdenaple branco muito encorpado Agracianas [illegible] de seda. Poupelinas [illegible] lavradas. Sedas [illegible] lavradas e lisas. Capellas [illegible] com ricos véos bordados, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

A loja do Pavão acha-se constantemente aberta das 6 horas da manhã até as 9 horas da noite, á rua da Imperatriz n. 60.

MACHINAS PARA
COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boker Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas teem a vantagem de fazer o trabalho que 30 costureiras podem fazer diariamente e cosem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão resumidos que devem agradar aos pretendentes.

Unico legalmente autorisado e approvado pelo conselho de saúde.
UNICO DEPOSITO
em
PERNAMBUCO
Pharmacia e drogaria
de
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

FIO
Para saccos e fogueteiros.
SACCOS
PARA ASSUCAR
CERVEJA DE MARCA
Z
Engarrafada especialmente para o Brasil.
Charutos de Havana
Lona para velas
Cambraia Victoria
As verdadeiras trazem os numeros estampados nas peças e não nas etiquetas.
Vendem-se
Em casa de
T. JEFFERIES & C.
46 — *Rua do Commercio* — 46
BRINS DE ANGOLA
OS LEGITIMOS
Trazem em cada peça um bilhete com o nome
DOS
Unicos importadores
T. JEFFERIES & C.

— Vende-se barato, um piano, de um dos mais afamados fabricantes: á tratar á rua do Commercio n. 38.

— Vende-se a propriedade denominada da Fazenda na Barreta, com legua e meia de comprimento de Leste a Oeste, e meia legua de largura de norte a sul, a margem da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, com casa de vivenda, grande numero de pés de coqueiro, sendo toda a terra de muita producção. Quem quizer comprar a mesma propriedade póde entender-se com o Dr Joaquim Corrêa d'Araujo á rua dos Pires n. 20, ou a rua do Imperador n. 83 1.º andar, das 10 horas da manhã as 3 da tarde.

Cura rapida e radical dos callos
pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial.
NA
Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

Aos senhores de engénho.

Vende-se a retalho as diversas machinas e caldeiras a vapor, caldeiras de cobre para cozinhar a vapor, filtros, tanques, fôrmas e mais outros objectos da antiga refinação do Monteiro. Para tratar dirija-se aos proprietarios da dita refinação os Srs. Henrique Leiden & C., na imperial fabrica de cerveja n. 55, rua do Barão de S. Borja (Sebo).

AVISO IMPORTANTE.

Devendo seguir com brevidade as peças principaes da dita refinação para o Rio de Janeiro, rogam-se os Srs. de engenhos de aproveitar antes da sahida, desta unica occasião de comprar por preços commodos machinas fabricadas pela primeira casa franceza deste ramo de industria.

Cerveja em barril, de superior qualidade

Vende-se em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzala-nova n. 42.

Cervega noruega

de 1ª qualidade, vende-se em porção e a retalho: [illegible] rua do Commercio.

[illegible]
N'ESTA ANTIGA E CREDITATA
FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL
ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE
CHAPEOS DE SOL:
De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todos os preços!
RUA DO CRESPO Nº 4

A FLOR DE OURO
E' este o distintivo de uma nova e bem montada loja de joias, sita a rua larga do Rosario n. 24 A.

Os proprietarios deste elegante estabelecimento tendo em vista os esforços que fizeram para o collocarem nas condicções de uma grande clientella, faltariam ao mais rigoroso principio se não viessem as collumnas do jornal scientificar ao respeitavel publico, que no mesmo estabelecimento encontrarão sempre o mais completo sortimento de joias, como sejam: brincos os mais modernos, para adornarem as delicadas orelhas do bello sexo, e que se vendem a 8, 9 e 10$ o par, ditas para meninas a 4, 5 e 6$, ditas de coral, obra de apurado gosto a 3 e 4$, Voltinhas de coral com cruzes de ouro a 5$, broches modernos de 3 a 13$, ditos com pedras e em suas devidas caixinhas a 10, 11, 16 e 20$, rosetas lisas, porém bem trabalhadas, de 2$500 a 9$, ditas com pedras de 4 a 15$, caçoletas a 4$, ditas com inscripções a 5$500, anneis de diversos gostos, e com bonitas pedras a 2, 3 e 4$, ditas de perolas, esmeraldas e rubins a 6$, ricas cruzes de esmeralda e rubim a 12, 14 e 16$, ditas de ouro e coral com vistas photographicas a 3, 4, 5, 6 e 7$, figas de coral a 2$, cadeias para relogios a 20$, dittas a 6$500 a oitava, guarnições com tres botões para aberturas a 4$, ditos de pedrinhas a 3$500 o par, ditos para punhos os mais modernos a 7 e 8$; além de um variadissimo sortimento de joias de apurado gosto que recebem por todos os vapores da Europa; como sejam: brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, cruzes, rozetas, anneis de brilhantes, esmeraldas, perolas e rubins. Medalhões, voltas, trancelins, anneis com lettras e de diversos modelos, oculos e pencinez de ouro e prata dourada, relogios de ouro e prata de afamados fabricantes, salvas de prata de diversos tamanhos, ricos paliteiros e faqueiros, colheres para chá e sôpa, maracás para crianças, e uma infinidade de objectos que seria enfadonho mencionar-se.

Os proprietarios da Flor de Ouro garantem vender mais barato que em outra qualquer parte, para que estará aberto o estabelecimento das 6 horas da manhã as 8 da noute.

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Tendo-se resolvido d'ora avante vender-se neste estabelecimento todas as fazendas existentes no mesmo, por preços que todos admirarão, acho de meu dever participa-lo a todas as Exmas. familias em geral, afim de virem visitar este estabelecimento ou mandarem buscar amostras, garantindo-se-lhes um bom sortimento de fazendas de algodão, lãa, linho, e seda, emfim uma infinidade de artigos de moda mandando-se ás casas das Exmas, familias, por empregado da casa, toda e qualquer fazenda para verem ou escolherem.

As pessôas que vendem em menor escala poderão bem sortirem-se neste estabelecimento que venderá pelos mesmos preços que em qualquer casa importadora, tendo a facilidade de comprar qualquer porção.

O 65 tem um completo sortimento de roupas bem acabadas o que vende por preços muitissimo commodos, mandando tambem fazer por medida toda e qualquer obra que os concurrentes desejarem para o que tem um dos mais habilitadissimo mestre alfaiate, cortando por um systema inteiramente novo.

Os annuncios nesta praça estão e por certo devem estar desacreditadissimos, pois que ha casas que annunciam aquillo que não teem, o que o 65 garante nunca dar-se em seu estabelecimento, pois que só deseja bem servir ao publico em geral, para ganhar grande nomeada em todo o mundo.

O 65 acha desnecessario mencionar os preços de suas fazendas pois que isso tornaria-se demasiado maçante para os leitores, por ter de ser demasiado extenso seu annuncio, e mesmo para se tornar menos despendioso, pois que vendendo muito e muito barato é mister encurtar suas despezas. A sinceridade dos tratos do 65 julgo que já o publico conhece demasiado, pois que sempre tem cumprido com aquillo que annuncia, não é verdade?

E' INUTIL, NÃO SE CANCEM, COM O 65 NINGUEM PODE COMPETIR

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

BASTOS
56 A—Rua do Marquez de Olinda—56A
outr'ora rua da Cadeia.
LOJA DAS MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhoras, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão,** desde 10 á 60 **serras,** e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento; tornam-se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de 3 á 4 CAVALLOS, e pertences.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeira.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guardas comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafusos de ferro.
Ditas dita ditos de madeira.
Trens para cosinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertences avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro [illegible]
Canos de ferro [illegible]
Ditos de [illegible]
[illegible]

Emfim muitos outros artigos, que só [illegible] estabelecimento poderão ser examinados.

D. W. BOWMAN
Engenheiro com FUNDIÇÃO
52 RUA DO BRUM 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Pede aos senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; pois sendo tudo muito mais barato em preço do que jamais tenha vendido, está ainda superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

PEDE ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taxas de ferro fundido batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas............

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas—Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RIVAL SEM SEGUNDO
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 91.

José Bigodinho, com loja de miudezas, avisa a todos os os seus freguezes que está torrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber:

Peças de fitas bordadas muito finas 1$500
Thesouras grandes e pequenas o mais fino que ha a 1$000 e 1$500
Caixas com 20 quadernos de papel liso, amisade a rs. 500
Peças de trança de lãa e algodão as mais modernas a 160
Frascos com agua de colonia muita fina a 400 e 500
Frascos com agua de colonia verdadeira a 800 rs. e 1$500
Chapéos brancos para baptisados o melhor que ha a 3$000 e 5$000
Duzias de botões cobertos de séda para vestidos por todo o preço é para acabar.
Libra de areia preta a 160
Grosas de botões de louça branca a 120
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e 800
spelhos de moldura dourada a 800 e 1$000
Pentes pretos volteados para meninas a 240
Tinteiros com tinta preta a 80 e 100
Peças de fita elastica muito fina a 200
Latas com superior banha 60, 100 e 200
Latas grandes com superior banha a 320
Frascos com oleo de Philocome a 500 e 800
Frascos com macassá | Peruta a 240
Frascos com agua de Colonia verdadeira a 1$000
Ditos com oleo de babosa suderior a 320
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a 600
Caixas com agulhas francezas a 160 160 240
Peças de tiras bordadas a 500, 600 800 e 1$000
Garrafas com a verdadeira agua florida a 1$300
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a 400
Livro das missões abreviadas a 1$500
Copos grandes com superior banha 1$500
Maços de pallitos para dentes o melhor que ha a 160
Pacotes com 3 sabonetes inglezes fazenda fina a 600
Escovas muito finas para limpar os dentes a 240

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, os generos abaixo notados, que vende mais barato do que em outra qualquer parte:

Azeitonas em ancoretas.
Amendoas em barricas.
Café moido em massos de 1 libra.
Chapeos do Chile de boa qualidade.
Cognac marca martel fréres.
Enxadas.
Farinha de mandioca de Santa Catharina, saccos de 3 e 2 alqueires.
Dita da Bahia em saccos brancos.
Dita de dita em barricas, proprias para casas particulares.
Fio de algodão da Bahia em novellos.
Fouces.
Maxados.
Nozes.
Obras de palhetas.
Papel proprio para cigarros.
Dito azul para botica.
Palitos para dentes.
Pregos sortidos.
Panno de algodão da fabrica de Todos os Santos de Pedroso na Bahia.
Rolhas.
Rapé popular da Bahia.
Botim em fardos.
Retroz dos melhores fabricantes do Porto-
Tapioca do Maranhão.
Tabaco simonte da Bahia.
Verniz copal.
Vinho do Porto engarrafado, caixa de 12 garrafas.
Dito de dito em barris, proprio para engarrafar.
Dito muscatel, verdadeiro de Setubal.
Dito Bordeaux em caixas de uma duzia.
Dito caju em caixas de uma duzia.

Bazar universal
RUA DO BARÃO DA VICTORIA (OUTR'ORA NOVA) N. 52.

Acaba de chegar para este grande estabelecimento um completo sortimento de machinas de costura de todos os autores conhecidos, os quaes garantem por annos as ditas machinas, e se vendem por preços tão razoaveis que a todos agradara, cujos preços são os seguintes: 40$ 60$, 80$, 100$, 120$, 130$, 140$, 160$, 180$, 200$ 220$, 250$ e 300$. Garante-se aos compradores a boa qualidade de trabalho, e obriga-se a ensinar tantas vezes quantas sejam precisas para bem comprehender-se. Vende-se tambem peças e mais pertences de sobresalentes para as mesmas machinas. Previne-se desde já que só se vai ao chamado para concerto e ensino de machinas das que forem compradas neste estabelecimento

BOI

Vende-se um boi manso para carroça: a tratar em Olinda confronte a oitão oriental da matriz, calçada com parapeito aos lados.

Leman Fréres

vende cerveja Mayença e vinho do Rheno.

Rua do Imperador n. 37.
Unico deposito da antiga e acreditada fabrica de Barbalho do Cabo.

Neste bem sortido armazem existe um grande sortimento de louça franceza, muito util para casa de familia, como seja alguidares papeiros e panellas, tudo grandes e pequenos, e bolhões para manteiga; tudo de barro vidrado francez. Assim como um completo sortimento de louça do Barbalho, como seja: jarrões para 4 e 5 canecos de agua, potes de um a dous canecos, muringues, resfriadeiras, quartinhas do Barbalho e da Bahia, vazos vidrados e por vidrar para jardim, cacos grandes e de meio para flores, ditos ditos pequenos para tirar plantas, canos vidrados e por vidrar de 2, 3, 4, 6, 10 e 12 polegadas, feitos por machina e que aqui não ha na provincia a excepção dos vindos de fóra; tudo melhor pela qualidade do barro e mais barato do que em outra qualquer parte. Em porção se faz abatimento de 10 á 15 por cento; só na rua do Imperador n. 37.

A revalesciere du Barry de Londres

Toda a doença cede a Revalesciere du Barry, que dá saúde, energia, appetite, digestão e descanso. Ella cura as dispepsias, gastrites, humores, acidez pituita, flato, enjôos, vomitos depois da comida e gravidez, constipações, asthma, affecções pulmonares, bexiga, figado, cerebro e sangue; 60,000 curas, incluindo muitas dellas no Brasil.

A revalesciere chocolatada du Barry em pó,

Delicioso alimento para almoço e ceia, muito nutritivo, fortificando os nervos do estomago sem causar o monor peso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua do Duque de Caxias n. 57. (Todo cuidado com as falsificações.)

LOJA DO GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Acaba de chegar pelo ultimo vapor diversos artigos de novidade, como sejam:
Lindas touquinhas enfeitadas para baptisado; assim como chapéosinhos.
Sapatinhos de seda e de merinó.
Meias de seda e fio de Escocia de 1 a 12 annos de idade.
Ricos leques de madreperola todos abertos, o melhor que ha neste genero; assim como outros de madreperola com seda, fazenda requissima; tambem recebeu grande sortimento de leques de ôsso fingindo marfim sandalo e madeira, tanto para senhora como para meninas.
Superiores ligas de seda para segurar meias.
Meias de borracha para quem soffre de inxações ou erysipela.
Seda frouxa para bordar todas as côres.
Froco de seda para o mesmo fim.
Retroz preto e de côres em carritéis.
Fitas para cartas de bacharels.
Quadros para retratos.
Luvas de pellica, e de seda, branca pretas e de lindas côres.
Superiores capellas para noivas.
Lindos alfinetes de madreperola para peitos de senhoras.
Lindas abotuaduras para colletes.
Lãa de todas as côres para bordar.
Superiores pencenez de aço.
Muito finas thesouras para costura, unhas e para cortar cabellos.
Superiores pentes de tartaruga para arregaçar cabellos.
Tintura ingleza para tingir cabellos, a verdadeira.
Grande sortimento de franjas pretas, largas e estreitas e lindos padrões.
Lindos babadinhos e entremeios bordados, tapados e transparentes.

Querem comprar?

Guardapisa para vestidos; preto ou branco?
Papa-fina, larga ou estreita?
Lenços de linho, bordados ou lisos?
Bonitos leques, osso ou sandalo?
A Nova esperança é quem tem!!!

É novidade!

Acaba de chegar à Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, bonecos e bonecas, sendo de moldes inteiramente novos, vindo entre elles os engraçados bonecos de borracha: para que se cançam? quando quizerem comprar qualquer objecto sendo bom, bonito ou engraçado, lembrem-se logo da Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

NOVIDADE.

A loja do Papagaio acaba de receber um completo sortimento de sedas lavradas de uma só côr; assim como um explendido sortimento de popelinas de seda, tanto um como outro são de lavrores inteiramente novos, e as côres são as mais delicadas que até hoje tem apparecido neste mercado, seu preço é tão commodo que não ha quem deixe de comprar: na rua da Imperatriz n. 40, esquina da rua Sete de Setembro, antigo beco dos Ferreiros, loja de Mendes & Carvalho.

VENDE-SE

[illegible] terra por commodo preço. Este sitio tem uma grande casa com sotão circulada de janellas, muito fresca, com boas salas e quartos que acommoda grande familia, com dous terraços, sendo um coberto, com boa agua de cacimba para beber, tanque não só para banho como para lavagem de roupa e encanamento para casa, o jardim do referido sitio, com muitas fructeiras arruadas e differentes qualidades novas, e a maior parte dando fructos, com um sobradinho, cocheira e casa para criados, estribaria para cavallos, alem da casa, este sitio fica entre tres estradas e perto da capella da Torre, todo cercado, com 250 palmos de frente e 1,200 de fundo, banho no Capibaribe e na melhor localidade da Torre; tambem permuta-se por casas nesta cidade: quem pretender dirija-se a rua do Coronel Suassuna, outr'ora dos Martyrios n. 4, 2º andar, das 9 as 11 horas da manhãa e das 2 as 4 1/2 da tarde.

Novidades do mercurio
LUVAS DE PELLICA JOUVIN

Chegaram á loja do mercurio, rua da Imperatriz n. 86, sobrado defronte da matriz, luvas de pellica para homem e senhora, assim como botinas muito frescas para homem, ditas enfeitadas para senhora, as muito procuradas fitas de velludo pretas e de cores e um variado sortimento de franjas e galões de seda, e outros muitos objectos de gosto, como poderão encontrar os concurrentes do mercurio, á rua da Imperatriz n. 86, de José Bernardo da Motta.

ATTENÇAÕ

Para quem pretender estabelecer-se com pouco dinheiro, e em um dos melhores lugares da cidade de Olinda, por ser a primeira casa em frente a estação dos trilhos urbanos e deposito do encanamento do gaz e agua, tendo dita casa ja um hotel em pequena escala, e o motivo da venda é o seu administrador ter de fazer uma viagem ao sul do imperio: quem pretender dirija-se ao mesmo estabelecimento ou na taberna do Sr. João Coelho do Rosario.

Pomada alpaka

E' muito conhecida esta pomada e muito apreciada por sua finissima qualidade, a Nova Esperança é quem tem.

Jarros de porcellana

Um completo sortimento de lindos Jarros de porcellana (do afamado Bacará) existe na Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

PARA NOIVAS

Lindas grinaldas com flores e botões de larangeiras com vivos e sem elles, vendem-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

FIVELLAS DE MADREPEROLA.

Bonitas fivellas de madreperola lisas o bordadas proprias para pulceiras, vendem-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

PARA AS FLORISTAS

A Nova Esperança a rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber folhas para rosas e d'outros moldes, a ellas antes que se acabem!!!

Oleo para machinas

Vende-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

Lembrança á tempo.

O proprietario do armazem de viveres á rua do Imperador n. 28, vem por meio deste annuncio prevenir e avisar ao respeitavel publico desta cidade, que é o seu armazem um dos que com mais vantagem pode satisfazer as suas bem entendidas exigencias, pois para tal fim tem feito reunir no mencionado estabelecimento o mais completo sortimento de acepipes, e para que os dignos leitores deste annuncio não tenham occasião de massada tome a resolução de limitar-se a lembrar somente os generos que elle tem como especial novidade, e é o seguinte:

Lindas caixas com confeitos, proprias para pequenos presentes.

Chocolate em pó, este chocolate tem a vantagem de poder-se fazer mesmo na mesa.

Leite condensado, a melhor marca conhecida, este leite convem principalmente aos collegios, hoteis e hospitaes, pela presteza com que se obtem qualquer preparado delle.

Tamaras do Egypto, raramente vindo a este mercado.

Licores finos: Chartreuze, Curação, Anizete, Creme de rosa, etc., etc.

ALEM DISSO O CAMPOS

póde garantir que o seu armazem é um centro do bom e agradavel ao paladar, pois nelle se encontrara sempre tudo quanto póde necessitar uma despensa, cozinha ou mesa desde a mais bem sortida até a mais mediocre.

AGORA AINDA

annuncia tambem feijão mulatinho em saccos e a retalho.

Potassa

Potassa nova da Russia, desembarcada do navio *Alice Purnyeat*: vendem Cunha Irmaos & C., na rua da Madre de Deos n. 34.

AS MODISTAS

A Nova Esperança está resolvida a vender baratissimo, para as Exmas. modistas: enfeites, forros para vestidos, botões, etc. e tudo mais de quepr ecizarem; e isto por preço muito commodo, com a condição porem das mesmas Exmas. munir-se destes objectos somente no dito estabelecimento onde encontrarão o bom, por pouco preço e desta forma ambos lucrarem, isto é, a Nova Esperança, porque vende, e as modistas, por comprarem bom e barato.

Não haverá convulsões.

As crianças que usarem dos collares anodinos, que se vendem na Nova Esperança, estarão isentos de convulsões; pois são os verdadeiros recebidos directamente.

E' engraçado e destrahe

Os piões de nova invenção e que dançam 15 minutos pouco mais ou menos, mudando sempre de côres, e representando diversos caracteres, vendem se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

NOVO SORTIMENTO DE BONECAS

A aguia branca, a rua do Duque de Caxias n. 52, outr'ora do Queimado n. 8, acaba de receber um novo e bello sortimento de bonecas de diversas qualidades e tamanhos, sendo:

Com rosto de seda, das que choram, e outras que fallam.

Com rosto, mãos, e pés de porcelana, e proprias para vestir-se.

Obras de porcelana

A aguia branca tem outro sortimento de diversas obras de porcelana, sendo:
Bonitos e ricos vasos para pós de arroz.
Outros para joias.
Outros para sabonetes.
Outros para enfeites de mesa.
Pequenas e bonitas pias para agua benta.
Pequenos jarros para santuarios.
Outros maiores para mesas.
Bonitos port relogios.
Lindas cestinhas tambem de porcellana.
Escrivaninhas de dita.
E muitos outros objectos para enfeites de mesa.

José Antonio Pereira

tem para vender na sua fabrica da rua do Barão da Victoria n. 4 (antiga rua Nova) charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia, como sejam Imperiaes, Normas de Havana, Operas, Amadores, Londrinos e Leaes, de Simas. Imperiaes, Exposição, Lanceiros, Bigarrilhos, de Cardoso. Mississipes, Exposição, Havanas, Flor de Suspiros, Londres, Almirantes Brasileiros, Trabucos e Regalia Imperial, de Joaquim José dos Reis, e mais qualidades de outros fabricantes. Fumos Daniel Baependy, Rio Novo, Minas, Maranhão, Pará e Garanhuns, e cigarros dos mesmos fumos.

Vinho tinto e branco superior

de carcavellos tem para vender em caixas de uma duzia Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

PORTAS BARATAS

Vende-se portas americanas almofadadas, tão baratas que não paga o custo da madeira; aproveitem que disto não vem mais cá: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia

Cerveja norway

de superior qualidade, em garrafas e meias, vende-se em porção e a retalho: na rua do Marquez de Olinda n. 39, 1º andar.

— J. O. C. Doyle tem em seu armazem para vender o seguinte:
Cognac Hennessy.
Vinho Xerez.
Dito Lisboa.
Filtradeiras
Um piano de um dos melhores fabricantes: na rua do Commercio n. 38.

— Não é ferro a ferreiro em primeira mão. Na estrada do Fundão vende-se terras com 300 palmos de fundo, muito boas terras de barro, em conta, a vista da bondade das terras perto do banho e da estação; a pessoa que quizer, tanto pó de vir no domingo como nos dias de trabalho, o vendedor é José Machado Soares Junior.

BICHAS HAMURBGUEZAS

Na botica popular á rua da Imperatriz n. 77, ha para vender a retalho porção de bichas chegadas no ultimo paquete.

Avariado

algodão com pequeno toque de avaria a 3$500 a peça: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

VIDROS PARA ESPELHOS

Muito bom e de todos os tamanhos, por preços muito commodos; cortando-se a vontade dos compradores, sem augmento de preço; acaba de chegar grande sortimento ao bem conhecido armazem de peianos e muzicas, do Azevedo, a rua Nova n. 11

Vende-se um pequeno sitio na Boa-Viagem, em lugar muito aprasivel, tem boa casa de tijolo, optima baixa para plantar-se capim: á tratar na rua da Madre de Deus n. 36, 1º andar, a conducção para alli vai ser muito commoda, visto como vão sentar-se trilhos de ferro até o povoado.

Engenho Passagem velha

Vende-se o engenho Passagem Velha sito na freguezia de Barreiros, a margem do rio Una, e meia legua apenas distante da villa, com porto de embarque em terras do mesmo engenho. Este moente e corrente, tem magnificas mattas e excellentes terras com mais de legua de extenção, á margem do rio Una, que estiveram alguns annos descançadas. A tratar com o seu proprietario Antonio Santiago Paes de Mello no engenho Manguinho, ou nesta praça com o seu correspondente F. Costa Maia á rua da Cruz n. 52, primeiro andar.

Bicos e rendas

Vende-se rendas e bicos do Aracaty a preços nunca vistos: na loja de fazendas de Canuto & Pinheiro á rua da Imperatriz n. 16.

Self Leavening Flour

Farinha de trigo já fermentada, propria para pão, bolos, puddings, etc., em maços de 6 libras: a venda nos armazens de Tasso Irmãos & C

Ilha de Gameleira.

Vende-se o terreno denominado Ilha, no povoado do mesmo nome: á tratar no Coração de Ouro á rua do Cabogá.

LISTA GERAL 207.ª

DOS PREMIOS DA 11.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 946, A BENEFICIO DA NOVA IGREJA DE NOSSA SENHORA DA PENHA, EXTRAHIDA EM 15 DE SETEMBRO DE 1871.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	S.	PREMS.	NS.	PREMS.
2	6$	187	10$	360	6$	554	6$	763	6$	964	6$	1174	6$	1387	6$
3	—	94	6$	61	—	57	—	69	100$	66	—	76	—	88	—
5	—	97	—	68	—	58	—	72	6$	72	—	79	—	92	—
6	—	203	—	98	—	67	—	76	—	73	—	83	—	93	20$
22	—	7	—	404	—	68	—	83	—	82	—	88	—	1404	6$
28	—	8	—	9	—	69	—	88	—	86	—	93	—	7	—
31	—	9	—	10	—	71	—	94	—	89	—	1216	—	9	—
36	—	11	—	11	—	72	—	800	—	1003	—	19	—	11	—
42	—	12	—	13	—	76	—	10	—	5	—	27	—	13	—
49	—	15	—	19	—	80	—	14	—	30	—	36	—	15	—
54	—	17	—	20	—	89	—	16	—	34	—	43	—	16	—
59	—	22	—	33	—	99	—	27	200$	35	—	45	—	20	20$
61	—	33	—	35	—	602	—	28	6$	39	—	48	—	25	6$
63	—	37	—	38	—	4	—	31	—	41	—	59	—	32	—
65	—	47	—	40	—	7	—	36	—	46	—	68	—	36	—
80	—	48	—	44	—	11	—	38	—	50	20$	74	—	45	—
88	—	58	—	45	—	21	—	52	—	52	6$	79	20$	46	—
91	—	61	—	46	—	25	—	58	—	57	—	88	6$	52	—
96	—	64	10$	48	—	52	—	62	10$	62	—	92	—	56	—
90	—	72	10$	55	—	68	10$	64	6$	66	—	1300	—	57	—
[illegible]	—	80	6$	78	—	86	6$	65	—	70	—	2	—	60	—
97	—	82	—	83	—	93	—	68	20$	74	—	6	—	62	—
98	—	84	—	85	—	94	—	73	6$	76	—	7	—	67	20$
[illegible]	20$	85	800$	86	—	98	—	79	—	78	—	8	—	73	6$
[illegible]	6$	87	6$	88	—	701	—	82	—	80	—	9	—	78	—
36	—	89	—	89	100$	5	—	91	—	91	—	10	—	81	—
[illegible]	—	91	—	91	6$	6	—	94	—	92	—	18	—	82	—
[illegible]	—	92	—	95	—	11	—	900	—	1101	—	21	—	85	—
[illegible]	—	301	—	500	—	28	—	9	—	4	20$	[illegible]	—	92	—
[illegible]	—	4	10$	2	—	34	—	11	—	12	6$	30	—	96	—
[illegible]	—	8	6$	8	—	35	—	15	—	[illegible]	—	38	40$	1504	—
[illegible]	—	20	—	11	—	39	—	18	—	[illegible]	—	42	6$	9	—
[illegible]	—	29	—	32	—	40	—	19	—	27	—	[illegible]	—	[illegible]	—
[illegible]	—	33	—	33	—	42	10$	27	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
[illegible]	—	40	—	35	—	53	6$	37	—	[illegible]	—	66	10$	[illegible]	—
[illegible]	—	43	—	36	—	57	—	49	—	[illegible]	—	67	6$	[illegible]	—
[illegible]	—	45	—	[illegible]	—	[illegible]	—	57	—	72	—	68	10$	[illegible]	—
[illegible]	—	47	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	73	—	[illegible]	6$	[illegible]	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	MS.	PREMS.	FS.	PREMS.	NS.	PREMS.	ES.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1535	6$	1665	6$	1852	6$	2028	6$	2216	6$	2408	6$	2630	6$	2791	6$
36	—	66	—	54	—	30	—	49	—	10	—	57	—	92	—
37	—	79	—	55	—	32	—	57	—	13	—	62	—	95	—
41	—	81	—	56	—	39	—	67	—	24	—	68	—	98	—
43	—	98	—	64	—	41	—	78	—	26	—	72	—	2802	5:000$
48	—	1701	—	65	—	44	—	79	—	28	—	82	—	13	6$
49	10$	6	—	67	—	54	—	83	—	29	—	90	—	16	—
50	6$	7	—	73	—	67	—	85	—	30	—	97	—	37	—
58	—	[illegible]	—	75	—	82	—	89	—	34	—	99	—	42	—
59	—	[illegible]	—	83	—	84	—	91	—	44	—	2701	—	50	—
62	—	32	—	1901	—	92	—	96	—	52	—	6	—	54	10$
64	—	36	—	2	—	2105	—	97	—	64	—	9	—	55	6$
70	—	39	10$	6	—	6	—	2306	—	66	—	11	—	56	—
79	—	57	6$	9	—	12	—	13	—	69	—	14	—	60	—
82	—	63	—	11	—	26	—	15	—	93	—	18	—	65	—
84	—	70	—	15	—	27	—	17	—	95	—	20	—	69	—
[illegible]	—	71	—	19	—	29	20$	20	—	98	—	21	—	81	—
[illegible]	—	[illegible]	—	22	—	35	6$	26	—	2503	—	23	—	86	—
94	—	84	10$	23	—	39	40$	27	—	8	—	24	—	99	—
95	—	[illegible]	6$	24	—	40	6$	28	—	11	—	27	—	2901	—
[illegible]	—	97	—	32	—	42	—	29	—	16	10$	32	—	5	—
11	—	[illegible]	—	36	—	46	—	36	—	18	6$	33	—	15	—
16	—	4	—	38	—	53	—	37	—	52	—	34	—	16	—
18	—	5	—	51	—	54	—	40	—	62	—	40	—	29	—
[illegible]	—	[illegible]	—	53	—	61	—	44	—	68	—	47	—	35	—
[illegible]	—	[illegible]	—	65	—	63	—	45	—	71	10$	49	—	36	—
[illegible]	—	[illegible]	—	74	—	71	—	47	—	74	6$	50	—	43	—
30	—	18	—	82	—	77	—	49	—	97	10$	51	—	47	—
[illegible]	—	19	—	91	—	84	—	63	—	2615	6$	55	40$	51	—
[illegible]	—	[illegible]	—	95	—	98	—	73	—	20	—	56	6$	54	10$
[illegible]	—	[illegible]	—	97	—	[illegible]	—	74	—	23	—	66	—	58	6$
[illegible]	—	[illegible]	—	2005	—	2218	—	77	—	25	—	67	—	64	—
[illegible]	—	[illegible]	—	12	—	24	—	79	—	27	—	71	—	66	—
[illegible]	—	[illegible]	—	15	—	34	—	[illegible]	—	28	—	83	—	87	—
[illegible]	—	[illegible]	—	17	40$	37	—	[illegible]	—	34	—	84	—	94	—
[illegible]	—	[illegible]	—	22	6$	44	—	99	—	45	—	86	—	96	—
[illegible]	—	[illegible]	—	87	—	62	—	2401	—	48	—	87	—	99	—

MUTILADO

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS.

Discussão do elemento servil.

(Continuação).

Hoje, portanto, Sr. presidente, eu entendo que nós estamos obedecendo a este influxo geral, á esta corrente de civilisação e de progresso

Não podemos, portanto, collocar um cravo nesse carro triumphante da civilisação. O que devemos é procurar dirigir ao movimento de maneira tal que tenda a trazer o menor abalo a nosso paiz.

Longe de fazer definhar a agricultura nós deveremos caminhar de maneira que nossos filhos não tenham de que se queixar, allegando que não houve a precisa prudencia na resolução do momentoso problema.

Sr. presidente, qual é o plano adoptado pela proposta do governo?

E' por ventura algum plano novo?

E' porventura algum plano que não tenha sido ensaiado com successão em outros paizes? Quererá por ventura a proposta lançar o paiz no desconhecido, como por vezes se tem allegado nesta casa? Quererá a proposta dar morte completa á agricultura, que é a nossa principal fonte de riqueza?

A estas questões, Sr. presidente, respondo afoutamente que não.

O plano da proposta apresentada não é novo. E' um plano que já tem por si a experiencia. O honrado deputado pelo Rio de Janeiro, que honra com a sua attenção, o Sr. F. Belisario, disse-o já nesta casa antes de mim apezar de pertencer S. Exc. á minoria. Este plano já foi ensaiado desde o seculo passado. A liberdade dos nascituros não é cousa nova.

Portanto, em uma proposta desta ordem deve-se muito ter em vista que o plano já tem em seu abono a experiencia do passado.

Eu não louvaria ao governo nem as commissões desta casa se por ventura adoptassem sem maior exame um plano novo; mas quando vemos que muitos Estados da União Americana por este meio chegaram á emancipação sem abalo da sua agricultura, quando vemos que Nova Granada o adoptou e que para Cuba este plano foi igualmente determinado, bem como para a Bolivia, com grande successo, por indicação do general Bolivar, que aconselhou em 1821 ao congresso daquella republica que adoptasse uma lei neste sentido, o nosso espirito se fortalece, pois que para os povos o que ha de mais apreciavel é a experiencia dos outros. (Apoiados.)

Ora, em vista disto devo concluir que a idéa capital da proposta, a liberdade dos nascituros, tem por si a sancção da experiencia. (Apoiados, não apoiados.)

(Ha diversos apartes.)

A proposta do governo dará morte, dará garrote á agricultura? Respondo que não.

Sr. presidente, quando se trata de declarar livres sómente os filhos futuros das escravas, quando se respeita a propriedade actual, quando a proposta não arranca dos campos, dos arados das charruas um só braço de escravo, não comprehendo como se possa allegar que ella tem por fim dar morte, garrote a agricultura.

A lavoura actual conserva os braços que possue, e o projecto tende prudentemente a que de futuro adquiram braços proprios, de individuos criados na localidade que nascêram na fazenda, ou no engenho.

Quando o menor chegar aos 8 annos, o proprietario receberá um titulo de renda ou optará pelos serviços desse menor até os 21 annos.

Por que motivo não ha de o proprietario fazer esta opção? Por que não escolherá quasi sempre os serviços e não a apolice?

Se não o fizer é porque desconhece os seus interesses: mas eu não tenho receio disto, porque a industria particular é muito intelligente para que não faça esta opção.

Segundo o plano da proposta do governo são respeitados em sua integridade os actuaes braços; e mesmo facilita a acquisição de braços jovens da geração futura, criada nas localidades com o habito do trabalho, e perfeitamente aclimatada

As outras medidas com que a proposta do governo se completa, de nenhuma maneira offendem o direito do proprietario e nem afrouxam os laços do senhor e do escravo. (Não apoiados da minoria.)

Os nobres deputados sabem perfeitamente que as duas medidas capitaes, que maior impugnação tem tido de SS. Excs, são aquellas que realmente ou por estarem já nos costumes ou por serem de resultado minimo e innocente na pratica não podem merecer...

O Sr. Duque-Estrada Teixeira: — Não apoiado.

O Sr. Junqueira: — O nobre deputado tem dito, como os seus collegas, a cujas intelligencias de boa fé eu rendo homenagem; tem dito que o peculio e o resgate por meio de locação de serviços ainda com consentimento do senhor são medidas que podem afrouxar os laços do respeito e da disciplina.

Mas, os nobres deputados tem dito, e melhor do que eu, que o peculio já estava nos nossos habitos e costumes. Ora, o governo não fez mais do que render homenagem á opinião publica; e é occasião de repetir o que se tem dito muitas vezes, que se o uso é bom, transformado em lei torna-se melhor.

Não enxergo nisto o menor perigo; pelo contrario vejo que pela proposta do governo o senhor fica collocado em um excellente pé. O proprietario torna-se por assim dizer o arbitro dos destinos do escravo.

Se o escravo deseja formar peculio por seu trabalho; se procura remir-se por meio de locação de serviços, é preciso tornar-se agradavel ao seu senhor; e ha de proceder de maneira que não caia em desgraça daquelle que lhe póde negar essa licença, que pela proposta é um veto, peremptorio e sem appellação.

Onde estão, pois, os perigos que os nobres deputados enxergam neste plano?

Por consequencia, Sr. presidente, eu estou convencidissimo de que a passagem deste projecto, longe de trazer os males que os nobres deputados tem enxergado, ha de produzir um facto, talvez unico na historia, e é que o Brasil chegará á emancipação lenta e gradual, e realisará este grande *desideratum*, sem passar por algumas daquellas crises violentas por que tem passado outros paizes. Será mais um favor concedido a esta terra de Santa-Cruz, á qual já tem sido concedidos outros pela bondade Divina.

Desde que o governo do Brasil, as camaras legislativas, os brasileiros todos se empenharam em fazer cessar o trafico de africanos, este trafico cessou com effeito para honra nossa. Desde esse dia que estavam lançados os fundamentos da presente reforma.

Desde que não houve aquelle supprimento continuo e criminoso de individuos arrastados das costas d'Africa para aqui, era claro, e era mister que se tomasse esta resolução. Foi tambem o que succedeu por toda a parte; foi o que succedeu nas colonias francezas, segundo o affirma Gasparin na sua obra *Esclavage et Traite*.

Se todos nós estamos de accordo em que a instituição não deve ser perpetuada; se a honrada maioria declara que não é escravocrata, devemos-nos pôr de accordo para chegar facilmente ao meio que faça cessar o supprimento de escravos que ha entre nós. Esse supprimento está nos nascimentos.

O Sr. Andrade Figueira dá um aparte.

O Sr. Junqueira: — Mas os illustres deputados dizem: Vós é que sois escravocratas porque não ousais apresentar a idéa da emancipação immediata.

Este argumento tem sido repetido por muitos, e entre outros pelo nobre deputado pelo 4º districto do Rio de Janeiro, cujo talento vigoroso e masculo eu admiro.

Peço a S. Exc. licença para oppôr-lhe algumas considerações.

Estamos aqui para attender ao conjunto de interesses que dizem respeito á communhão brasileira. Quando o legislador formula uma lei deve encara-la por todas as suas differentes faces.

Se nos fosse licito sem causar abalo á agricultura, sem lançar de repente da sociedade essa myriade de homens que não tem nem a precisa instrucção, nem conhecimento de seus proprios direitos, se isto se pudesse fazer sem perigo, certamente que nós adheririamos á esta idéa; mas se nós temos em vista os principios da religião e da moral, se nós queremos marchar com todas as nações civilisadas, temos tambem a obrigação restricta de attender ao conjuncto de variados interesses.

E' por isso que dizemos que desejamos conservar os braços actuaes como homenagem sómente a um direito de propriedade que ficaria muito offendido, e a agricultura muito perdiria, porque a transição do trabalho escravo para o trabalho livre havia de ser brusca, e havia necessariamente de dar-se uma intermittencia muito sensivel.

Mas nós que não podemos fazer isto procuramos harmonisar as questões, e estabelecer o termo medio.

Declaramos que respeitamos a actualidade, que respeitamos os interesses agricolas, que entre nós são muito importantes; mas tambem respeitamos o futuro; e esse futuro é uma nova era que vamos abrir ás gerações por vir, que certamente poderão entrar no seio da sociedade sem causar abalo nem á agricultura, nem á ordem publica; porque essa nova geração irá pouco a pouco acostumando-se a um novo estado, irá tomando os habitos de homens livres, e nem haverá essa transisão brusca, e essa intermittencia de trabalho.

O nobre deputado pelo 4º districto do Rio de Janeiro, illustrado como é, ha de saber que muitos historiadores attribuem a grande demora que houve na viagem e peregrinação do povo de Deus, conduzido por Moysés, á perspicacia daquelle homem celebre, que queria que uma nova geração surgisse antes de chegar á terra promettida.

Entendeu Moysés, e entendeu muito bem que aquella nação, que vivera como escrava, não podia ser considerada de repente como uma nação livre, e lançada assim no meio dos seus novos destinos, sem instrucção, e sem os habitos que o homem só adquire pouco a pouco quando nasce e é creado como cidadão.

Eis a prova de que o plano da proposta é a meu ver o meio mais prudente de conciliar os interesses importantes do presente e do futuro, procurando estabelecer uma passagem lenta e gradual de forma tal, que não produza nem essa intermitencia, nem a transição brusca do trabalho escravo para o trabalho livre.

Se os legisladores do Brasil approvarem esta proposta, mais ou menos como está, ou com mais alguma idéa que a discussão suggira, eu entendo que se tem prestado um serviço muito relevante. Chegamos ao *desideratum* sem passarmos por crise importante, nem politica, nem economica.

Estou persuadido que a honrada minoria faz votos iguaes aos meus; estou prompto a fazer justiça ás suas intenções. Sei bem que do seio do partido conservador não podia destacar-se uma phalange tão numerosa senão guiada por idéas dignas de respeito; mas é por isto mesmo que eu peço a SS. Excs. toda a meditação nesta materia; comparem o plano actual com os planos que se tem suggerido, e verão que da parte da proposta do governo existe um plano fundado na experiencia e eminentemente logico; e da parte desses outros planos existe o vago, o indefinido, e mais do que tudo isto: os seus resultados perdem-se em horizontes tão longinquos, que não se póde saber quando o Brasil chegará a acompanhar todos os outros povos da America nesta cruzada a que chamarei gloriosa.

Eu peço, portanto, á illustrada minoria que acompanhe a maioria desta casa, que acompanhe esta camara em que ha tantos talentos, esperanças da patria, para que possamos obter alguma cousa proveitosa, adoptando um plano como este que está em discussão, porque elle presta-se a estabelecer de um modo condigno a passagem de regimen escravo para o regimem livre, entretanto que os planos offerecidos não indicam a época, nem podem indicar mesmo longinquamente, em que se possam obter esperanças de semelhante passagem.

Fica tudo isto dependente das circumstancias inteiramente alheias á nossa vontade, circumstancias variaveis, sujeitas a mil vicissitudes.

O Sr. Gama Cerqueira: —Uma das vantagens deste plano é poder graduar-se pelas circumstancias do paiz.

O Sr. Junqueira: — Vou tomar em attenção o aparte do illustre deputado.

SS. Excs. dizem: « o nosso plano não tem outro fim do que libertar em grande a geração actual de forma tal que os nascimentos dos escravos vão gradualmente diminuindo. »

Mas tudo isto fica dependente da opulencia do fundo de emancipação.

Ora, meus senhores, qualquer comprehende que este plano, que este systema fica dependente da votação annua das camaras legislativas; que fica dependente de mil circumstancias eventuaes e contingentes. Dentro em poucos annos póde-se fazer desapparecer esse fundo de emancipação. Os illustres deputados sabem que os nossos orçamentos constam de serviços indeclinaveis, os quaes se não podem dispensar, e de um ou outro serviço variavel, que se póde eliminar sem prejuizo da causa publica.

Se nós pegamos no orçamento, vemos que é preciso decretar uma grande quantia para pagamento dos juros e amortização da divida publica, e que os serviços dos sete ministerios são de natureza indeclinavel: como é, pois, que podemos contar com um fundo opulento e grande de emancipação, para decretarmos todos os annos milhares de manumissões, de forma tal que possam trazer em um periodo mais ou menos curto o desapparecimento da instituição?

Os illustres deputados hão de reconhecer comigo, que isto da parte de SS. Excs. é um voto sincero em favor da abolição, mas um voto inefficaz; o Brasil não póde, nas actuaes circumstancias, não poderá certamente em muitos annos proximos, votar uma quantia elevada. Poderá votar dous, tres mil contos, poderá votar muitas loterias, mas tudo isto é quasi uma gotta d'agua perdida na immensidade do oceano.

O Sr. Gama Cerqueira: — Está fallando contra a proposta do governo.

O Sr. Junqueira: — Os illustres deputados reconhecem que a argumentação tem procedencia, quanto o não considerar-se este elemento capaz de extinguir a escravidão.

Agora argumentemos com o plano do governo.

Em primeiro lugar, se este fundo de emancipação vale alguma cousa, ella está tambem na proposta do governo; portanto, a geração actual póde por ahi ter algumas modestas esperanças, iguaes ás dadas pela honrada minoria; mas a proposta do governo vai além, abre para os escravos actuaes largos horizontes; e diz-lhes que o trabalho, a economia, o bom procedimento, o respeito aos seus senhores podem e devem ser galardoados.

A proposta do governo declara que o peculio póde ser proveniente de doação, póde ser feito pelo escravo pelo seu trabalho com assentimento de seu senhor; e assim o procedimento daquelle deve ser de tal ordem que mereça essa remuneração. O projecto igualmente faculta o resgate por meio da locação de serviços com a acquiescencia do senhor.

Eis como se os escravos não podem ter grandes esperanças no fundo da emancipação, pois não póde ser muito opulento, elles as tem nestas medidas que da parte da illustre minoria tem soffrido tão forte impugnação.

Tem-se dito nesta casa que a proposta vem trazer uma mortalidade extraordinaria entre os menores, e que ia levantar-se a lei horrivel de Herodes.

Eu neste caso peço licença á honrada minoria para reverter o argumento contra SS. Excs.

No actual regimen dá-se a mortalidade das crianças em larga escala. Eu quando fallei á primeira vez nesta casa apontei o facto de que muitas vezes as mãis antes querem ver os filhos mortos do que escravos.

Porém o systema da diminuição gradual dos escravos adultos pela mortalidade extraordinaria que se observa nessa classe, é que não póde ser adoptada como base de uma lei christã.

A diminuição de 5 %, que, dizem os philantropos da nova especie, dá-se todos os annos nos escravos no Brasil, é um facto anormal, considerado debaixo do aspecto das leis geraes, que presidem ao desenvolvimento das populações.

Esse systema preconisado pela opposição na tribuna e na imprensa não é mais do que a *degolação dos adultos*.

Os honrados deputados sabem perfeitamente que a tendencia da população, principalmente na America, é medrar e desenvolver-se; entre nós observa-se que a população escrava, longe de progredir e crescer, soffre o effeito contrario.

Este facto especialissimo precisa ser estudado e prescrutado: não podemos crer que a razão delle se ache senão nas precarias condições hygienicas em que a população escrava em geral vive entre nós. (Apoiados e não apoiados.)

Se as condições hygienicas não influem nesse resultado, então não vejo motivo que se possa descobrir para esse decrescimento em que os nobres deputados fundam suas tristes esperanças.

A gente da mesma raça, quando livre, progride e cresce no Brasil; logo a razão da diminuição para os escravos não póde estar senão na instituição, e suas consequencias.

Nos Estados-Unidos, em certos lugares, a população duplica em 30 annos; entre nós, n'um paiz como este, uberrimo, de um bello clima, seguindo as leis naturaes, a raça escrava devia augmentar; mas se não é já ponto de duvida que ella tende a diminuir, necessariamente é pelas condições hygienicas e sociaes em que vive. (Apoiados e não apoiados.)

Se os nobres deputados querem que se conserve esta instituição, que não se toque absolutamente nella, nem fazendo apenas os retoques necessarios para libertar a geração futura, os nobres deputados querem, portanto, que esta instituição continue no estado em que se acha, tendendo ao decrescimento dos escravos; o que importa por conseguinte a degolação dos adultos. (Reclamação da minoria.)

Entre nós observa se, é bom repetir, que a população da mesma raça, desde que é livre, medra e desenvolve-se, e as familias crescem; esta mesma raça, jazendo na escravidão, tende a diminuir. Por conseguinte é evidente que a causa está na escravidão, e não na raça. Assim a honrada minoria, adoptando como bandeira esta probabilidade de morticinio, não quer mais do que a destruição da raça, actualmente escrava.

O honrado deputado pelo 2º districto da provincia do Rio de Janeiro, que fallou nesta questão, disse que a politica do actual gabinete, adoptando este plano, conduzia o paiz á ruina.

Sr. presidente, eu entendo que o actual gabinete collocando-se á frente desta cruzada generosa tem prestado um relevante serviço ao paiz (apoiados da maioria); e se elle obedece a algum influxo nesta questão, é seguramente áquelle influxo a que eu alludi no principio do meu discurso, é a esta corrente geral de civilisação, que não pára, que avança, que se algumas vezes, como no luxo e refluxo do mar, parece hesitar, com tudo dirige-se sempre certeira para seu fim.

O illustre deputado pelo 2º districto devia antes dizer que se o ministerio adoptasse a abstenção em semelhante questão é que faria um grande desserviço ao paiz. (Apoiados da maioria.)

Nesta questão melindrosa é necessario tomar a frente, dirigir e guiar, tanto quanto é possivel, a opinião publica. (Apoiados e não apoiados)

O gabinete e esta camara se robustecem nas opiniões do paiz; porém torna-se mister temperar, e dirigir o movimento.

Mas o honrado deputado, querendo levantar contra esta proposta varios argumentos, disse, entre outras cousas, que ella animava a indisciplina, que era o mesmo que dizer ao escravo: insurge-te!

Eu não vejo na proposta artigo algum que promova semelhante grito de guerra; pelo contrario, o grito de guerra seria se ella fizesse perder todas as esperanças, se ella dissesse á essa população escrava: para ti não ha nenhuma probabilidade de melhoramento futuro.

Quando se apresenta uma medida que, como esta, lança sómente os fundamentos do futuro, eu não vejo razão nenhuma em declarar-se que ella vem atear o archote da insurreição.

Tambem se dizia que a cessação do trafico traria a morte da agricultura, e o resultado veio demonstrar que essas Cassandras não tinham razão.

Já temos a experiencia quanto ao ponto da liberdade dos nascituros. A veneranda ordem benedictina deu a liberdade aos filhos de suas escravas: este facto passou-se em 1863, por deliberação tomada em capitulo geral daquella ordem; entretanto, segundo informações que tenho recebido, nas fazendas desses dignos monges não tem apparecido facto algum de insurreição; pelo contrario, dizem que todos os escravos estão muito satisfeitos.

O Sr. Almeida Pereira dá um aparte.

O Sr. Junqueira: — Objecta-se, porém, que foi acto voluntario, e não forçado. Em primeiro lugar direi que o exemplo tem toda a procedencia, pois que a ordem benedictina deu liberdade a todos os filhos das escravas, e não fez distincções; em segundo lugar a *lei* do capitulo é, de facto, para os escravos da Ordem, o mesmo que a lei da assembléa geral para os escravos dos Brasileiros.

Ha outro facto muito notavel, e é que o numero de crias nas fazendas e engenhos da ordem benedictina tem augmentado depois de adoptada a nova medida.

Este argumento responde victoriosamente ao que se tem dito sobre o plano da proposta, de que teremos um morticinio de innocentes.

Já a experiencia feita em escala um pouco importante por esta digna Ordem deu um resultado muito diverso, porque nós sabemos que o cuidado da mãi é inexcedivel, desde que ella reconheça que o seu filho não tem o caracter de escravo. Ella redobrará em cuidados para que elle vingue nos primeiros annos, em que as crianças tanto precisam de amparo.

Conseguintemente, já temos esta experiencia em escala importante, e por uma Ordem religiosa, que tem prestado ao Brasil serviços valiosissimos...

O Sr. Fontes e outros senhores: — Apoiado.

O Sr. Junqueira: — ... que possue muitas fazendas, muitos engenhos de assucar, e uma grande cópia de escravos, e que deu-se perfeitamente com a medida adoptada em 1863, declarando livre o fructo de suas escravas.

Sr. presidente, eu quero dar uma breve resposta ao meu honrado amigo deputado pela provincia de S. Paulo, que hontem fallou sobre esta materia.

Certamente, Sr. presidente, se a minha convicção, neste assumpto pudesse ser abalada, o seria pela voz para mim sympathica do honrado deputado; quando eu vi S. Exc. tomar a palavra e manifestar-se contra esta proposta, pareceu me que no meu espirito germinou um momento de duvida, pois estou acostumado desde longa data a apreciar a palavra autorisada do meu nobre amigo.

Mas, realmente, dissipou-se essa duvida com a reflexão e a meditação a respeito das razões adduzidas por S. Exc. sobre o projecto em discussão,

O honrado deputado disse que agora é que nós discutimos esta materia, e que portanto a opinião não estava sazonada, que não era occasião de sahir do parlamento um *verdictum* sobre semelhante assumpto.

O meu digno amigo está equivocado: esta questão tem sido objecto das meditações de muitos Brasileiros illustres desde muito tempo (apoiados da maioria); desde que se fundou a nossa emancipação politica que esta idéa germina em muitos espiritos; depois, foi muitas vezes trazida a este parlamento, e em diversas épocas discutida pela imprensa. (Apoiados da maioria.)

O Sr. Gama Cerqueira: — Sempre para ser rejeitada.

O Sr. Junqueira: — O nobre deputado não enfraquece o meu argumento com essas palavras.

Estas questões não sahem victoriosas se não depois de uma grande luta; são factos providenciaes, nós não podiamos escapar á sua acção.

Jámais uma reforma que interessa ao estado geral da humanidade foi feita sem grandes reluctancias, sem grandes obstaculos, sem verdadeira luta.

Os interesses são em todos os tempos fortes e resistentes. Quem diz reforma, diz alteração ou modificação de uma actualidade qualquer, e d'ahi vem o apparecimento das resistencias mais ou menos tenazes.

Esta resistencia, que os nobres deputados fazem á proposta do governo, é uma justa providencia; os nobres deputados estão obedecendo á uma lei geral, que talvez desconheção agora; mas estão fazendo um relevante serviço, porque estão moderando o movimento, temperando, quiçá, os votos muito ardentes de uns e as impaciencias de outros. Isto é um serviço que lhes deve o paiz.

(Trocam-se diversos apartes.)

Portanto, se esta questão tem vindo ao parlamento por mais de uma vez, e não tem sahido logo victoriosa, não se póde concluir que ella não tem em si o germen da sua esplendida victoria futura.

Mas, dizia eu ao meu nobre amigo, deputado por S. Paulo, que muitos brasileiros illustres haviam tratado desta questão; um seu illustrado compatriota, o venerando Sr. José Bonifacio, já em 1826 publicava em Londres, sob o pseudonymo de *Americus*, escriptos notaveis n'um jornal denominado *Padre Amaro*, escriptos que depois foram compillados em um livro, e em que dizia que era mister fazer cessar no Brasil o trafico de africanos e fazer a emancipação progressiva dos escravos existentes.

Eis um excerpto da notavel carta 11ª:

« Se este assumpto fôr, pois, considerado com a attenção que elle merece, ninguem deixará de concluir que o estado actual do Brasil careca de alteração a este respeito; porque senão a ordem das cousas fará por meios violentos o que *em tempo competente* se podia fazer por meios faceis, sem o risco de se destruir, nem mesmo *de se prejudicar* classe alguma da sociedade. A' vista, pois, da propensão dos sentimentos de todo o genero humano sobre esta materia, é de esperar que os brasileiros abram os olhos para se descartarem de seus inveterados prejuizos a este respeito. »

Os votos sinceros do patriota foram ouvidos, pois que nos ultimos tempos operou-se no espirito da maioria dos brasileiros grande modificação. Hoje geralmente se pensa entre nós que a instituição da escravidão não deve perpetuar-se. Libertar o escravo é hoje uma festa de familia. Os bahianos celebram desde muito tempo o glorioso anniversario do dous de julho por esta fórma. Mesmo fóra de sua provincia o fazem, como este anno o fizeram no Recife e em Cuyabá, concedendo muitas manumissões.

O que significa tambem este movimento de alguns annos a esta parte no povo brasileiro a favor da emancipação? Significa o amadurecimento da idéa, que cumpre ser bem regulada, para que se faça a emancipação gradualmente.

Nos annos de 1867 a 1868 a falla do throno iniciou esta idéa, e o voto de graças, apezar da opposição que se levantou nesta casa, foi approvado por grande maioria.

Portanto já havia a opinião da camara dos deputados manifestada em duas sessões consecutivas; não era questão inteiramente nova que viesse agora á téla da discussão. (Muitos apoiados da maioria).

Mas disse o honrado deputado por S. Paulo que o governo e a maioria, querendo obedecer a uma propaganda estrangeira, não duvidariam lançar o paiz no abysmo, adoptando este plano; e para provar o seu asserto nos leu aqui alguns trechos do jornal *Anti Slavery Reporter*, publicado em Londres, em que se critica mesmo o plano apresentado pelo governo.

D'aqui concluo eu logicamente que se a proposta do governo e o trabalho da commissão especial não são agradaveis aos impacientes abolicionistas de Londres, é porque nem o governo nem a commissão especial, nem esta maioria receberam o menor influxo desses abolicionistas. (Muitos apoiados da maioria)

Este facto veio servir de muito; demonstrar a todas as luzes que entre nós e os propagandistas da Europa não ha esse élo que a minoria tem proclamado.

O Sr. Andrade Figueira dá um aparte.

O Sr. Junqueira: —Para mim está liquido que o nosso projecto, que tem por fim cuidar da nossa casa, regular os nossos negocios, não póde ser agradavel aos propagandistas europeus, porque elles desejam a abolição completa e immediata.

E' isto o que o honrado deputado por S. Paulo fez melhor resaltar do que outro o poderia fazer, lendo alguns trechos do jornal, a que me referi.

Assim é claro que essas historias de propaganda estrangeira, essas allusões a *cartas de credito* a um augusto viajante, são puras invenções, são verdadeiros castellos de cartas, que se desmoronam ao menor sôpro.

Fica bem liquido que a proposta só consultou os interesses brasileiros.

Mas esta conclusão serve immensamente á maioria e ao governo porque podemos levantar a cabeça, tê-la bem erguida e dizer aos cidadãos brasileiros que nosso projecto não se inspira nas idéas poeticas de propandistas da Europa, e sim nos verdadeiros principios de economia politica, nas conveniencias de nosso paiz, e nos sagrados dictames do Evangelho. (Apoiados).

O nobre deputado disse que haveria um grande perigo, porque depois tinha a agricultura de cahir em extremo definhamento: citou nos o exemplo dos Estados-Unidos; disse que os estados do sul depois da abolição haviam chegado a grande ponto de decadencia. Isto mesmo já o tinha dito o nobre deputado pelo 2º districto da provincia do Rio de Janeiro.

Sr. presidente, segundo a lembrança, que tenho, de uma correspondencia muito minuciosa e desenvolvida que li ainda o anno passado no *Jornal do Commercio*, escripta de Nova-York por pessoa habilitada, a producção do algodão, que é a principal cultura do sul, tinha tocado então ao que era antes da guerra, unicamente com excepção ao anno de 1861.

O Sr. Almeida Pereira dá um aparte.

O Sr. Junqueira: —V. Exc. é que está enganado: recorra aos dados estatisticos dessa correspondencia, dados officiaes, e ahi verá demonstrado que só no anno de 1861 (pois a guerra começou no anno de 1862), é que a producção foi enorme: nos outros annos attingio pouco mais ou menos ao algarismo de alguns dos annos ultimos, isto é, de 1868 e 1869. E depois recorde-se o nobre deputado que alli se fez uma completa transição, o que não acontecerá entre nós, porque não tratamos da manumissão immediata, e sim gradual, e nisto ha grande differença.

Nas colonias inglezas, segundo se lê em uma obra que tenho em mão do historiador Schœlcher, *de l'Esclavage*, houve um decrescimento na producção do assucar; mas este decrescimento não foi tão grande que trouxesse desanimo aos plantadores. Este decrescimento, como explica o mesmo historiador, resultou de que uma nova vida menos afanosa nos trabalhos da lavoura, mais moralisada, mais regular, estabeleceu-se naquellas populações outr'ora escravas.

Os nobres deputados sabem que no regimen do trabalho escravo, a mulher e o homem são igualmente atirados ao trabalho da lavoura; estabelecendo-se nas colonias inglezas a emancipação, as mulheres permaneceram no lar domestico, entregues a trabalhos moralisadores, aos arranjos da familia; é a razão por que houve diminuição de braços no trabalho do plantio da canna, diminuição, que foi certamente pouco importante, visto como não passou de uma quarta parte do total anterior; e que se explica vantajosamente por esse afastamento das mulheres que então se dedicaram aos serviços caseiros.

Além disto os escravos que passaram para o estado livre, no gozo de sua autonomia, tiveram de estabelecer se, e em um só districto, o de Berbice, edificaram 1,184 casas, para suas residencias.

A edificação destas casas occasionou necessariamente a retirada de braços por muito tempo que poderiam ser empregados na agricultura. Mas veja o nobre deputado, ainda assim, a producção que houve no periodo anterior á emancipação e no periodo posterior a ella.

De 1830 a 1834, periodo da escravidão, produziram estas colonias 900,237,180 kilogrammas de assucar, e de 1838 a 1841, primeiro periodo da liberdade completa,.. 666,375,077 kilogrammas.

Estes resultados não eram desanimadores: é que aquelles homens, que haviam sido escravos, trataram então de fundar a familia, de edificar suas casas, e as mulheres começaram a conhecer no lar domestico as doçuras e deveres de mãis de familia; e entretanto, apezar disto, a producção do assucar attingio ao numero de kilogrammas que acabo de citar; a diminuição foi pequena; obtiveram-se tres quartos dos anteriores productos.

Portanto, ainda mesmo que se tratasse de uma abolição immediata e simultanea, eu poderia invocar este testemunho das cifras; mas entre nós nem isto se dá, não tratamos da emancipação desse genero: queremos que os escravos actuaes permaneçam taes, e que os senhores fiquem com os serviços dos nascituros até a idade de 21 annos. Veja o nobre o deputado que immensa differença.

O nobre deputado pela provincia de S. Paulo ainda fallou na questão de norte e sul. Sr. presidente, eu não desejava entrar nesta questão: acredito que todos os brasileiros são igualmente amigos de seu paiz, que não ha divisões; mas esta questão de norte e sul, desde que for aqui trazida, não póde sê-lo senão em abono do norte, na especialidade de que tratamos. E' preciso que diga, sou tão amigo do norte como do sul.

O Sr. Andrade Figueira: —V. Exc. está entre lá e cá

O Sr. Junqueira: —Devo observar aos nobres deputados em primeiro lugar, que, segundo as estatisticas conhecidas, que não são perfeitas, porém que são as adoptadas por todos, o norte possue ainda hoje quasi tantos escravos como o sul. A producção do norte não só em valor como em peso, é quasi tão grande como a do sul; mas ha uma circumstancia mais favoravel para o norte, quando não se manifesta contrario a esta idéa de liberdade de ventre. Esta circumstancia ou consideração, é que, segundo estou informado, nas fazendas situadas ao sul do imperio, o sexo masculino está em grande superioridade de numero em relação ao sexo feminino na raça escrava. No norte não é assim; os sexos estão quasi equiparados, havendo talvez mais escravas do que escravos.

O Sr. Augusto de Oliveira: —Não posso assim.

O Sr Leandro Maciel: — Em Sergipe, pelo menos o sexo predominante é o feminino.

O Sr. Junqueira: —E tambem em outras provincias do norte de que estou informado.

Estabelecido o principio de que no sul o sexo que predomina é o masculino eu digo que se a liberdade do ventre é onerosa, o é mais para o norte do que para o sul, porque o sul possue menos escravas do que o norte.

O Sr. Andrade Figueira: —Pois bem; queremos defender os interesses do norte.

O Sr. Augusto de Oliveira dá um aparte.

O Sr. Junqueira: —O nobre deputado por S. Paulo disse tambem que se tratavamos de emancipar a geração futura, assim como os philosophos europeus trataram da abolição geral, deviam elles se occupar de extinguir a escravidão na Africa.

Eu digo ao nobre deputado que não podemos lançar sobre os Europeus esse labéo. A França, a Inglaterra, a Allemanha e outros paizes da Europa, tem envidado esforços muito serios para acabarem com a escravidão na Africa. A Inglaterra, por exemplo, que se pôz á frente da cruzada contra a escravidão, quando seus interesses economicos eram que o Brasil e toda a America produzisse abundantes generos coloniaes para permuta dos seus artefactos a Inglaterra onde esta idéa foi avante, iniciada por uma associação respeitavel de senhoras, que obrigou aquelle paiz a ter um cruzeiro fortissimo nas costas d'Africa, durante muitos annos, para vedar o trafico; a Inglaterra, como tambem a França e a Allemanha, que mandam muitos missionarios á Africa internarem se por aquelles desertos acompanhados ás vezes de dedicadas irmãas de caridade, filhas das primeiras familias daquelles paizes, certamente não podem com justiça soffrer o labéo de egoistas.

O Sr. Pereira da Silva: —Em principio entrou muito ahi o egoismo britannico.

O Sr. Junqueira: —Eu sei bem que estes paizes podem ser accusados de terem em outras épocas contribuido para isto: sei que a Inglaterra até fez consignar no tratado de Wtrech a clausula de introduzir escravos nas colonias hespanholas, como tambem sei que Liverpool, um dos emporios hoje do commercio moderno, foi no seu começo um porto alimentado por navios negreiros; mas, porque isto se deu em outros seculos, havemos desconhecer a mudança que se operou na opinião publica daquelles paizes, e não fazermos justiça hoje ás intenções daquellas associações de individuos que se têm posto a testa da civilisação da Africa?

Parece, portanto, que o nobre deputado por S. Paulo ainda neste ponto não teve razão.

Passo a responder ao nobre deputado pela Bahia, que fez ao discurso que proferi em 2ª discussão algumas ponderações, algumas analyses, que não podem deixar de merecer reparo de minha parte. Alguem poderia estranhar que S. Exc. quizesse instituir comigo um argumento muito miudo, que não era muito apropriado a um discurso parlamentar; mas declaro que não me offendi com isto, porque o nobre deputado podia escolher o modo mais consentaneo com os seus desejos de a[illegible] aquillo que eu tinha dito. No fundo, [illegible] quanto S. Exc. disse em relação áquelle discurso, não póde nem de leve offender-me.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS

MUTILADO